



## O TOQUE E O SILÊNCIO



Paulo Mendes Ferreira



**Paulo Mendes Ferreira**

**O TOQUE E O SILÊNCIO**

**Capa e Contra-Capa:** montagem realizada com imagens tiradas do site <http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi>.

**O Toque e o Silêncio / Paulo Mendes Ferreira - São Domingos das Dores – MG. 2011.**

1. Ferreira. Paulo Mendes; Dicotomia de Um Instante – São Domingos das Dores – MG. 2004 / 2005.
2. Ferreira. Paulo Mendes; Flores da Noite ao Amanhecer – São Domingos das Dores – MG. 2004.
3. Ferreira. Paulo Mendes; Vestígios de Poemas – São Domingos das Dores – MG. 2010 / 2011.
4. Ferreira. Paulo Mendes; Rotulo do Silêncio – São Domingos das Dores – MG. 2009.
- 5- Ferreira. Paulo Mendes; “Atos, Átomos e Delfrios” – São Domingos das Dores – MG. 2011.

**Todos os direitos reservados.**

**Não é permitida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, sem a previa autorização do autor e devida citação de sua fonte.**

## **SUMARIO**

APRESENTAÇÃO	05
PREFÁCIO	06
DEDICATÓRIA	07
ÍNDICE	08
NOTA SOBRE O AUTOR	105

## APRESENTAÇÃO

O livro **O Toque e o Silêncio** apresenta os escritos, aventuras de uma mente sob o papel, aventuras essas que foram trabalhadas e reunidas num único volume de forma a facilitar sua leitura e compreensão, assim os poemas aqui reunidos, escritos ao longo dos últimos sete anos tem como objetivo provocar as mentes que os contemplar, no sentido amplo que se pode entender o termo provocação de modo que seu entendimento permita atingir o prazer que só a leitura pode proporcionar.

Nesta obra encontram-se reunidas os principais caminhos percorridos por estes sentires tão singulares e comuns ao pensamento universal, a construção de um verso, de um poema e suas relações teóricas e praticas estabelecidas com o dia a dia.

O processo de construção e difusão dos sentimentos nas mais diversas situações e momentos a que todos estamos sujeitos é parte constante desta obra que propõe uma reflexão sobre o entendimento da mesma em suas mais variadas formas e diversidade de interpretações.

## **PREFÁCIO**

A leitura do livro **O Toque e o Silêncio** revela um conjunto de questionamentos estimulantes as mentes que buscam a natureza dos sentimentos humanos em seus múltiplos sentidos e significados às vezes inauditos ou impossíveis de se dizer. Seu conteúdo, poemas e axiomas, relatam histórias reais de seres imaginários interiores a cada um.

Os temas, jamais previamente escolhidos, versam sobre as diversidades, as variáveis que compõem o dia a dia das pessoas comuns e seus sentimentos, porém não se prendem a questões tempo-espaciais, nem a pontos de vistas já pré – fixados pela rotina dos sentires humanos.

## **DEDICATÓRIA**

Se algum dia estes poemas e axiomas forem publicados, que todos saibam, que todo o meu ser é neste momento razão, e que assim, agora nesse instante eu os dedico as noites frias, vazias e infundáveis, mas que em meu momento de solidão, companheira de tosas as horas, me mostrou o brilho e a beleza intensa de seu olhar em cada estrela.

Dedico estes versos e seus múltiplos sentidos e significados, a mulher que amo (Patrícia) e as muitas faces do sentir, ao vinho do desejo e aos amigos (as) presentes em um canto qualquer de minha vida, a meus familiares (Irmãs e Irmão) e em muito especial a minha querida mãe (Maria Mendes Ferreira).

## ÍNDICE

### DICOTOMIA DE UM INSTANTE

PRÓLOGO	15
POR HORA	16
TEMPO (LIVRE E CATIVO)	16
ENTALHE	16
NO LEITO	16
O MENDIGO E O POETA	16
FANTÁSTICO	17
MAL DO SÉCULO	17
UMA, UM	18
NÃO MAIS	18
O AMOR	18
SÁBIO	18
TODOS OS OLHOS	18
ALGUÉM	19
SÃO FRANCISCO	19
SENTIMENTOS CONFUSOS	19
VALSA	19
SÁBIO OU NÃO	20
MERO TALVEZ	20
INFERNO DE DANTE	20
DEUSES	20
RUPESTRES	20
UM AMOR	21
MUNDO MELHOR	21
SILÊNCIO	21
SERTÃO	21
PINTURA	22
MEU SONHO	22
ROSA HÍBRIDA	22
LINHA	22
SEGUIR EM FRENTE	22
O SER HUMANO	23
JÓIAS	23
DESTINO	23
BANDIDO E MOCINHA	23
OLHOS FECHADOS	24
EQUILÍBRIO	24
MINHA TERRA	24
FORMULA	24
OXIGÊNIO	24
EM PARTE ALGUMA	25
LÍNGUA	25
ENCONTRO	25
FAÇA A SUA PRECE	25
FORÇA SEMPRE	26

SEGREDO	26
APENAS O NECESSÁRIO	26
QUANDO O CAMINHO É A ESMO	26
UM CONSELHO	27
AOS LOUCOS A RAZÃO	28
MOINHOS	28
NÉVOA	28
SONETO - (O AMOR)	28
ALMA REPLETA	29
MADRUGADA	29
FIM NÃO ACABADO	29
MITO DA CAVERNA	29
SÚPLICA	29
MALDIÇÃO	30
NÃO TEMAS O SENTIR	30
SILÊNCIO CONTIDO	30
<b>FLORES DA NOITE AO AMANHECER</b>	
PRÓLOGO	32
NUDEZ	33
O QUE RESTA	33
INSENSATO	33
CURA	33
NÃO	33
ATENÇÃO!	34
ALEM DO MURO	34
JOGOS DO ACASO	34
ALÉM DOS SONHOS	34
HORAS FATAIS	34
A SOLIDÃO	35
A ALMA	35
FERIDAS	35
VÔO CEGO	35
CORPO DE MULHER	35
SOB O OLHAR	36
POR UM MOMENTO	36
PASSAGEIRO	36
DADOS	36
MEUS VERSOS	36
VERTIGEM	37
SEGREDO	37
O CAMINHO	37
UNIÃO	37
UMA SAÍDA	37
ENCONTRO	38
TRADUÇÃO	38
UM SONETO (Á MACHADO DE ASSIS)	38
TUA VERDADE	38
BUQUÊ	38

CONFUSÃO	39
CORAÇÃO LEVIANO	39
CONTEXTO	39
VENTRE EM CHAMAS	39
TOCAR	39
ESSE CORPO (SÍNTESE DE PRAZER)	40
ULTIMO SUSPIRO	40
ESSE CARA	40
SIMPLES NADA	40
MEUS VERSOS - II	41
INFERNO NÔMADE	41
CONFLITO	41
ALÉM DO OLHAR	41
SEIOS PERFEITOS	41
OS CORPOS	42
QUANDO QUEREM	42
DAR-TE-EI	42
PAGAR PRA VER	42
A MUITO	42
TECELÃ	42
SAUDADE	43
SERES	43
MULHERES	43
CORPO INSANO	43
CANTEIRO	43
QUIMERA	44
HORIZONTE	44
DOMÍNIOS	44
ATO E POTÊNCIA	44
MEUS VERSOS - III	44
HISTÓRIA	45
SÂNDALO	45
NOITE	45
VIDA	46
QUERER	46
CHEGASTES	46
ETERNO	46
ISTO É	46
NO FIM	47
HÉCTICA	47
MULHER	47
IRMÃOS	47
TAÇAS	47
ACASO	48
SIMPLES	48
TAÇAS DA VIDA	48
MEUS VERSOS - IV	48
CONTATO	48

OLHOS	49
NÔMADE	49
S.D.R.R	49
A VIDA	49
FUGA	49
NÃO ADIANTA	50
VAZIO	50
FACE OCULTA	50
UM, UMA	50
BRINDE AO ESPELHO	50
REINOS	51
HOJE	51
JUSTIÇA HUMANA	51
METÁFORA	51
QUATRO	52
TRAIÇÃO	52
ACORDAR	52
AMAR	52
MEUS VERSOS - V	52
ALTAR	53
<b>VESTÍGIOS DE POEMAS</b>	
PRÓLOGO	55
OLHOS RASOS	56
REFLEXÃO	56
A PAZ E O INSTANTE	56
AMOR – EIS A QUESTÃO	56
AMPULHETA	56
LONGO ADEUS	56
AMPULHETA II	57
A CARTA	57
IMAGEM	57
PÉGASO AO ARADO	58
SOMBRAS, APENAS SOMBRAS.	58
O SER E O MISTÉRIO	58
SONHOS SIMPLES	58
REFLEXO	58
A NOITE	59
OLHAR DA PAIXÃO	59
DIZER O MAIS SIMPLES	59
ACASOS E SONHOS	59
UM INSTANTE PRA SONHAR	60
ILUSÃO INSÓLITA	60
A MEU INIMIGO	60
CERTAS COISAS	60
QUAL O SENTIDO	61
PERGUNTAS???	61
ERRO FATAL	62
<b>ROTULO DO SILÊNCIO</b>	

PRÓLOGO	64
VERSO	65
(JAMAIS O MESMO)	65
ALIVIO	65
NEM TODA A FALTA DE SENTIDO	65
TEU BEIJO	65
ALCANCE	65
CONTEXTO VAZIO	66
SOMBRA E LUZ	66
CASULO	66
MINHA ORAÇÃO	66
PRA ENTENDER	66
VONTADES	67
VIA LÁCTEA	67
HOJE... ONTEM	67
PAPEL PAREDE	67
REPENSANDO	68
A LUZ E O ENCANTO	68
POEMA BEBADO	68
TRADUÇÃO	69
PERDIDO	69
ROTULO DO SILÊNCIO	69
PEGADAS	70
¿ONDE?	70
TEORIAS E VERBOS	70
PONTO DE VISTA	70
O OUTRO LADO DA RUA	70
A SAÍDA	71
RÉU - CONFESSO	71
RESPOSTAS	72
VIVER É APENAS	72
PRA QUE SERVEM OS ANJOS	72
IDÉIAS E PLANOS	72
ÊXTASE MENTAL	72
SONHOS APENAS	73
TEATRO – SOMBRA E LUZ	73
MOMENTO DE FÉ	73
PERGUNTAS	73
PASSOS E POEMAS	74
FILHOS DA MENTE	74
DELÍRIO	74
PÉTALA / SUAVE	74
A MORADA	74
LEVE TOQUE	75
VERBO SUPREMO	75
VOCÊ	75
MANHÃS NOTURNAS	75
REPETIDO OLHAR	76

DESEJO DE CHUMBO	76
NASCEM AS ESTAÇÕES	76
PARTÍCULAS DO QUERER	76
DECLARAÇÃO	76
DEPOIS DO NÓS	77
EIS A FÉ	77
SUICÍDIO	77
EIS ME AQUI	77
ENTARDECER	77
QUERER ALÉM...	78
NOITES INFINDÁVEIS	78
DEUS	78
O PONTO E O FIM	78
RETICÊNCIAS	78
SAGRADO	78
RESPOSTAS	79
DECLARAÇÃO II	79
ROTULO DO SILÊNCIO II	79
A VERDADE	80
É PRECISO	80
SOB MEDIDA	80
SOB MEDIDA II	80
AGORA	81
RENASCER	81
DECLARAÇÃO III	81
CINEMA	81
FIRMAMENTO	81
LONGE DO CAOS	81
SINFONIA 4 ESTAÇÕES	82
NÃO TEM EXPLICAÇÃO	82
DECLARAÇÃO IV	82
ÁDIMO PROFANO	82
TEMPOS	82
REFLEXÃO	82
POR ENQUANTO	83
NÉCTAR DO SENTIR	83
SONHAR	83
SOMBRA	83
DEPOIS DO SOL	83
SOLIDÕES DO FIRMAMENTO	83
4 ESTAÇÕES	84
PALCO DO DELÍRIO	84
DECLARAÇÃO V	84
CITAÇÕES	85
NO OLHO DO CAOS	85
CITAÇÕES II	85
<b>AXIOMAS - ATOS, ÁTOMOS E DELÍRIOS</b>	
PRÓLOGO	87

## **DICOTOMIA DE UM INSTANTE**

## **PRÓLOGO**

“Aos loucos! A razão...”.

Mais importante do que quem empresta um livro é quem o lê, o conserva e o devolve a quem o emprestou.

“O homem é um naufrago em si mesmo se lhe falta o amor de uma mulher”

Todo o nexa de uma poesia esta na mente de quem a contempla a luz da compreensão que as gárgulas imperativas da alma emitem nas páginas que se fazem espelhos a brindar com junções de palavras os olhos num mundo paralelo.

Leitura que se perde na nudez das mãos cobertas pela névoa da sabedoria que ao corpo permite desvendar, ainda que em silêncio, as letras impressas no papel, em confusões de sentidos, sem significados, o sentimento da emoção que a lucidez, luz da razão, expõe aos loucos...

“O impossível só seria impossível se não fosse possível sonhar sua realização”

## **POR HORA**

A uma mesma senhora dedico meus versos  
Às vezes, inverso ao instante seguinte,  
Que na mente passou.

A esta senhora minha alma  
Em sonhos se veste de desejos,  
E se despe do corpo sedento de paixão  
Que de encontro à razão ao longe vai.

Ah! Senhora da loucura constante  
Deixas-te junto a mim, como em te,  
Deixo meus pensamentos.

Deixas esta loucura que mim seduz alcançar-te  
Doce senhora, ao brindar do dia permita-te ser  
senhorita,  
A ser cortejada por meus almejos  
Nem que seja apenas por hora.

## **TEMPO (LIVRE E CATIVO)**

Através do tempo, em tempo livre,  
O sentimento fez prisioneiros  
Dois seres, num mesmo espelho...  
Imagem e reflexo.

Ao tempo se deu o tempo,  
Construção do entendimento  
Que no olhar se estampou em risos...  
Sonhos e realizações.

E o tempo, companheiro de todo instante,  
Fez-se testemunha do sentimento...  
Livre e cativo.

Mas o tempo, a seu bel prazer,  
Segue um caminho a margem, a esmo do  
sentir...  
Homem e mulher.

## **ENTALHE**

Desejo, coragem, desespero.

Um início que principia o fim,  
Espaço de meio, de gente que, loucamente,

Perde-se a procura de se.

Um universo em marcha fúnebre,  
Armas que emergem da alma,  
Em meio às sombras, em constante luz.

Um alívio que banha de prazer,  
O corpo sedento da noite infinita  
Janela que se abre aos olhos,  
Que antecede as mãos.

Um sentimento inacabado nos seres,  
Rota trilhada a esmo, em caminhos tortos,  
Entalhados pelos atalhos do destino.

## **NO LEITO**

No leito no instante que antecede  
Ao último suspiro,  
A alma em luz assiste as portas  
Da prisão se abrir,  
O corpo ao relento confessa um amor não  
vivido  
Pede perdão em silêncio.

No leito a caminho do instante  
Que inicia o eterno,  
O corpo retorna a sua matéria prima,  
A alma liberta em sua essência pura  
Em luz perdoa suas próprias contradições  
vivas.

No leito de morte,  
Não importa quem se encontra,  
No instante que antecede ao início  
O fim estará sempre por acontecer.

## **O MENDIGO E O POETA**

Lamenta-se da vida o Mendigo, triste, a um  
canto dizendo:

A vida, como dela queria perecer.  
A vida é tudo,  
Mas de nada vale,  
Se não a possamos viver.

Ergue-se então o Poeta em preces:

A vida é mais que apenas viver,  
A vida é sonhar,  
É saber olhar o belo em cada olhar,  
Contemplar o simples, amar.  
Desgraçado que sou, disse o Mendigo a se  
lamentar:  
Na vida tudo mim falta  
Nem mesmo sonhos tenho pra enganar-me,  
Minha escassez é tanta, em minha volta,  
Beleza não consigo encontrar.

Disse o Poeta em voz trêmula à prece que  
desejava que o mundo viesse escutar:

Nada mais sou que portador de palavras,  
Mas foram as palavras e as entrelinhas do  
silêncio  
Que mim ensinaram a amar.

Ouvindo em silêncio, estava o Mendigo a  
refletir:

O amor é o alimento do qual se alimenta a  
alma  
Mas é de pão que a carne necessita,  
E se não o tem,  
A alma perde então o seu abrigo.

Tomando a palavra disse o Poeta:

É fonte de vida o amor, se o tem em seu ser,  
Então jamais lhe faltara o pão  
Que dizes precisar.

Então disse o Mendigo, já estando a pensar:

Suas palavras mim comove, mas delas,  
Minha fome não pode saciar,  
Divido com meu irmão o pouco pão que tenho,  
Pois sei como é ruim ficar sem pão  
Pra se alimentar.

Então sorrindo disse o Poeta que mais feliz não  
poderia estar:

Falava você da fome, eu do amor,  
Falava você da carne,  
Quando eu estava do espírito a falar,

Pois vi, que por amor a seu semelhante,  
Divides o teu pouco pão, mesmo sabendo,  
Que este pode amanhã lhe faltar.

## FANTÁSTICO

Fantástico! A imaginação cria assas  
A cada ato de pensar,  
Em um instante se imagina um mundo melhor  
Mas nada fazemos para melhorá-lo.

Fantástico! A capacidade que temos de sonhar  
Em um segundo somos reis,  
Logo depois de nossos sonhos acordamos  
E por eles deixamos de lutar.

Fantástico! A vida caminha pra se acabar  
Só um momento e percebemos então  
Que nosso tempo começa a se findar.

Fantástico! Então pedimos pro tempo parar  
Usamos então os últimos instantes que temos  
Pra da vida nos lamentar.

## MAL DO SÉCULO

Um copo sobre a mesa,  
Um sentimento de perda e lagrimas sobre a  
face a rolar.  
O copo se esvazia,  
A lucidez se perde  
A loucura pela mente começa a vagar.  
As lágrimas cessão,  
Os olhos no escuro começam a brilhar  
A mente está vazia.

O suicídio, um ato de loucura vai se iniciar.

O copo é atirado na parede,  
Uma arma pra cabeça a mão vai apontar,  
Um tiro é disparado.  
Um corpo insano se atira ao chão  
Vermelho de sangue, negra solidão.

Um funeral vai começar.

O dia se torna noite,  
A noite não quer se findar,

As noites se perdem nos bares  
Mais copos estão a se esvaziar.  
A loucura se vê presente,  
Mais armas para cabeças  
Irá às noites apontar.  
Deixando só dores antes causadas  
Pra em mais um funeral, uma vida,  
Pela solidão se acabar.

### **UMA, UM**

Uma vida, nada mais se tem.  
Uma vida, às vezes sem valor,  
Valorizada pelo preço que não  
Se pode pagar, nunca.  
Um amor, nada mais se tem.  
Um amor, às vezes ilusão,  
Sonhar que se sonha de olhos abertos  
Mesmo podendo fechá-los.

Uma amante, nada mais se tem.  
Uma amante, às vezes uma vida,  
Em meio a verdades a serem ditas  
Despidas de nós.

Às vezes vida, às vezes amor.  
Às vezes amantes sem brilho no olhar  
Na solidão de noites frias,  
Em meio à loucura de se amar.

### **NÃO MAIS**

Não farei mais minhas  
As palavras tuas,  
Não mais com palavras  
Direi que lhe amo,  
Terás agora que meus  
Olhos interpretar,  
Terás agora com os teus  
Aprender a falar,  
Serão agora palavras  
O silêncio contido em cada olhar.

### **O AMOR**

É capaz de dar sombras a luz  
É capaz de transpor as trevas  
É capaz de iluminar

O amor

É capaz de transportar universos  
É capaz de seduzir corações  
É capaz de cegar

O amor

É capaz de dar visão aos cegos  
É capaz de fazer sonhar  
É capaz de realizar desejos

O amor

É capaz de concretizar o impossível  
É capaz de trazer pra vida o viver  
É capaz fazer de simples homens deuses.

### **SÁBIO**

O precipício jamais comportara o vazio de  
quem ama em solidão.

Se atirar ao abismo da noite  
Que jamais virá a ser dia,  
É o mesmo que mandar flores  
A teu mais fiel traidor.

Já dizia quem mais a vida viveu.

São palavras e só  
E todas elas se perdem na memória,  
Mas não no sentimento daquele que as vive  
Vida fora de seus sonhos.

Mas não importa, sempre haverá alguém,  
Ou algo por quem lutar.  
Haverá o tempo a velar por quem é capaz de  
amar  
Assim como um deus nos amou.

### **TODOS OS OLHOS**

A um olhar às vezes se limita o limite  
Um lugar distante, dentro de se mesmo,  
Que não se pode alcançar.

A um olhar a loucura se apresenta

Uma chama que faz prece de toda forma de  
amar,  
Que virtua e faz pecar.

A um olhar o universo se resume  
Um ser distante da perfeição,  
Que naufraga entre as estrelas  
Perde-se, busca se encontrar.

A um olhar o momento se prende  
Uma vasta alma alada em desejo,  
Que não se compreende em todos os olhos  
Além do contemplar a esmo.

### **ALGUÉM**

Buscam-se fugas da vida  
A vida inteira,  
A cada fuga uma nova vida  
Que se principia no fim.

Buscam-se por palavras a esmo  
Que resumem lamentos,  
A cada palavra um novo silêncio  
Que não bane a solidão.

Buscam-se na face um olhar  
Um abismo aberto na alma,  
A cada olho um brilho em fúria  
Que fascina a mente.

Buscam-se por alguém  
Além de se mesmo,  
A cada encontro um desencontro  
Que faz da vida eterna fuga.

### **SÃO FRANCISCO**

A quem lhe quer destruir  
Oferte a paz  
A quem lhe quer cegar  
Oferte a visão  
A quem lhe quer a escuridão  
Oferte a luz  
A quem lhe quer matar  
Oferte a vida  
A quem lhe quer desesperado  
Oferte a esperança

A quem lhe quer mudo  
Oferte os sons  
A quem lhe quer prisioneiro  
Oferte a liberdade  
A quem lhe quer o mal  
Oferte o bem  
A quem lhe quer angustias  
Oferte o amor.

### **SENTIMENTOS CONFUSOS**

No extremo, estranho, eterno.  
Instante que antecede a aurora  
O dia surgiu com a certeza, de que a noite,  
Tardaria a chegar.

No espelho, escuro, encanto.  
Da imagem que a esmo se perdeu  
À noite o dia brindou, com sombras,  
Que não se esperava.  
No encanto, estranho do instante.  
A luz se apagou, o reflexo ao longe,  
Perdeu dos olhos a imagem.

No escuro, extremo do corpo.  
A luz chegou à alma, que dele,  
Despreendeu-se em sentimentos confusos.

### **VALSA**

Na louca dança das horas  
O tempo com todos valsa,  
Noite adentro do esquecimento  
Que os impede de sentir o dia.

Na lúcida solidão do tempo  
As horas, ao sabor do vento,  
Passam levando-os a esmo  
Sem que perguntem aonde se vai.

Na louca lucidez dos erros  
Embriagam-se as mentes, iludindo,  
Os olhos ao prazer do espelho.

Na turva razão da loucura  
Caminha-se onde não há, nem se pode  
construir,  
Caminhos sensatos.

## **SÁBIO OU NÃO**

Dizia o sábio:

A vida é uma longa jornada.  
Toda longa jornada se inicia  
Com o primeiro passo, às vezes em vão.

Dizia o sábio:

A vida é feita de amor.  
Todo sentimento contrário provem do homem.  
Vê melhor quem olha com o coração.

Sábio ou não, basta ser mortal e os erros virão.

Dizia na esquina o bêbado:  
Vive melhor, quem bebe nas fontes da vida,  
As taças repletas de loucuras e razão.

Sábios verdadeiros são os que aprendem a  
perdoar  
E pedir perdão.

## **MERO TALVEZ**

Talvez seja chegada à hora de não mais  
Dissertar sobre os fatos do amor.  
Este fogo fátuo que sublime se faz humano  
Que humano se transforma em animal.

Talvez seja esta à hora de esquecimento  
De não mais sobre o horizonte ver novos dias,  
Esses dias de noites intermináveis  
Em que se fazem ausentes os sonhos, as  
utopias.  
Talvez seja este o momento incerto da verdade  
Insólito sentimento que a todos brinda,  
Este brinde que torna inato o conhecimento  
Que se forma e transforma tudo em mero  
talvez.

## **INFERNO DE DANTE**

Numa luta entre deuses e mortais  
Como árvores e sementes no deserto,  
No bem que se faz refém do mal  
No açúcar que se torna defeito do fel.

Numa luta entre os homens e o tempo  
Como lágrimas e carinho na ilusão,  
No inapto existir da alma oculta  
No absurdo de se querer viver só.

Numa luta entre sonhos e realidade  
Como esperança que se espera do amanhã,  
No corpo lívido, que não se define.

Numa luta entre a noite e o dia  
Como animais ao relento da vida,  
No ato a se encenar em vão.

## **DEUSES**

Aos deuses eleve tuas preces  
Renda-te a redenção,  
Sob os olhos de cromos  
A extensão de tua vida.  
Aos deuses não te importa  
Tua alma é o espelho de teu corpo,  
Lívido, dividido entre os reinos,  
Sagrado ao pecado e nada mais.  
Aos deuses concepção de ventres  
Mortais,  
No infinito da escassez humana.

Aos deuses os corpos em pó,  
E sentimentos inférteis  
No solo da pretensão divina.

## **RUPESTRES**

Na cupidez perecerá a fraternidade  
Da tirania dos autômatos  
O azedume será a carnificina humana.

Catagórico o crepúsculo apenas será lembrado  
Em rupestres, entalhados nos corpos,  
Como o amor aos seres esquecidos.

Postulado como minueto, o amor,  
Não mais jorrará das gárgulas  
Imperativas da vida em meio ao caos.

Explícita a memória humana  
Apenas será vista ao longe,  
Com pesar das tristes lembranças.

## UM AMOR

O corpo deseja um amor tranqüilo  
Capaz de findar em um instante o infinito,  
Que seja abrigo dos olhos noturnos  
Perdidos entre as estrelas.

Um amor iluminado de fantasias concretas  
Chegando e saindo por todos os poros,  
Como abrigo aberto em frestas de luz  
Repleto de sentidos divinos.

O corpo deseja um amor sereno  
Exposto como plantas nos jardins,  
Vendo-se ao sol sem se escravizar.

Um amor alimento de desejos,  
A celebrar a vida em todos os dias  
Jamais impedindo a lucidez de sonhar.

## MUNDO MELHOR

Desde os primórdios o homem busca a paz  
No ato de guerrear,  
E passaram os séculos e veio a criação do  
homem  
A primeira guerra mundial.  
Chamaram-na de a grande guerra  
E horrorizados com suas conseqüências  
Julgaram que o homem havia aprendido  
Com seus erros e que aquela que foi a primeira  
Também seria a última.  
Mas se enganaram,  
E a segunda veio ainda mais devastadora  
O mundo então viu que era pequeno demais  
Perto da ignorância humana.  
Após o término não pesaram então como do  
fim  
Da primeira, pelo contrário,  
Viveram esperando pela terceira  
Aquela que dará paz ao mundo  
Que fará um mundo melhor.  
Não porque o homem ira aprender  
Que a guerra não é o caminho,  
Mas sim, porque não restará nada vivo pra  
destruir.

“Nem tudo que brilha é ouro, nem todo ouro  
pode nos salvar!”

## SILÊNCIO

O eterno silêncio da noite  
Faz das noites, a interminável,  
Fonte de solidão.

Silêncio que a lua não consegue quebrar  
Solidão criada pela escuridão das estrelas  
Que não conseguem brilha.

Silêncio gerado por seres que se perdem em  
paixões  
Como luzes que não produzem sombras.

Silêncio noturno, feito da imensidão de quem  
ama,  
Calando nas entranhas as palavras a serem  
ditas  
A quem não se pode dizer.

## SERTÃO

Oh sertão!

Que berço do oceano um dia foi  
É agora meu lar, onde a sede de viver,  
Não posso saciar.  
Tua aridez mim consome, longe de te,  
Mesmo tendo a água que ai mim falta  
Estou a chorar.

Oh sertão!

Porque não cai sobre te as lágrimas  
Daquelles que de te partiram desejando ficar,  
O verde que aqui vejo é em te que almejo  
olhar.

Oh águas!

Que saciam a vida,  
Porque meu sertão não volta a fertilizar,  
Seria eu então feliz,  
Voltando ao meu querido lar.

## **PINTURA**

Da madrugada o frio  
Do vinho a companhia  
Da noite a fonte  
Do dia a solidão

De deus o amor  
Do céu as nuvens  
Da mulher o sorriso  
Da infância as palavras

Das estrelas a luz  
Do caminho os pés  
Do mar a imensidão

Das rochas o silêncio  
Do vento a canção  
Da vida a alma.

## **MEU SONHO**

A beleza, sua perfeição um dia sai a procurar.  
Busquei-a nas flores,  
Nas rochas esculpidas pelo o vento,  
Busquei-a no mar.

Julgava-me perdido, mas a beleza perfeita,  
Não deixei de buscar.  
Busquei-a nos rios do sol,  
Nas terras distantes,  
Busquei-a no luar.

Pensei então que o que procurava Jamais iria encontrar,  
Mas minha busca ainda não era hora de cessar.  
Busquei-a nos horizontes,  
Nas estrelas de cada templo,  
Busquei-a no ar.

Ao acordar, vi então, que toda perfeição,  
Que em meus sonhos busquei esta  
Em teu olhar.

## **ROSA HÍBRIDA**

O hibridismo das rosas  
Em suas múltiplas cores,

Os enxertos da natureza humana  
Sem cor, sem algo contra ou a favor.  
O hibridismo dos homens  
Em seus sentimentos de males e bens,  
De vida perdida nos templos  
Por eles levados aos horrores.

As rosas pálidas por homens insensatos  
Vividas em sentimentos de negras dores.

Os homens lívidos em seus enxertos sem união  
Vendo-se como rosas destruídas por sua  
maldição.

Eis o homem em seu tempo já findado  
No tempo de seus desejos.

## **LINHA**

Há apenas uma frágil linha que separa:  
A vida da morte, o ódio do amor;  
A solidão da ilusão, o sonho da utopia;  
A cidade do campo, o deserto do mar;  
A felicidade da dor, o céu do inferno;  
A montanha do abismo, o atalho da estrada;  
A liberdade da prisão, o oxigênio do sangue;  
A lucidez da loucura, o oceano das estrelas;  
A floresta do fogo, o dia da noite;  
A inteligência do pecado, a negligência do  
perdão;  
A glória da perdição, o homem de sua  
extinção;

...

## **SEGUIR EM FRENTE**

Cessar o incessante da paixão  
Dominar os sonhos  
Tornar-se alheio a ilusão.

Aquecer-se com o dia  
Derramar luz nas noites  
Fazer do amor um lar.

---

1- Gessinger, Humberto; Desde quando, álbum Ouça o que eu digo, não ouça ninguém – Engenheiros do Hawaii, POA, 1987.

Se achar ao se perder  
Ver de formas diferentes  
O único quadro da vida.

Derrotar as derrotas  
Fazer do fim o início  
Levantar-se ao cair.

Entender aquilo que eles não explicam  
Não passar pela vida  
Como quem tem que se desculpar.

### **O SER HUMANO**

Tão abstrato é o ser humano,  
Ilude-se com sonhos, Sonha o amor.  
Em sonhos é perfeito, vive em harmonia com o mundo,  
No real sobrevive em grupos, mas vive individualmente.

O ser humano sobrevive embora o corpo,  
Alheio a alma e o coração disperso da mente  
Enche-se do vazio que o cerca em ilusão.  
Ilude-se com o amor platônico, acaba na solidão,  
Não sucumbe a dor mesmo sendo maior o abismo.

Tão perfeito é o ser humano  
Que se perde na perfeição de seus erros.  
Sonhando um dia ser concreto o sonho  
Que o mata a cada decepção, e o mantém vivo,  
Mesmo que em vida de solidão, utopias,  
Vazio, dor e amor ainda que platônico.

### **JÓIAS**

Não vejo mais o brilho de pérolas  
Que em seus olhos vi.  
Olhos que como jade reluzia,  
Que denunciavam e intimavam ao amor.

Não vejo mais seu sorriso como antes vi,  
Belo, sedutor, sorriso o seu ofuscante,  
Como o ouro ao sol  
Fascinantes como orquídeas ao seu natural.

Não vejo mais você como antes,

Seu silêncio, seus olhos agora pálidos,  
Sorrisos opacos como o lodo ao cego,  
Sinto a suave brisa lhe congelar em dor.

Agora vejo tua solidão, ilusão,  
Apenas agora vejo suas jóias belas, cobiçadas,  
Roubadas em meio ao tempo de se viver  
Pela utopia do amor.

### **DESTINO**

O destino se perde ao acaso da própria sorte,  
Ilumina-se por velas na solidão noturna  
Lança âncoras e as recolhe,  
Na esperança de um porto seguro encontrar.

O destino desilude, atira-se ao mar,  
Mapeia as ondas em busca  
De um caminho achar.

As velas então se derretem,  
As correntes se partem,  
As âncoras se perdem,  
O corpo fica a deriva,  
As ondas levam os mapas.

O destino não se acha ao céu  
Só se encontra a solidão noturna  
Que no acaso da noite, sem sorte,  
Vem no dia continuar.

### **BANDIDO E MOCINHA**

E então diz o bandido a mocinha:

Agora que estas em meus braços  
Permita-me que eu a beijei  
Que ponha em teus lábios os meus  
Que ardem como brasas em meio fogo  
Das paixões a que se resumem os séculos.  
Sentimento este que me faz derrotar reis  
Dominar reinos e render-me a te  
Uma única mortal a dominar um dominador.

E então diz a mocinha ao bandido:

Derrota reis, domina reinos,  
E se rende a uma simples mortal.

Que dominador é você que não domina  
Nem mesmo o sentir de teu próprio coração?...

### **OLHOS FECHADOS**

Sentir o infinito da escuridão  
É simplesmente fechar os olhos,  
Onde há luz da razão há loucos,  
Onde há seres humanos há também  
Conflitos de sentimentos.

Sentir os passos lentos a caminho  
Da liberdade é não estar em movimento,  
Onde há caminho há domínios alheios,  
Onde há silêncio há também  
Quem ouça gritos a esmo.

Sentir o interior da saudade  
É tecer no próprio corpo horas fatais,  
Onde há sonhos há utopias,  
Onde há vida há também  
A possibilidade de morrer.

Sentir o louco sentir dos desejos é estar vivo  
É amar a uma mulher...

### **EQUILÍBRIO**

Além da noite a embriaguez da razão  
Faz oculto o mundo retido nos olhos  
De uma mulher.

Além da morte a insolidez dos sonhos  
Faz do acaso o equilíbrio que cura  
O vazio das horas.  
Além da noite a insensatez da paixão  
Eterniza na mente a imagem  
De uma perfeita mulher.

Além da morte a escassez de amor  
Faz quebrar no espelho uma inteira face  
Que se deseja ver.

Além do dia, além de cada noite a morrer,  
Os sentimentos se reiniciam no tempo  
Sem nenhuma razão de ser.

### **MINHA TERRA**

Todo mundo canta sua terra  
Também vou cantar a minha,  
Minha terra é solo fértil  
Onde brota água cristalina,  
Onde não importa os tempos  
Sempre se renova a vida,

“Libertas Quae Sera Tamen Brasil”

### **FÓRMULA**

Uma lágrima,  
Um universo paralelo na longitude  
De uma página em branco.  
Uma lágrima a fertilizar o solo fértil  
Dos sentimentos inauditos.

Uma lágrima,  
Toda a ilusão a rolar sobre a face  
De uma mente em desespero,  
Na louca tentativa de alcançar  
A alma se chocando ao corpo inerte.

Uma lágrima,  
A paz eterna que só a morte possui  
Em seu eterno viver,  
Uma lágrima e a perfeita angústia  
Na expressão do mais sublime ser.

Uma lágrima,  
Uma fonte onde jorra os desejos dos que ama  
E a fórmula não decifrada do sal,  
Que em seus segredos guarda a sabedoria  
Dos deuses onde não se conhece a dor.

### **OXIGÊNIO**

Ao caminhar deixe para trás  
As pedras, os espinhos e as flores.  
Mergulhe no abismo oculto da alma  
Inconstante da noite,  
No corpo que em confusão de sentimentos se  
banha.

Deixe para trás o caminho  
O passado, o presente e o futuro.

Viva de forma intensa o aqui e o agora  
Que não se compreende,  
Mergulhe nas mais profundas das formas  
Indefinidas do desejo.

Ao caminhar permita que o caminho  
Se mova sob os seus pés.  
Mergulhe, respire de todos os ares,  
Todos os tipos de oxigênio.

### **EM PARTE ALGUMA**

Em toda parte ouço vozes no ar  
Um contento, silêncio, o mar,  
Cismas da eterna noite oculta  
O doce morrer da lua,  
Um segredo que não mais no tempo há.

Em tudo, no nada que o comporta e completa,  
Sem nem ao menos tocar,  
Um amor perfeito canto raro em meio aos  
prantos  
Da verdade do tempo,  
Que se sobrepõe aos desejos que iludem,  
Que confundem, que perdem e pecam a delirar.

Em toda parte, em parte alguma,  
Em verso, espaço recolhido ao recipiente,  
Que o prende sem o comportar.  
Raios de sol, utopia que trás o dia no olhar.

### **LÍNGUA**

Temas tua própria língua  
Pois esta pode ferir-te,  
Em chaga de morte.

Esta pequena porção de teu corpo  
Trar-lhe-á glórias em taças de perdição.

Temas por teus dias  
Se sua língua for órgão insensato  
A julgar-te sábio.

Este que de te abençoa  
E a teu semelhante amaldiçoa,  
É capaz de provocar guerras.

Temas por te e por quem lhe for caro,  
Mesmo se tua língua,  
Apenas proferir a paz.

### **ENCONTRO**

Entre a brisa e a madrugada  
Um sonho interrompido,  
Um semblante perdido no espelho  
Ao qual, se lança à alma em ilusão.

Entre o segredo e o silêncio  
Uma hora fatal que não passa,  
Uma louca vontade de partir  
Sem ter aonde ir,  
Simplesmente um não querer ficar.

Entre o abismo e a montanha  
Um salto ao suspenso firmamento,  
Uma longa viagem, que a solidão,  
Num último suspiro faz ao encontrar o amor.

### **FAÇA A SUA PRECE**

Uma prece ao principio de toda a luz,  
Fé que se faz chave, mas que tê-la,  
Não significa não precisar de permissão  
Para entrar e habitar o templo.

Uma prece ao emergir de tempos paralelos,  
Perfeita visão que apenas reflete  
A imagem de um paraíso vazio, vagando,  
A esmo na mente que o sonha.

Uma prece sem muita precisão.  
Feita ao acaso da noite que de encontro ao dia  
vai  
Por gestos e palavras,  
Feita ao vento da ilusão sem fim.

Uma prece a aquele que se acha  
E se perde ao encontrar-se.  
Um sementeiro despido de sementes  
Vagando entre os homens,  
Como as nuvens no espaço a vagar.

## FORÇA SEMPRE

Não se deixe morrer,  
Não enquanto houver...  
Duvidas entre tuas certezas.

Não se deixe só em te,  
Não enquanto houver...  
Sentimentos por se fazerem reais.  
Não se deixe ao frio,  
Não enquanto houver...  
Calor em tuas veias.

Não se deixe ao silêncio,  
Não enquanto houver...  
Força pra lutar.

Não se deixe se deixar,  
Não enquanto houver...  
Vida por viver.

## SEGREDO

Um vazio sem forma, fogo estranho,  
A consumir a alma sem aquecer  
O recipiente que a comporta sem a tocar.

Este sentimento ao leu, silêncio repleto,  
De sons que não se entende  
Que se estende ao ar que se respira.

Um mundo oculto na face,  
Semblante incompleto em rugas, em ruínas,  
No tempo íntimo a cada instante se  
desfazendo.

Este fado corrosivo de carnes,  
Inferno em prantos da alma  
Exalados ao vento da emoção,  
Que da noite a lua transpira.

Este ser em linhas escritas,  
Que ao horizonte grita  
Sem mover os lábios o segredo  
Que lhe enche o peito de magoas.

## APENAS O NECESSARIO

Um punhal pode ser a cura de todas as dores...  
Mas é preciso lembrar que as portas da vida  
Não se abrem em vão.

Não se veda os olhos de quem olha com a  
alma...  
Mas é preciso lembrar que a limpidez dos  
olhos  
Pode ser água turva onde os desejos se afogam.

O amor é a simetria perfeita entre dois seres...  
Mas é preciso lembrar que não se deve revelar  
Ao outro toda a grandeza desse sentimento.  
Desconhecer sua fraqueza pode ser o caminho  
de sua destruição...  
Mas os lábios da mulher amada não devem ser  
jamais  
Como as patas do cavalo de Atila.

## QUANDO O CAMINHO É A ESMO

### I

Quando o abismo exerce sobre os solitários  
Sua irresistível atração,  
O silêncio torna possível ouvir o eco  
Dos próprios pensamentos.

Quando aquilo que nos toca a alma  
Faz-se mais real do que o que podemos tocar,  
É chegada à hora de não ser apenas  
Platéia no teatro da vida.

Quando o corpo da mulher é apenas  
Um adorno de sua essência,  
A consciência se forma uma bela dama  
A contemplar o homem com sua leveza.

Quando nas estações da vida o trem  
Para e passa,  
É chegado o momento de refletir  
Se o perdeu ou contempla a estação que fica.

### II

Quando os sábios produzem no próprio corpo  
O remédio para suas dores,  
A mulher amada não é mais apenas

Um cobertor que aquece o corpo.

Quando o som do silêncio é o mais belo  
Dos sons a se ouvir,  
O espelho que te reflete  
Jamais refletirá de sua alma toda a face.

Quando a escuridão for maior  
Não envenenes a te mesmo com mentiras,  
Teu inimigo jamais o surpreenderá  
Se não o subestimar.

Quando quem cumpre com seus deveres  
Não é mais passível de direitos,  
Lembre-se, não merece vencer,  
Quem se entrega antes mesmo de lutar.

### III

Quando o nada não se traduz em palavras  
E os loucos clamam por razão, esteja ciente,  
O espírito só se perde por caminhos a esmo,  
Se a mente estiver vazia de sentimentos.

Quando o amor ilude aqueles que pesam  
Poder vivê-lo sem dor,  
A mais perfeita canção se forma na vida que  
Seduz e enlouquece os normais.

Quando aquele que não aprende a utilizar  
A pena se torna escravo de quem a manuseia,  
A escola se faz lar de todas as crianças.

Quando os olhos inibem e ensandecem aqueles  
Que se perdem no horizonte de um olhar,  
A solidão faz do corpo o sepulcro da alma.

### IV

Quando a luz que ilumina, cega,  
O desejo aflora realizando dos loucos suas  
utopias,  
Reduzindo a vida a um misto de tédio e  
euforia.

Quando a vida é um baixo relevo impresso nos  
olhos  
Fundir o tempo real aos pensamentos

É ir além dos limites dos sonhos.  
Quando quem luta desconhecendo a própria  
força  
Fortalece-se no decorrer da batalha,  
Vê-se fraco o inimigo que era invencível  
Antes de ser golpeado.

Quando o impossível seria impossível apenas  
Se não fosse possível sonhar sua realização,  
Deixa-se de temer o escuro  
Quem é capaz de fechar os olhos.

### V

Quando a solidão é sua melhor amiga  
E não sua aliada,  
É chegado o momento de na longa  
Jornada dos dias rever os teus passos.

Quando a escuridão cerrar seus olhos,  
O silêncio emudecer suas palavras,  
O sol não mais aquecer seu corpo  
E o frio alcançar sua alma.  
Quando a força abandonar suas mãos,  
O equilíbrio se afastar de seus pés,  
É a morte que caminha de encontro a te.  
Quando o caminho é a esmo...

### UM CONSELHO

Quando olhares para o sol lembre-se de que ele  
Também ilumina os seus inimigos,  
Lembre-se de não se aliar a quem se alia a seus  
inimigos  
Pois estes também podem lhe trair.

Lembre-se que de nada adianta abrir os olhos  
Se não estiver disposto também a abrir sua  
mente,  
Lembre-se de viver como se nada mais  
importasse  
Porque apenas os suicidas conhecem a data da  
morte.

Lembre-se que não merece vencer quem se  
entrega antes de lutar  
E que os dessa forma derrotados não  
sobrevivem à queda,

Lembre-se de que todas as suas fraquezas  
Podem ser vencidas no decorrer das batalhas,

Mas acima de tudo lembre-se de que o  
demônio

Nada mais é que uma pessoa mal intencionada  
do seu lado,

E que todos os demônios podem ser vencidos  
Pela explosão de tua fé.

### **AOS LOUCOS A RAZÃO**

Quando o entendimento vem à tona  
A solidão humana se faz mero talvez do  
tempo,  
Onde o antídoto não tem valor  
Se não há veneno a ser combatido.

Quando aos olhos do prazer os loucos  
Expõe seus risos,  
O silêncio do amor rompe as barreiras  
Dos sons entre graves e agudos.

Quando o silêncio é perturbador  
Por não se entender o sentido de sua  
existência,  
O homem se faz pequeno diante de suas  
dúvidas.

Quando a embriaguez do amor alcança a alma,  
O caminho a esmo da vida não fará sentido  
Se não estiveres disposto a pagar pra ver.

Quando por não souber o que fazer  
Vieres a temer sua fraqueza,  
Lute sua batalha sem esconder de te suas  
verdades.

### **MOINHOS**

O silêncio é o som que toca a alma  
No meio da escuridão que faz de toda utopia  
luz,  
A iluminar e cegar os que sonham a liberdade.

Um vento que de encontro à face bate  
Fazendo girar em desejos os moinhos  
Da louca mente, perdida entre os olhos,

Perdidos em busca do amor.

A distância entre o pensamento e a realidade  
Transporta em um segundo o universo,  
Que não se comporta no nada que o constrói  
Em seu vazio humano.

Uma digna insanidade que no tempo se perde  
Em meio aos insanos que para além do caos  
Projetam em um turbilhão de sentimentos.

### **NÉVOA**

A névoa, maléfica, benéfica,  
Pálida envolvente no céu, encobrindo estrelas,  
A lua fazendo a cidade render-se ao silêncio  
Tornando opacas as luzes que lá brilham.

A névoa do tempo alcança a alma  
No escuro da mente, da noite,  
No brilho translúcido dos olhos  
A buscar no espelho um caminho  
Que a alma não pode emitir.

Névoa que se faz presente,  
Que se torna onipotente ao encobrir os olhos,  
Névoa que faz da ilusão da noite o dia  
Que faz da solidão do dia à noite.

Névoa que faz da vida sonhos  
Sonhados pela utopia da paixão,  
Névoa que para sobre o ser alheio ao corpo  
Encoberto pela névoa de incertezas, de solidão.

### **SONETO (O AMOR)**

O amor é o canto fúnebre  
Do romantismo insensato,  
É o apocalipse da dor  
Do ódio inesperado.

O amor é a fonte dos anjos  
É o sonhar, é o realizar das utopias,  
De desejos antes pela solidão  
Da mente sonhados.

O amor é o olhar brando do ser  
Da noite a luz infinita,  
É da noite o sorriso alucinado.

O amor é o dia sereno  
É o frio da ilusão, é tudo sonhado,  
Na vida da morte de um coração.

### **ALMA REPLETA**

A noite chegou com o findar do dia  
Na noite sobre mim a chuva caía,  
Em vão minha alma a chuva estende  
Na esperança louca de que a solidão

A chuva lavasse de mim.  
A chuva cessou, o dia ainda nublado raiou,  
Minha alma, tanta água por ela passou,  
Mas era como se por ela nada tivesse passado.

O dia novamente se finda,  
A chuva alívio algum mim trouxe  
E nada de mim levou,  
Minha alma repleta de solidão estava  
Sem você, repleta de solidão ficou.

### **MADRUGADA**

É madrugada,  
A lua pálida no céu se encontra  
Rodeada por estrelas,  
Faz frio,  
Apenas a bebida faz companhia  
Aquecendo os pensamentos desordenados  
Pela solidão dos dias.

É permanente a madrugada na mente,  
É fria a dor da ilusão que abrange a alma  
Desamparada pelo corpo que se faz ausente,  
Como também a vida.

É madrugada,  
Nem mesmo o dia parece compadecer-se  
A lua, as estrelas, todos se foram,  
A bebida acabou,  
Apenas o fogo gélido da solidão  
Sopra na alma despida do corpo.

É madrugada...

### **FIM NÃO ACABADO**

Insensatez, palavra a que se resume,  
As ações do ébrio prisioneiro da noite.  
Cálice repleto, ao relento deixado,  
Como se deixa a vida quando do fim  
Não se encontra o amor ainda não acabado.

Amor! Insensato amor!

Que perto supre todas as faltas,  
Que longe sufoca a alma em negra solidão.

### **MITO DA CAVERNA**

As barreiras do tempo se rompem  
Ante a falta de sentido da vida.  
Fazendo da dor o ventre do desespero  
No valsar das horas com o luar.

Nos olhos o sol se congela e os dilata  
Ante o reencontro da paixão.  
Que da vida faz infinita fonte  
De sentidos e mistérios.

Mas o homem é um naufrago em se mesmo  
Se lhe falta o amor da mulher  
A quem este se entrega.

E nada mais importa,  
Quando nos falta mais importante  
A morte apenas é o refugio dos pobres de  
espírito.

### **SÚPLICA**

Não queiras pra te, senhora.  
As dores que mim afligem  
Não desejes tu, em tua inocência,  
Forças para suportares o fardo  
Que mim é imposto.

Não queiras pra te, senhora.  
A escravidão de meu louco sentir,  
Não almeje nem por um mísero instante  
As memórias de meu passado,  
Elas não cabem em te.

Não! Não julgues tu.

Capaz de viver entre os escombros de meu  
corpo.  
Não senhora.  
Não venhas a mim se não puderes ser minha  
Como sou teu.

### **MALDIÇÃO**

Cultivar sonhos sem temer os espinhos,  
Caminhar por todos os caminhos sem mover os  
pés,  
Ir a todas as partes sem sair do lugar.

Eis a vida do poeta!  
Eis a vida que não o permite viver...

### **NÃO TEMAS O SENTIR**

Não tenhas tu vãos pensamentos  
Não agora que conseguistes o que  
Era impossível a outro que não eu.

Não queiras, não queiras querer,  
Estar agora vivendo a louca  
Mas límpida dicotomia do meu ser,  
Que livre, é prisioneiro de te.

Não temas o desejo insensato que tenho,  
Não cales em tuas entranhas o sentir  
Que aos olhos salta além do pensar.

Não seja escrava da razão,  
Não te perca na escuridão da loucura.  
Amar é apenas não ser simples mortal  
Envolto de dores em meio aos deuses.

### **SILÊNCIO CONTIDO**

Quem disse que o amor pode acabar  
Não entendeu, nem por um instante,  
O silêncio contido nas palavras inauditas.

Quem disse, quem ousou dizer,  
Tamanha loucura sobre o amor que sinto.  
Não percebeu que a tempestade que antecede  
Ao sol quando do reencontro do olhar.

Quem poderia dizer tanto sem mover os lábios  
Que não você, incrédula,  
O sentido de tantas coisas que resume  
O ser além do jardim sob o céu em raios.

Mas quem disse que o amor pode acabar,  
Quantas palavras sintetizam o adeus  
Além de quem se ama, acima do nível do mar,  
Na linha do horizonte que o une ao éden.

**FLORES DA NOITE AO AMANHECER**

## **PRÓLOGO**

-A mente é uma tábua rasa, onde cabe a nós, imprimir o conhecimento-.

As palavras podem não lhe ser estranhas, mas talvez, sua colocação sim. Por isso se não entenderes, não se julgue incapaz de compreender.

-Nem tudo faz sentido, nem todo sentimento é límpido-.

-O ser humano é um paradoxo complexo, e sem significados-.

Só não fiques estagnado diante do novo que lhe brinda a luz da mente, pergunte, pesquise. Mas busque o entendimento, mesmo que insensato, do que esta lhe sendo entregue.

“Este é o livro dos dias, das noites, das flores, este é o livro da lançada fora dos corpos.”

-Nem toda citação é verdadeira, a maioria, é mera poesia-.

## **MUDEZ**

Pagar pra ver o silêncio dos corpos,  
Humanos mortais entre a lua e o mar,  
Fonte de equilíbrio entre os dois lados  
Flores e vinhos de um instante eterno.

Índice confuso de páginas em branco,  
Reinos sagrados de olhos brindados,  
Sentimentos que jorram dos lábios  
Armas e rosas da noite alada.

Sábios profetas que empunham dicionários,  
Humanos fiéis a sua solidez escassa,  
Equilíbrio distante de paz entre as raças.

Loucos que decifram sua mudez incerta,  
Corpos do parco resqúicio do dia infinito,  
Amor embriagado pela sutileza das taças.

## **O QUE RESTA**

Da noite tudo o que resta é a noite,  
Que se reinicia com a solidão,  
Tudo o que resta é fechar os olhos,  
E na mente escura outros olhos  
Imaginar ver.

Da noite tudo o que resta são sonhos,  
Insônia de ilusão,  
Tudo o que resta é desejo a queimar o corpo,  
Sedento, que o teu almeja em desilusão.

Da noite tudo o que resta é o dia,  
Nublado por lágrimas, sangue a banhar os olhos,  
Tudo o que resta é o peito vazio  
Sem porto onde se atracar.

## **INSENSATEZ**

O amor desconhece fronteiras,  
Transporta em segundos universos inteiros,  
Faz transbordar em chamas peito,  
Torna repleto de sonhos o corpo faceiro.  
O amor que de mortais faz deuses,  
Que cria nas sombras a louca luz,  
Faz da insônia, sonhos, da noite o dia,  
Transborda a insensatez das estrelas.

O amor que virtua e loucura insinua,  
Que faz ofuscante a palidez da lua,  
Faz ameno o veneno da fria rua.

O amor que os poetas não expressam,  
Faz dos olhos lago onde pra vida se jogar,  
Que ensina, alucina a alma e desvirtua.

## **CURA**

Amor que não se pode encenar  
Que entra no peito e arrebata a alma,  
Amor que faz de um furacão brisa  
Que leva ao êxtase e arruína.

Amor que não se pode sonhar  
Que penetra a noite iluminando-a,  
Amor que faz os mares transbordar  
Que embriaga o corpo, sufoca o próprio ar.

Amor que imortaliza um beijo,  
Que faz humano o mais severo deus,  
Amor que faz doer o mais sereno adeus.

Amor que envenena e cura,  
Que faz dilatar, sob frágeis raízes,  
A mais silenciosa das rochas contida na lua.

## **NÃO**

O limite de amar não ponho em meus versos,  
Não o ponho no altar de minha terra ausente.

O limite de amar não ponho nas canções  
Que o dia brinda ao acordar,  
Não o ponho no resto de insensatez que da noite  
cura.

O limite de amar não ponho na noite  
Perfeita que se constrói,  
Não o ponho na mudez da lua.

O limite de amar não ponho no equilíbrio  
Dos corpos humanos,  
Não o ponho em lados ocultos.

## **ATENÇÃO!**

Além do muro:

Jogos do acaso sem lógica,  
Crime e castigo do veneno das horas,  
Cata-ventos do relógio biológico,  
Teimosia de amar sem limite.

Além do muro:

Versos no altar de minha terra,  
Canções que brindam a insônia ao acordar,  
Noite que cura o que resta da insensatez,  
Perdão e pecado lado a lado.

Além do muro:

Construção muda da lua,  
Loucura que se expõe na face,  
Dois lados em equilíbrio humano,  
Corpos que criam quando querem pagar pra ver.

## **ALÉM DO MURO**

Cenas da vida, de vidas secas,  
Vidas paralelas em frases feitas,  
Terra em transe na noite escura,  
O ser e o nada, guerra e paz,  
Banquete de corvos famintos.

Sociedade alternativa,quadro a ser pintado

Além do muro,  
Comédia humana depois da carne,  
Abismos das mentiras e verdades.

Céus em fogo, nos efeitos da fatuidade,  
Facas de dois gumes dos atalhos,  
Última ceia da inocência nua,  
Flores da morte que o destino insinua,  
Vidas reais em lápides sob a lua.

## **JOGOS DO ACASO**

A arte de amar, um mundo enigma,  
Labirinto de espelhos de um mar aberto,  
Deserto jardim, paraíso perdido,  
Fantasia exata da condição humana.

Lago aos olhos de Narciso fechado,  
Fúria do corpo no silêncio das palavras,

Folhas secas em tempo de flor,  
Volúpia dos seres em jogos de amor.

A arte de amar, das últimas horas,  
Contagem regressiva do espelho partido,  
Utopia dos amantes de almas bárbaras.  
Ruínas vivas de cidades mortas, Pequenos  
mundos restritos ao adeus,  
Cristais partidos ao acaso da alma em paz.

## **ALÉM DOS SONHOS**

Além dos sonhos perfeitos, longe da turva,  
Realidade, que não que não permite amar,  
Perfeição faceira da noite, que seduz , embriaga,  
Com sonhos o corpo limitado ao mundo real.

Sonhar noites intermináveis, em sonhos, dias,  
Que virão longe do caos em que se vive,  
Longe, muito além das linhas imaginárias,  
Que divide lividamente, em sonhos e sombras,

Linhas da perfeita sensação dos sonhos,  
Reais como a dor,  
Fonte infinita e imaginária de sede de vida  
E sono.

## **HORAS FATAIS**

Tão certa é a barreira da solidão,  
Além do muro, além dos sonhos,  
Veneno destilado por horas fatais,  
Jogos do acaso, sem lógica ou limite.

Tão certa seria a vida eterna,  
Se não fosse os cata-ventos do relógio  
Biológico em sua lentidão de para fim  
Sempre caminhar.

Tão certa é a insensatez que resta da  
Verdade em nós,  
Ao acordar da noite de insônia.

Tão certa é a mudez da lua,  
Que cura os corpos com o silêncio,  
Além das noites, além dos desejos.

## **A SOLIDÃO**

A solidão de difunde em meio aos homens  
Como um vírus;  
A solidão os enche de um vazio, que os  
consome,  
Que os consola que os afaga e os isola.  
A solidão se propaga em meio aos homens  
Como a noite;  
A solidão os transforma com fatos, em atos  
insólitos,  
Os faz humanos, os faz animais, os faz  
românticos;  
Os faz cretinos, os faz sinceros.

A solidão...  
Os faz, simplesmente os refaz.

## **A ALMA**

A alma é uma tábua rasa  
Repleta de verdades inatas  
Que o corpo busca despertar.

A alma é um recipiente vazio  
Infinitamente cheio de ilusões  
Que a vida em mistério tenta desvendar.

A alma é um espelho intacto  
Eternamente transparente  
Que a face teima em ocultar.

## **FERIDAS**

Mantenha suas feridas em carne viva  
Pra se manter consciente de que és mortal  
Em seus sentimentos correntes,  
Pra que saibas que podes ser ferido em chaga  
De morte, por te ou por um ser alheio,  
Contido em seus desejos.

Mantenha suas ilusões adormecidas  
Preá que elas não desviem seus olhos do  
caminho  
Perfeito, de sua imperfeição.  
Pra que não se desvirtue como rosas sob o sol  
Como o impossível que se concretiza em  
segundos

Sobre espinhos floridos.

Mantenha ou pensa manter-se apito a vida real  
Em dores,  
Pra sonhar a alma além de um corpo preso a uma  
Mente infinita e vazia de amores.

## **VÔO CEGO**

O amor de um poeta,  
É como pássaro em vôo cego  
É verso diverso de um encontro marcado  
É estrela solitária, refletindo fogo, sobre as  
águas.  
O amor de um poeta,  
È como muro em solo estrangeiro  
É tempo e espera de vida  
É trovas, semblante do nada,  
É faca de dois gumes no céu em chamas.

O amor de um poeta,  
É como alameda noturna de sonhos  
É inventores vivos de flores mortas e belas,  
É paixão e destino, esplendor e desatino,  
De vidas paralelas.

## **CORPO DE MULHER**

Bodas de sangue esperando  
A décima musa, comédia humana,  
Da carne em transe, fogo morto de virgens.

Vidas secas, na casa da paixão,  
Nada de novo, apenas cenas da vida,  
Inconstante.

Esplendor selvagem nos olhos do invasor,  
Lado humano do espelho mágico,  
Das últimas horas.

Pequenos portos em mundos de ruínas vivas,  
Amor, de perdição, ao acaso do corpo,  
De uma mulher nua.

## **SOB O OLHAR**

Em direção ao olhar, as vozes da cidade  
Viajam em silêncio,  
Absurdo silêncio que se perde em gritos,  
Em labirintos feitos de ruas.

Sobre os olhos, o silêncio se projeta  
A distâncias em que o horizonte se distrai,  
Longe, tão perto, como o corpo e a alma  
De um único ser.  
Em direção oposta à mudez e as palavras  
Caminham sempre se encontrando,  
Além dos corpos, dos olhos.

Sob o olhar os olhos se fecham,  
Buscando distâncias, unindo almas,  
Além das palavras, além das cidades.

## **POR UM MOMENTO**

Um soneto em verso livre,  
Caminho que traduz em silêncio o último  
Suspiro do amor,  
Olhos sob o olhar do simples nada que toca  
Com os lábios a fonte dos desejos,  
Fonte que faz transbordar de prazer  
As taças da vida.

Segredos do ventre em chamas,  
Que sem lógica, brinda o corpo.  
No contato das almas ao natural.

Um almejo, e os domínios num último suspiro,  
Ensandece aquele que toca as barreiras,  
Da virtude louca,  
Vertigem de sentimentos, que não se explica,  
Além do que se vive, eternamente,  
Por um momento.

## **PASSAGEIRO**

A noite passa como o eterno em um instante fica  
Amor perfeito, que a imperfeição humana limita,  
A fragmentos de uma face.  
Que os olhos refletem ao ser que a contempla.  
A noite passa e tudo na memória permanece,  
O sonho que o sono emana ao acaso da mente,

As rotas que em vão se faz ao buscar em atalhos  
Sob os pés o caminho perfeito.

A noite passa e o rio segue por sina o prazer  
De buscar o oceano, às vezes nicho incalculável  
de vidas,  
Às vezes simples fio d'água que mata a sede.

A noite passa, a passos lentos, hora largos  
passos,  
Caminho impreciso em que se deixa impressão a  
esmo,  
Na esperança louca de se achar sem se perder.

## **DADOS**

Voar sem ter asas, romper num simples ato,  
De pensar, a barreira insólita do ar,  
Lançar no abismo inconstante da noite o corpo  
Em chamas, deixado ao relento.

Voar pelos infinitos na mente limitados,  
Pelo sonhar da louca alma,  
Lançar a um oceano perdido o reflexo,  
Dos olhos presos no espelho.

Voar pelo desconhecido mundo que abita,  
O reduto, sedento, do inconsciente,  
Lançar fora o que sufoca sem tocar.

Voar sobre o lance dos dados ao tocar as mãos,  
De quem os atira ao chão,  
Lançar em um arremesso a vida ao realizar dos  
desejos.

## **MEUS VERSOS**

O que são meus versos?  
Sentimento nu, fábula romântica,  
Rastro de ódio ou o pão e vinho  
Alimento da alma.

O que são meus versos?  
Elogio à loucura, raízes e cores,  
Sinfonia perfeita ou despertar  
De sentimentos mortais.

O que são meus versos?

Vida nova, sangue da alma,  
Mascara da dor ou utopia do que  
Não se deve dizer.

O que são meus versos???

### **VERTIGEM**

Os sonhos vêm e vão,  
Como as nuvens no espaço,  
Ou como os sentimentos na mente,

Vêm e vão como os olhares,  
Como os momentos de risos,  
Como as sombras da emoção.

Os sonhos vão como a vertigem dos dias,  
E vêm como as ondas do mar,  
Ao acaso dos ventos.

Vão e vêm como as noites e as utopias,  
Como os desejos e as ruínas  
Que ficam pro amanhã.

### **SEGREDO**

É tempo de aceitar as teorias  
Agregadas as promessas,  
Vozes repentinas, de planos interinos  
De sensações alheias.

Tempo que encobre o prazo instituído  
Por belas leis do amor,  
Portão de olhos que vão dá na rua,  
Ao longe do corpo.

É tempo de aceitar o caminho,  
Infinito de uma audiência secreta,  
Um soneto que reflete a alma cheia,  
De mistérios e luz.

Tempo de segredos desvendados  
Além dos sonhos compostos por reais palavras,  
Onde se adia a virtude da aurora em pecado.

### **O CAMINHO**

Quando tudo parece perdido,

À noite, mesmo que sem estrelas  
Mostra o caminho que vai dar no dia,  
No ressurgir do sol.

Quando os sentimentos se confundem,  
E alma mesmo sendo um dicionário  
Não encontra pro que se sente significado,  
É o surreal se concretizando além da sensatez.

Quando o sentir encharca de luz a noite,  
A alma mesmo sendo fonte oculta aos olhos,  
O pulsar não cessa, não se define.

Quando o que se sente não faz sentido,  
E não se entende a mais límpida das frases,  
Dita entre sussurros é o parco amor acontecendo.

### **UNIÃO**

Logo ali, a linha do horizonte une céu e oceano,  
Dois titãs que se opõem na junção  
Do mais intenso azul.

Logo ali, o olho humano une montanha e abismo,  
Em um único ser, que se confronta  
Com alma da noite.  
Logo ali, o fascínio do amor une dois  
desconhecidos,  
Que se conhecem, num só corpo  
Que se multiplica.

### **UMA SAIDA**

Ainda resta um segundo impulso,  
Uma saída de dúvidas sobre dúvidas,  
Uma vaga idéia anterior ao louco  
Interior das palavras.

Mas ainda resta uma fresta de luz,  
Um pretexto mudo que encanta o céu,  
Uma volta à solução antiga do regresso.

Ainda resta um saída, um dia em que a  
Catástrofe não consta nos autos da memória,  
Uma última fotografia santa aos olhos.

Mas ainda resta um segundo, antes que a luz  
Se apague frente à saída dos sonhos,

Um passo, uma vida a ser constituída.

## ENCONTRO

Um amor, uma vida, uma noite.  
E tudo se finda o espaço de tempo  
A que se limita à canção.

Uma chama, uma luz, uma lua.  
E a brisa entorpece de desejos a alma  
Cunhada no espaço de um corpo vazio.

Um dia, uma mão, um olhar.  
E tudo a mente torna e transborda  
Como sonhos não sonhados em vão.

Uma palavra, uma paz, um sorriso.  
E tudo fica suspenso na mente  
Em um instante um eterno momento.

## TRADUÇÃO

O poeta traduz em poesia a poesia  
Que se traduz em sentimento,  
Traduz o sentimento de mera poesia  
Em poema eterno de um só momento.  
O poeta traduz as entrelinhas do que se lê  
E se traduz em linhas que se sobrepõe aos textos  
Ainda não escritos na corrente dos sentimentos.

O poeta traduz o impossível do amor  
Em silêncio, luz e sombras.  
Mistérios que aos amantes grita na alada noite.  
O poeta traduz em simples corpo  
O universo que se julga infinito,  
Mas que ao poeta é apenas poesia e verdade.

## UM SONETO (a Machado de Assis)

Oh! Flor do céu! Oh! Flor cândida e pura!  
Flor alva que brinda os olhos da lua  
Esperança que com a aurora nasce,  
Sentir etéreo que ao homem se insinua.

Oh! Céu em flor! Oh! Flor do campo e da  
cidade!  
Flor que brota dos sonhos perfeitos,  
Que se expõe sob o firmamento azul,

Rega de almejos o cálice vazio de saudades.

Oh! Flor da noite! Oh! Flor do infinito espelho!  
Taça que transborda de paixão as barras do dia,  
Conselhos do silêncio que grita loucos desejos.

Oh! Flor da luta! Oh! Flor de além muralha!  
Metafísica dos corpos em que cresces venerada,  
Onde se ganha a vida, perde-se a batalha.

## TUA VERDADE

Tu dizes-me agnóstico, pois lhe digo que não o  
sou,  
Como tu, materializo em Deus meus desejos,  
Como tu, construo segundo o oculto momento  
heróis,  
Nos quais vejo espelho a seguir.

Tu dizes-me incrédulo, mas não o sou de todo,  
Como tu, vejo que a materialização de meus  
deuses  
Não podem conceber-me o perdão que busco,  
Como tu, descubro verdades que derrubam  
heróis  
Que se regue a esmo.

Tu dizes-me, somente aquilo que em teu íntimo  
Aflige-lhe em meio às noites da existência nua.

Como em mim, pesa em te o fato de criar  
Heróis pagãos,  
Como eu, tu sentes o peso do fardo  
De moldar Deus a sua semelhança.

## BUQUÊ

Levar-te-ei rosas, vermelhas de meu sangue,  
Orvalhadas de minhas lágrimas,  
Entregar-te-ei nelas meus desejos,  
O amor de um corpo incompleto.

Levar-te-ei minha paz, dias e dias,  
De doce cerrar de olhos em sonhos,  
Entregar-te-ei o néctar de devaneios,  
Que me da paz a cada amanhecer.

Levar-te-ei toda a sorte de meus dias,

Sentimentos íntimos, sentir etéreo,  
Eterno como se julga o infinito.

Entregar-te-ei as noites destiladas ao vento,  
No jardim das ruas, onde, ao longe, a delirar,  
Colhe-te em cada rosa roubada.

### **CONFUSÃO**

Amor!  
Solidão...  
Sentimentos que envolvem e sufocam,  
Sentimento lívido que levemente divide.

Louco sentimento.

Amor!  
Solidão!  
Uma vontade louca de partir, sem ter aonde ir,  
E não quer ficar onde se encontra.  
Amor...

Solidão?  
Confusão de sentimentos que se encontram,  
Onde se separam,  
Sentir duplo de um único corpo.  
Sentimento louco.

### **CORAÇÃO LEVIANO**

Há algo jogado a um canto,  
Todos passam, olham,  
Mas ninguém vê.  
Os olhos não alcançam à visão,  
Simples mortais não compreendem,  
É um vasto campo, minado, em luz e sombras.

Há algo, um alguém se banhando,  
Em lágrimas secas, fartas, úmidas em dor.

Mas os olhos não vêem,  
Não enxergam além do plano físico,  
Os planos abandonados do sentir  
Que a um canto jogam.

### **CONTEXTO**

À noite, alada, ao lado passa,

Deixando na vertigem das sombras  
O silêncio lunar.

Um corpo, inerte, ao largo do caminho,  
Se rende a palavra não dita  
Contemplada nos olhos.

À noite, canção, ao vento em vão,  
Penedo de saudade que reflete  
Ao espelho o contexto do ar.

Um corpo, vazio, ao espaço suspenso,  
Recipiente irreal a comportar  
Os sonhos mareados em utopias.

À noite, corpo, um ser ao tempo,  
Caminhar a esmo em um sentir  
Entre as ruas, no espelho do desejo.

### **VENTRE EM CHAMA**

Ventre do amor os olhos do acaso  
Varre em vôo cego a via - láctea  
Limitada ao espaço da mente.

Uma chama ao natural, além da alma,  
Tão certa, como a fantasia noturna,  
Sob os olhar dos astros.

Ventre do éden, o amor,  
Contempla mortais em sua essência maior.

Uma chama, louca,  
Que sacia em segundos um ser incompleto.

!Todo poeta é condenado a contemplar  
Sua própria dor em sua solidão!

### **TOCAR**

Maldita imagem que se prende aos olhos  
Que se limita ao tempo constante  
Dos passos da mente inerte.

Maldito ser que torna fraco o mais  
Forte dos seres,  
Que faz frio o mais quente dos astros.

Maldita imagem, maldito sentimento,  
Que transforma tudo ao redor  
Sem nem ao menos tocar.

Maldita mulher em que se resume  
O infinito,  
Em que o desejo toma corpo e seduz.

Maldito saber que se limita ao nada  
Que se faz em templos,  
Que se finda em corpos mortais.

### **ESSE CORPO (síntese de prazer)**

Esse corpo, labirinto de fantasia,  
Segredos sob os olhos da via - láctea  
Entre ruas e noites, perdido nas loucas  
Taças do desejo, da vida.

Esse corpo chama sem lógica  
A banhar de calor o sol interior,  
Colisão de mundos na vertigem do último  
suspiro  
De horas fatais.

Esse corpo apologia ao prazer humano  
Aliança entre saídas de luz e vôo cego  
Num simples contato de olhos.

Esse corpo arte ao natural do acaso  
Barreira inexistente entre os limites  
Da insana síntese de um corpo de mulher.

### **ÚLTIMO SUSPIRO**

Um último soneto, um sentimento nu  
De elogio a loucura.  
Poesia perdida nos labirintos do amor,  
Em versos, estações, versões.

Arma secreta dos primeiros sonhos  
Sinfonia de ilusão no santuário dos sons.  
Janela, entreaberta, esquecida no corpo  
Como casa da alma.

Um último suspiro, uma lágrima,  
A banhar de sangue as máscaras do destino,  
No silêncio das palavras.

Estranho veneno, caixa de pandora,  
Confissão a noite de vultos, sempre,  
Na forma de uma mesma rosa.

### **ESSE CARA**

Esse cara que se esconde no espelho  
Que multiplica sua face,  
Que refugia entre os escombros da cidade.  
Esse cara estranho, que você conhece bem,  
Que esta em suas fotos, que se mostra a seus  
olhos.

Esse cara, limitado em sua falta de limites,  
Que supera seus infernos pessoais,  
Que suporta seus vícios.  
Esse cara desconhecido, mas que você conhece,  
Que te acompanha onde quer que você vá.

Esse cara, inconstante constantemente,  
Que se delicia da loucura da paixão,  
Que brinda só, sua solidão.  
Esse cara que lúcido se entrega à emoção,  
Que se prende a liberdade, que sonha.

### **SIMPLES NADA**

Com luz se propaga, enche de sombras  
O mais intenso azul,  
Brilho do mais profundo abismo,  
Espaço em seu próprio vazio.

Tens todas as formas e em forma alguma  
Define-se,  
Todas as partes em te estão,  
Mas em parte alguma se encontra.  
Luz da razão inicialmente louca,  
Sombra do desejo de um corpo encoberto e só,  
Janela que se aflora na noite,  
Palavras que o silêncio pensa dizer.

Tudo leva de quem nada tem  
E traz o simples nada que o completa,  
Em te tudo se encontra e belo se faz  
Na insana arte de desencontrar-se.

## MEUS VERSOS - II

O que são meus versos?  
Vida vazia, razão pura,  
Metamorfose da alma ou contradição  
Da experiência dos dias.

O que são meus versos?  
Crime poético, cólera dos deuses,  
Zona de silêncio ou volúpia da loucura  
Das palavras.

O que são meus versos?  
Semente da divina quimera, caminho da vida,  
Mudez da mente ou a harpa e o monge  
Num último canto.

O que são meus versos???

## INFERNO NÔMADE

Eterno fogo que aquece o desejo,  
Objeto em movimento que exclui  
Dos corpos o abismo da lucidez.

Quimera de um corpo insano,  
Que orvalha nas faces do acaso  
O tempo de um plano superior em silêncio.

Alma repleta do destino em dor,  
Luzes da escuridão que brilham  
Nos olhos da donzela de ferro.

Melhor visão da madrugada,  
Em que o perdão encontra a traição  
Dos deuses de carne e osso.

Insensatez do inferno nômade,  
Que cura o que resta do mal do século  
Na infinita fuga da vida.

## CONFLITO

Uma saída, o recomeço do simples nada  
Que encontra o silêncio,  
Último suspiro de um coração leviano  
Em vôo cego pro vazio.

Uma saída, um minuto pra que a verdade  
Venha à tona,  
E detone o semblante da solidão  
Que ao sabor do acaso assola o corpo.

Uma saída, o caminhar rumo a liberdade  
Que o labirinto da fantasia oferece em segredos,  
Em sussurros loucos.

Uma saída, uma colisão de mundos  
No interior da verdade, que a alma,  
Conduz sob horas fatais, a passos de luz.

## ALÉM - OLHAR

Corpo de mulher, essência divina,  
Perfeição que brinda o espelho,  
Além dos olhos que refletem,  
Em luz e sombras a fonte do desejo.

Semidéia que acima do céu se faz em sonhos,  
Deixando insano o corpo no mais sólido silêncio,  
Um som a que se resume a face utópica da noite.

Um soneto, semblante da paixão,  
Tradução das verdades ocultas,  
Que a vertigem da loucura, expõe no olhar.

Noite serena em que os domínios do horizonte  
Perdem-se,  
Nas curvas sublimes de um corpo de mulher.

## SEIOS PERFEITOS

A mais perfeita visão do que não se vê  
Um corpo além do corpo sólido,  
Que fascina e enlouquece a alma  
A qual se brinda os seios de um ser.

Perfeita sintonia de sentimentos  
Que a mente confusa ofusca,  
Brilho dos sentidos sem significados  
Que faz transbordar o corpo em desejo.  
A mais perfeita noite que já amanheceu  
Sol e lua, alma e corpo, rochas e mar.  
Terreno insano e sagrado entre o olhar e o ser.

Perfeita, maldita perfeição que ultrapassa o limite,  
Limite dos olhos em sua constante busca do olhar.  
Embragado, perdido em meio à fonte do prazer.

## **OS CORPOS**

Leis ocultas regem a ignorância humana:

Os corpos sempre tornam onde sentem prazer.  
Os corpos sempre voltam onde se sentem seguros.

Na ância de construir, destroem, no ato de destruir,  
Inventam novas condições.

Leis do inconsciente que se pensa conhecer:

Os corpos sempre tornam a sua cadeia alimentar.  
Os corpos sempre voltam a sua condição inata.

Na ância do progresso, retrocedem, no ato de retroceder,  
Inventam um passado vazio.

## **QUANDO QUEREM**

Os demônios quando querem  
Levar um homem ao paraíso  
Vestem-se de mulher.  
As mulheres quando querem  
Destruir um homem  
Vestem-se de demônios.

Os homens quando querem  
Fugir do mundo  
Escondem-se na noite de sonhos.  
Os anjos quando querem  
Ser vistos, se mostram além,  
Onde os olhos não podem alcançar.

## **DAR-TE-EI**

Por toda eternidade te amarei,  
Amar-te-ei por toda a vida.  
Se precisar, por amor, dar-te-ei minha alma,

Dar-te-ei minhas mãos, meus sonhos,  
Desejos, rosas e paixão.

Por toda a vida te amarei,  
Amar-te-ei por toda eternidade.  
Se precisar, por amor, dar-te-ei minha vida,  
Dar-te-ei meus dias, minhas noites,  
Insônia, sonhos e utopias.

## **PAGAR PRA VER**

Não quero ver você sofrer,  
Não quero lhe ver em ilusão  
A inventar o amor.  
Não quero pagar pra ver,  
Não quero em minha solidão sentir dor.

Não quero a cidade vazia,  
Não quero lhe ver sem desejo  
Com a mente em utopias.  
Não quero pagar pra ver o sol nascer,  
Se não for por inteira, não quero você.

## **A MUITO**

O mundo que sonhamos a muito em ruínas esta,  
Os ideais do criador foram nas sombras dos homens esquecidos.  
Nossos medos a muito nos aflige,  
Nossos demônios foram libertados de nós.  
Os velhos deuses a muito estão mortos,  
Nossas mascaras foram pouco a pouco se tornando a face.  
O caminho da vida a muito se enche de corpos,  
Os animais foram, há muito tempo, seres humanos.  
Seres indivisíveis de Deus.

## **TECELÃ**

Tecelã do abismo no tempo  
Falcões a velar o terreno da fé,  
Escolha apenas filosófica  
Faces da vida deixada no espelho.

Tecelã da fé na vida  
Terreno de falcões famintos,  
Filosofia do abismo do espelho

Tempo de faces escolhidas a esmo.

Tecelã das faces da fé  
Filosofia de falcões saciados,  
Terreno baldio de tempos sonhados.

Tecelã de filosofia e vida  
Abismos das faces sem mascarar,  
Espelho da alma no tempo quebrado.

### **SAUDADE**

Um segundo apenas e os universos  
Colidem em nossas mentes,  
O fascínio da noite, ilusão dos sonhos que,  
Os olhos confidenciam ao dia.

O tempo passa, o orvalho cai, e as rosas.  
Amanhecem esteticamente desabrochadas,  
Umedecida por lágrimas,  
Enternecidas de desejos ocultos.

Em segundo e o tempo se vai  
A mente se entorpece de lembranças,  
O hoje sonha o amanhã já sendo passado.

O tempo então tece os sonhos do reencontro  
Somos agora pássaros voando abaixo do radar,  
Apenas dia esperando o sol e o olhar.

### **SERES**

Os sentidos livres que pensamos sentir  
Sombras criadas por luzes que sonhamos emitir.  
Fascínios além da fascinação de existir  
Seres mortais, imortais em suas concepções.

Vidas, fetos no ventre da paixão,  
Explicação do inexplicável, turbado da emoção.

Os sonhos humanos que possamos ser  
A lembrança triste do que fizemos acontecer.  
Utopias além da noite, poesia do alvorecer,  
Seres humanos, humanos em suas suposições de  
o ser.

### **MULHERES**

Complexas como a lei de Hubble

Inovadoras como a psicanálise de Freud  
Fieis como Penélope  
Belas como Helena

Complexas como a teoria do big – bang  
Inovadoras como a arte pela arte  
Fieis como Dalila  
Belas como Roxana

Complexas como o pós - vida  
Inovadoras como o grito de independência  
Fieis como Maria (bonita)

Complexas como Vênus  
Inovadoras como o último suspiro  
Belas como a paz de espírito.

### **CORPO INSANO**

Lábios a vinho tinto regados,  
Corpo submerso em pétalas,  
Sorriso ardente, indecifrável,  
Mente em desejos, olhos lapidados.

Corpo insano, ignorado,  
Mãos frias, olhos vedados,  
Noite densa, infinita, esperada.  
Flores vazias, vasos quebrados.

Ruas, gramados, tráfego congestionado,  
Veias, nitroglicerina, lua prateada.  
Cores inertes, rios transbordados.

Bares, palmares, sol congelado.  
Homem perdido, sem destino,  
Mulheres, sorrisos, desejos calados.

### **CANTEIROS**

De flores  
De lápides  
De sonhos  
De palavras

Canteiros

De vida  
De corpos

De construções  
De promessas

Canteiros  
De ilusões  
De desejos  
De noites

Canteiros

De dores  
De concreto  
De amores.

### QUIMERA

O amor, antífonas fluidos,  
Em turíbulos escritos sobre os aras  
Dos templos edênicos,  
Mádidos em lágrimas celestiais.

Éter álaque, fulvo de sonhos,  
De desejos, diafaneidades por virgens,  
Inefáveis como sombras ao amanhecer  
De campos eflúvios.

Éter quimero em réquiem cantado  
Ocaso cabalístico aos vivos  
Por amor tantálico.

Antífonas, círios flébeis aos empíreos,  
Por crianças levados,  
Recôndidos do amor inaudito, inacabado.

### HORIZONTE

Busco muitas vezes o impossível  
Às vezes busco o que mim faz sangrar,  
Busco por mim, busco-me em mim mesmo,  
E às vezes busco outros rostos no espelho.

Facas, fogo e faces de uma busca insensata,  
Sagrada ao meu se profano.  
Busca do passado por vir, e às vezes um museu,  
De novidades que o futuro presente trás.

Busco além do silêncio as palavras,  
Às vezes busco o olhar que mim fere.

Busco por horizontes, infinitos, finitos em meu  
dia,  
E às vezes mim encontro ao largo do caminho  
Longe do real, alado em utopias.

### DOMÍNIOS

O amor é o canto da loucura  
Que a sensatez pelos bailes da vida ilumina,  
O amor é a sanidade do seres mortais  
Embragados pelo equilíbrio do mundo,  
O amor é um mero resto de razão  
Em meio à utopia de vivê-lo por completo,

O amor é a plenitude dos atos no ápice  
Do domo das faculdades mentais,  
O amor é o espelho que reflete o silêncio  
Em gritos, em flor.  
O amor é o caminho da vida  
No eterno viver de suas chamas.

### ATO E POTÊNCIA

Tudo se encontra em estado  
De ato e potência.  
A largata de hoje é a borboleta  
De amanhã.

O lodo de agora é solo onde brotará  
Lindas orquídeas nos dias que virão.  
A lâmpada que ilumina agora  
Amanhã atrairá moscas.

As crianças dessa manhã  
Ao entardecer serão homens.  
E tudo é ato a se encenar onde  
Somos potências do ato que  
Um dia fomos.

Tudo é o mesmo que nada  
Nada é sermos apenas ato  
Onde podemos ser potências.

### MEUS VERSOS – III

O que são meus versos?  
Elogio a um grande amor,

Derradeira Ilusão a ser vivida ou valsa dos  
tempo  
Nos sonhos que vem.  
O que são meus versos?  
Saudades tecida em canteiros,  
Corpo insano de mulher ou dicionários de sábios  
Acima do céu.

O que são meus versos?  
Nômade aos olhos da vida,  
Acaso de um amor não declarado ou brinde  
Ao espelho de olhos fechados.

O que são meus versos???

## HISTÓRIA

A humanidade e sua jornada de sangue e glórias  
Através dos tempos,  
Guerras, acordos de paz, gestos e palavras.  
Homens, retratos de um vulto,  
Símbolos que empunham ideais, armas e flores.  
A humanidade e seus personagens,  
Homens, mulheres, santos, homossexuais e  
demônios.  
Democracia, tirania, monarquia, teocracia...  
Jogos de interesses sem cor, sem classe, sem  
idade,  
Apenas jogos inconseqüentes,  
Dês-interessados no bem comum, maior.

A humanidade, seu progresso de caminho ao  
passado vil.  
A tecnologia, descobertas do sempre fantástico  
ser humano,  
A invenção de doenças, a descoberta de cura,  
Para todo o mal.

Eis a esperança, um ser oculto que consola.

A humanidade, seus nomes, seus líderes,  
Símbolos revolucionários, Religiosos, fanáticos.  
Transformando toda essência do bem em mal.  
A padronização da sociedade, a banalização do  
homem,  
Do qual, tiram a liberdade, a expressão.

A humanidade, suas contradições,

Investir bilhões no vazio do espaço e milhões de  
semelhantes sem ter do que se alimentar.  
Aclamar pela paz empunhando armas,  
Idealizar um mundo melhor, criando meios de  
destruí-lo em segundos.

Tantas terras improdutivas e tantos sem terra pra  
trabalhar.

A humanidade, a eminência do fim.  
Pregar direitos humanos sem respeitar  
As diferenças entre os povos e suas culturas.  
Por que não absolvermos de tudo isso só o  
melhor,

Tornarmos discípulos da essência do bem,  
Dedicar ao próximo o amor por nós.

“É melhor começar tudo de novo que acabar pela  
primeira vez!”

## SÂNDALO

Alívio imediato, um balsamo que o amor,  
Proz além dos muros de concreto que o cerca.  
Balsamo que o sândalo perfuma,  
Tornando leve o machado da solidão que o fere.  
Alívio que o isola do mundo real,  
Que o limita aos sonhos.  
Amor que as luzes além das sombras  
Faz viver.  
Balsamo que aos olhos salta,  
Longe dos muros, perto da alma.

## NOITE

Noite de desejos, tua ausência.  
Meu corpo sem te como um livro  
Sem palavras,  
Sonhos vão de sonetos ao vento da ilusão.

Noite escura, círculos da vida.  
Em seus olhos palavras que o  
Silêncio em gritos anônimos,  
Aos deuses diz amar a esmo, sem dizer.

Noite leviana, alvorecer de almas jovens,  
Homens de mármore no desengano do dia  
Ainda perdidos em meio ao luar.

Noite, dia de sonhos, cidade alheia e deserta.  
Densa paródia de vida que a plebe ao infinito

Encena sem platéia, sem texto.

### **VIDA**

A morte atinge a todos e a todos irmana  
Em sua condição comum de glória e dor.  
A morte vem pra vida, da vida, faz o verdadeiro  
viver.  
Vem pro amor que julga eterno,  
Mas que se fosse eterno não morreria.  
A morte em todos vive e a todos mata  
Em cada dia em que se pensa amar e viver.  
E ao final, todas as vidas, os amores e  
conquistas,  
São simplesmente vencidos pelo pó dos túmulos  
vazios.

### **QUERER**

Quero apenas do amor  
A medida louca de amar.  
Quero da vida apenas o cálice  
Do prazer pra eu embebedar.  
Do infinito apenas quero a noite  
Pra do dia descansar.  
Quero dos dias apenas  
As noites pra sonhar.  
Do ano quero as estações  
Elementos da constituição do desejo.  
Do eterno apenas quero  
O vento finito da alma.  
Quero apenas do tempo  
O tempo único e certo de viver.

### **CHEGASTES**

Levastes do espelho o infinito,  
Eterno, louco amor que aos olhos,  
Em rajadas de luz, de sombras,  
Sem razão saltava.  
  
Levastes o velho passageiro, fugitivo,  
Da infinita estrada de veias que no corpo corria,  
E sucumbia, na essência da estranha,  
Formula da dor.

Levastes o presente, o guia,  
Caçador de ledos dias, em lábios,

Estrelas sem fantasia.

Levastes a alma repleta de feridas,  
Ausente da proteção, na solidão que se foi,  
Com o novo dia.

### **ETERNO**

O eterno morrer dos sonhos,  
No caminho que pulsa frio e só.  
Balsamo do inconstante de paz,  
Bem comum que os lentos passos conduzem.

O eterno refletir das palavras,  
Na escrita já sem brilho, sem leveza.  
Beleza da orquídea morta, que a negra nuvem,  
Num filme de amor e ódio se fez.

O eterno funeral que o mal do século causou,  
Vida que se reinicia na noite.  
Lábios que tocam a fonte de luz,  
Em meio às sombras,  
Que o homem a procura de se em sua utopia  
criou.

### **ISTO É**

Isto é prisão.  
O corpo que cativa,  
As rosas que perecem na estação de florescer,  
O adeus que o leva de se.

Isto é renascer.  
As muitas faces da morte,  
A leveza do eclipse que encobre o sol,  
O simples ato de fechar os olhos frente à luz.

Isto é amor.  
A beleza de ouvir o silêncio,  
A sabedoria de saber perdoar e pedir perdão,  
Entregar-se a loucura em meio aos desejos.

---

1- Gessinger, Humberto; Desde quando, álbum Ouça o que eu digo, não ouça ninguém – Engenheiros do Hawaii, POA, 1987.

Isto é viver.

A facilidade de se contentar com a felicidade,  
A insana, estúpida vontade de sentir dor,  
Pautar-se pela razão que não permite amar e  
morrer de amor.

## **NO FIM**

De parto normal nasce à morte,  
Em lágrimas, um jardim na sombra,  
Utopia da noite de perto a aplaudir  
O desengano da dor.

Facetas do destino sem nexos,  
Que une no fim bandido e mocinha  
Em felicidades e flores,  
No céu, inferno, de seres incompletos.

Persistência da mente, como kamikaze,  
A caminho do coração, no próprio corpo,  
Na ilusão do amor domar.  
Depressão de dormir só, e em sonhos,  
No fogo de um abismo, nos olhos,  
Na face da mulher amada não se achar.

## **HÉCTICA**

Esperar além da esperança,  
Curar-se da hética do amor, que o coração,  
Como um telhado de vidro,  
Expondo-se ao sol de olhos ofuscados e úmidos.

Umidade da alma encharcada de sombras  
Que a luz não cria, longe,  
Onde as vistas não podem alcançar  
Além da margem que se pode sonhar.

Hética sombria do por vir constante,  
Onde somente há o hoje liberto  
Pela adrelina de se esperar.

Sol que da noite não nasce,  
Nem dela permite nascer o dia, que a esperança,  
Que a mente não cansa de sonhar.

## **MULHER**

Brando olhar feminino a iluminar,

A iludir em brilho a alma humana,  
Frio a queimar na noite o corpo,  
Lábios insanos, em desejos, a se atritar.

Corpo feminino, desvirtude do homem,  
Dia escaldante em almejos loucos,  
Cais noturno em alto mar de sonhos,  
Chamas incandescentes rebelar.

Sedosos lábios femininos, a fintar,  
A seduzir o corpo ao relento deixado,  
Libido inconseqüente por desejos libertos.  
Mãos femininas, afáveis como nuvens,  
Quente como alma do amor imaculada  
Mulher cândida, dona da vida, pela vida  
desejada.

## **IRMÃOS**

Só serás verdadeiramente livre  
Quando aprenderes a amar,  
Palavras de um rei onipotente  
Sábio a ensinar o caminho.

Ninguém vai ao pai, se não por mim,  
Uma viagem onde sua passagem é sua fé,  
Na companhia do pai que o conduz  
Entre as pedras, em passos certos e firmes.

Benditos aqueles que crêem sem ver  
A eles, a missão da boa nova, em alto e bom tom,  
A todos anunciar.

Bem vindas às crianças, por sua essência maior,  
A elas pertence o reino dos céus  
Onde o pai oculto e presente por todos vela.

## **TAÇAS**

Regada a vinho, a madrugada,  
Estende-se ao dia, perdido,  
Retido nos olhos úmidos da lua,  
No escuro solitário da noite.

Noite que montibriaga a mente  
Aberta ao êxtase estranho dos sonhos,  
Que do corpo banhado por desejos  
Desprende-se sem acordar.

Olhos repletos, sedentos da noite,  
Derramando, do peito, o vinho, as lágrimas,  
No orvalho frio a queimar begônias.

Em flor, olhos da noite na utopia da solidão,  
Cais em meio ao deserto, em alto mar,  
Perdido entre as taças atiradas ao dia.

### **ACASO**

Herdeiros da virtude perdida  
Perdidos como a virtude que se busca,  
Croquis do acaso rasurados  
Acaso ao tempo de mapas passados.

Nautas do por vir inesperado  
Futuro insensato ao relento sonhado,

Sonhos do amanhã na mente inerte  
Passo no escuro de argonautas desesperados.

Filhos do dia na noite a se perder  
Escuro da mente que impede de ver,  
Prisão de portas abertas que os cerca.

Virtudes passadas no tempo  
Homens aos olhos do acaso a despir-se,  
Tempo pecaminoso do sublime infinito do  
instante.

### **SIMPLES**

Não permito aos meus sonhos  
Irem além do sono,  
Não permito ao meu sono  
Ir além das noites,  
Não permito as minhas noites  
Ultrapassarem as barras do dia,  
Não permito aos meus dias  
Adentrarem as barreiras da noite,  
Não permito aos meus olhos  
Apenas a luz,  
Não permito que a luz  
Seja apenas momentânea,  
Não permito que a vida  
Fique no simples viver.

### **TAÇAS DA VIDA**

O vazio das ruas, a solidão das taças da vida,  
Mãos calejadas e frias em noites de sonhos  
Repleta de insônia e utopias.

O vazio do peito, a solidão da alma,  
Desejos loucos, dias de vida, dias...  
Em que além do dia se almeja viver.

O vazio da solidão que o corpo traga, entorpece,  
Presente, passado, de buscar o inconstante  
futuro.

O vazio das ruas, o vazio da vida em fuga,  
Taças que não regam, nem desejam aquecer.

### **MEUS VERSOS – IV**

O que são meus versos?  
Sumário do inconsciente,  
Carnaval de olhares ou folheto de cordel  
Que alguém sonhou.

O que são meus versos?  
Um adeus à dúvida,  
Alucinação de uma noite de São João ou  
Pedras que ficaram em dias passados.

O que são meus versos?  
Viagem da percepção,  
Amanhecer de novo dia ou anos depois  
De começar tudo (em) nova-mente.

O que são meus versos???

### **CONTATO**

Prática sagrada o sexo  
Compra dinheiro e companhia,  
Mas nunca o mais essencial.  
Prática às vezes por puro prazer carnal  
E às vezes...  
É impossível explicar.

Prática sagrada o sexo  
É ou deveria ser mais do que contato físico,  
Há de ser junção e espíritos.  
Em templos e tempos...

A todo instante sagrado.

Prática sagrada o sexo  
Entre humanos há de ser contato entre deuses,  
Há de ser árvore e fruto.  
Ato e potencia...  
De seres sangrando por puro prazer.

### **OLHOS**

Serena a lua se apresenta ao céu  
Rodeada de estrelas,  
Iluminada pela solidão de seus olhos  
Despidos de sonhos.

Lua a vagar pelo firmamento  
Na ilusão da fria madrugada,  
A se perder pelas ruas inaptas,  
A noite de seus olhos.

Madrugada a cercar-se pelo deserto  
Submerso na louca mente,  
Contida pelo vazio da noite.  
Noite a findar em desejos  
Dispersos dos olhos serenos da lua,  
A velar o sono do dia.

### **NÔMADE**

Por mil palavras vale o silêncio  
Do momento incerto do amor,  
Deserto a caminhar sob nômades  
A amar em sussurros milenar.

Nômades por mil vales em um  
Caminho oculto dos olhos nus,  
Sob o céu no instante maior  
Do mar aberto da noite.

Por mil vale um amor verdadeiro  
Brando a alma como cobertores,  
Ao corpo exposto a noite nômade.

Nômade a perder-se no vazio  
Das palavras ditas ao acaso,  
No caminho de sonhos eternos.

### **S.D.R.R.**

A euforia do momento deserto  
De um corpo fundado pelo desejo,  
Uma alma ceifada na noite  
Desejando somente o instante eterno.

As sombras do amanhecer oculto  
De um corpo naufragado na noite,  
Um campo minado por êxtase  
Num transe inseqüente, inesperado.

A paranóia do dia seguinte, no pudor,  
Um olhar através dos olhos inibidos  
No sonho de afastar-se de se mesmo.

A dor de se reconhecer encoberto  
Codificado por um sombrio túnel,  
Agora, um desejo de pra vida real retornar.

### **A VIDA**

Para aqueles que não aprendem a dizer adeus  
A vida encontra um modo de dizer até mais,  
Aqueles que não sabem partir  
De alguma forma ficam quando vão.  
A vida pra tudo um caminho faz  
A aqueles que não sabem caminhar ela ensina,  
Ela conduz sob os pés os passos  
Move entre os espinhos dos atalhos o caminho.

Para aqueles que deixam de sonhar  
A vida trás de volta o sono, o lar,  
Aqueles que se perdem, ela os faz achar.

A vida pra cada escuridão cria uma luz,  
A aqueles que com os olhos não vêem  
Ela os guia pelos devaneios da razão.

### **FUGA**

Se alimentar dos sonhos de alguém  
Ser alimento para os desejos de ninguém,  
Se refugiar do sol em alcovas  
Fugir das noites em quimeras.

Se sustentar do amor de alguém  
Ser sustento para paixão de ninguém,

Se enlouquecer em meio aos escombros  
Fugir dos sonhos sem brilho.

Se ofuscar com a luz de alguém  
Ser luz para os olhos de ninguém,  
Fugir das sombras ocultas.

Se caçar além do corpo de alguém  
Ser caça além da terra de ninguém,  
Fugir além do mal e do bem.

### **NÃO ADIANTA**

Não adianta parar os relógios  
O tempo não para, e segue,  
Em sua marcha rumo ao infinito  
Mesmo estando inertes os ponteiros.

Não adianta buscar o futuro  
Ele, sempre será o amanhã,  
Na eloquência de ser e não ser  
Constantemente o hoje inacabado e finito.

Não adianta aprisionar-se ao passado  
Ele não volta, e não vai adiante da noite,  
Se não a memória de culpas.

Não adianta rejeitar a morte  
Nada a detém em sua eterna sede  
Eterna fonte de vida oculta.

### **VAZIO**

Perdido, andando em busca do melhor lugar,  
A um canto onde do desejo se esconder.  
Ainda que se encontre passivo no olhar,  
Entre a escuridão e os olhos da estatueta.

Perdido, vivendo atrás da cidade encoberta,  
No tempo de um muro mudo como a solidão.  
Na busca de luz como o dia inventa o hoje,  
No total de um cofre vazio de sonhos.

Perdido, acostumado a entender a lua,  
Que mudaram entre as nuvens da noite  
Sobre os olhos pálidos da manhã.

Perdido, na triste sina das lembranças,

A hora vazia da livre brisa da tarde  
A correr pela vida que não caminha.

### **FACE UTOPICA**

A face humana de Deus  
A utopia do homem de o ser,  
A face oculta do tempo  
A utopia do homem de dominar.

A face obscura da morte  
A utopia do homem de evitá-la,  
A face reluzente do amor  
A utopia do homem de recriá-la.

A face sedutora da orquídea  
A utopia do homem de desvendá-la,  
A face da alma humana

...

A face da verdade no homem  
A utopia do homem de ocultá-la,  
A face da utopia do sonhar.

### **UM, UMA**

Por cada arma uma flor  
Por cada noite um sonho  
Por cada dia um descanso  
Por cada lágrima um carinho.

Pra cada amor um espelho  
Pra cada alma um abrigo  
Pra cada mulher um sorriso  
Pra cada homem um caminho.

Por cada vida uma luz  
Por cada estrada um atalho  
Por cada céu um sonhador.

Pra cada porta ma chave  
Pra cada mar um corpo  
Pra cada estrela um olhar.

### **BRINDE AO ESPELHO**

Brindemos à solidão,  
Ela que nos faz companhia

Nas horas mais vazias.  
Ergamos as taças e  
Brindemos à solidão,  
Ela que é tão maldita  
Quanto bendito é o amor.

Brindemos a este vazio  
Que nos transborda em noites frias,  
Que sufoca na brisa noturna o dia,  
Que faz de um abismo, sedutora a luz da lua.

Brindemos à solidão,  
Ela que melhor nos conhece,  
E que quando presente  
Permite se conhecer.

### **REINOS**

Um inferno alagado,  
Um paraíso em chamas,  
Um corpo abandonado,  
Uma alma sem abrigo,

Um céu encharcado,  
Um oceano suspenso,  
Um coração amado,  
Um humano sem amor,

Um espaço sem astros,  
Um sol sem calor,  
Um espírito iluminado,

Um dia escuro,  
Uma noite clara,  
Um Deus soberano.

### **HOJE**

Hoje quero apenas tua companhia,  
Quero o eterno a cada instante  
Contido em teu olhar,  
Quero apenas, tua beleza contemplar.

Hoje quero apenas não estar só em mim,  
Quero o frio, o calor de tuas mãos,  
No silêncio a afagar-me a um canto,  
Em nós.

Hoje quero apenas esquecer,  
Do ontem, de amanhã e de agora,  
Do momento ausente de teu corpo  
Inerte, intacto.

Hoje quero apenas sonhar-te  
Além dos sonhos, acima do céu,  
Aqui perto de mim.

### **JUSTIÇA HUMANA**

Em um campo de batalha, um homem,  
Em nome de um ideal, por sua pátria,  
Tira varias vidas como se não fossem nada,  
Ou como se pudesse devolvê-las a quem  
As perdeu inutilmente.  
E dizem que isso é heróico, e lhes dão medalhas,  
Perante a nação os condecoram heróis.

Um homem em uma simples cidade,  
Pequena e pacata, por amor,  
Que lhe faz viver e que lhe mata aos poucos,  
Tira uma vida, por amar,  
Por se ver incapaz de assistir o sofrimento  
Da pessoa amada,  
E é considerado um assassino, Um monstro para  
a sociedade.  
E lhes condena a uma vida atrás das grades,  
A morte.

E depois vêem em uma mídia sem nitidez,  
Como os donos da verdade...  
E pregam a injusta justiça humana.

### **METÁFORA**

Somos mutantes!  
Parasitando sobre nossas próprias carnes,  
Habitando o templo de nossos sonhos  
Em ruínas se desfazendo.

Mutantes metamórficos!  
Buscando a metafísica em seu âmago,  
No ápice de seu próprio holocausto  
Em vida, em sonhos.

Mutante!  
Metáfora do que se imagina ser

No alheio de sua imagem travestida.

Mutante voraz!  
A sucumbir na aurora como as noites  
Da morta carne, em vida.

## QUATRO

Quatro fases têm a lua  
Quatro estações têm o ano  
Quatro são os elementos naturais  
Quatro são os nomes de Deus.

Quatro são os pontos cardeais  
Quatro são as equações fundamentais  
Quatro são os cantos do mundo  
Quatro são os livros sagrados.

Quatro ases têm o baralho  
Quatro faces têm o amor  
Quatro elos têm a corrente  
Quatro trunfos têm um sábio.

Quatro fases têm a vida  
Quatro sabores têm a paixão  
Quatro cálices possuem a sabedoria  
Quatro virtudes possuem o pecado.

## TRAIÇÃO

Minha mente se escurece como dia, em dia de eclipse...

Ao vê-la mim traindo, meus olhos fechei,  
Não acreditando no que vi, achei ser um pesadelo,

Acordar desejei.

Em minha vida o sol não mais brilhava,  
Meu coração de tanto sofrer, partido, desatinava,  
Traído, não pude perdoá-la, desejei então morrer,  
Pra não mais maldizer-me a desejá-la.

Meu dia, como a noite ficou, meus olhos,  
Não mais vêem a vida como antes,  
A vida acabou.

Padecerei agora, traído por quem tanto amei,  
Encontrarei na morte o alívio do querer profano  
Por tanto amar a quem nunca mim amou,  
Mas a quem, sempre amarei...

## ACORDAR

Tocar a água no leve toque  
Que ela lhe toca.  
Sentir o vento na brisa  
Que ele o leva e sente.  
Acordar a noite no doce  
Semblante que ela a acorda.  
Brindar o dia como a taça  
Do sol que em calor o ilumina.  
Dormir o leve sono da alma  
Que a consome.  
Aquecer a velha lua  
Que lhe vela em silêncio.  
Viver a vida que a vive.  
Sonhar o sono que lhe sonha.  
Almejar o novo dia que da noite  
Pra te nasce em risos.

## AMAR

Amar é compreender em um segundo  
O infinito,  
É dar passos rumo ao abismo da alma  
Desconhecida,  
Amar é abandonar o vôo da razão  
Constante,  
É lançar ao espaço o insensato  
O corpo translúcido,  
Amar é entender as paginas em branco  
Dos olhos,  
É fazer de um sorriso uma vida  
Um instante apenas,  
Amar é assimilar virtudes e vícios  
Que se completam,  
É de o nada construir o todo  
Do momento eterno e efêmero.

## MEUS VERSOS – V

O que são meus versos?  
O meu segredo, o gênio da vida,  
Um adeus ao mundo ou a morte  
Do amor perfeito.

O que são meus versos?  
A voz de um poeta, visões da noite,  
Lendas de um infeliz ou desejos

Por uma mesma senhora.

O que são meus versos?  
O cântico do calvário, voz do livre ar,  
Sombras da noite no mar ou exílio  
Do farol da liberdade.

O que são meus versos???

### **ALTAR**

Por que cantar, meditar sob flores,  
Mortas no altar, freiras pobres e soberbas,  
Devotas a cidade que entre as noites  
Entrega-se a perdição.

Invocação a minha virgem sultana  
Que assim invoco em meus sonetos,  
Na hora da insensatez, na doce hora do  
mergulho,  
No caos da alma em sonhos.

Por que cantar, meditar sobre o delírio,  
Que trás consigo o amor inaudito  
Em canções orientais de virgens pensamentos.

Invocação de desejos fragmentados,  
Como a luz do luar em meio às mentes  
Que vagam pelo negrume da noite inconstante.

**VESTÍGIOS DE POEMAS**

## **PRÓLOGO**

Um Pégaso acorrentado ao chão, assim é o amor condenado ao silêncio dos olhos do amante.

Os poemas de amor nada dizem se aqueles que ouvirão não estão dispostos a ouvir o olhar e seus múltiplos sentidos sem significados e que talvez traduzam em sentidos a alma daquele que seus sentimentos ao silêncio diz sem mover os lábios.

Um Pégaso que nada mais é que uma esfinge no deserto a contemplar as sombras do sol assim como o amante que nada mais é que uma sombra sem o olhar da mulher amada.

## **OLHOS RASOS**

A melhor forma de falar  
De amor é sentir o silêncio  
Embragante das palavras ditas  
Em sussurros – nas entrelinhas –  
De cada olhar.

A melhor forma de falar  
Do fim é se lançar ao abismo  
Em que a morte reina completamente.

A melhor forma de viver  
É não racionalizar as utopias  
Ou o momento perfeito.

A melhor forma de perceber  
O tempo é mergulhar no caos,  
No olho do furacão,  
Nos olhos de uma mulher.

## **REFLEXÃO**

Dizem ser o céu o limite,  
No entanto, as tardes vazias,  
Repletas do sentimento insensato,  
Ao vento voraz da alma,  
Diz ser o limite do homem,  
O amor de uma mulher.

## **A PAZ E O INSTANTE**

A paz eterna  
É um benefício dos mortos;  
O amor eterno  
É uma ilusão dos tolos;  
A fé é eterna  
É o benefício dos santos;  
O perdão eterno  
É um dom dos sábios;  
A glória eterna  
É um benefício dos justos;  
O ódio eterno  
É um vício dos homens;  
A luz eterna  
É um benefício dos humildes;  
O desejo eterno  
É o semblante da vida;

A dor eterna  
É um benefício da carne;  
O luto eterno  
É uma condição dos vivos;

## **AMAR – EIS A QUESTÃO**

O primeiro amor pode ser também  
A primeira decepção;  
Mas quem em sã consciência,  
Pode julgar um ser enamorado?  
Ou impor limites a uma mente  
Turva e entorpecida de paixão?

O primeiro sentimento pode ser  
A primeira desilusão;

## **AMPULHETA**

Tempo de ausência e solidão  
Silêncio, mistério e paixão;  
Tempo de querer e dor,  
Olhar, desejo e amor;

Tempo de louvor e adoração,  
Fé, esperança e razão;  
Tempo de lucidez e emoção,  
Corpo, alma e coração;

Tempo de delírio e coragem,  
Prazer, vida e satisfação;  
Tempo de palavra e luz,  
Lábios, vinho e sedução;

Tempo de amar!!!

## **LONGO ADEUS**

O mais longo dia  
É aquele que adentra a madrugada,  
Que no relendo do éter,  
Expõe o ser ao frio da noite  
E a incerteza do sol;

O mais longo adeus  
É aquele que, como ruído,  
Propaga-se em meio ao silêncio  
Das palavras e desejos inauditos

Ao ser enamorado;

A mais longa vida  
É aquela lançada ao abismo em vão  
Vivida sem tesão e sem utopias;

## **AMPULHETA II**

Tempo de humildade e vitória,  
Luta, sabedoria e glória;  
Tempo de incerteza e tolerância,  
Medo, sangue e esperança;

Tempo de virtude e precisão,  
Mente, vertigem e perdão;  
Tempo de louvor e perdição,  
Promessa, Deus e adoração;

Tempo de caos e liberdade,  
Oxigênio, tensão e saudade;  
Tempo de festa e fascinação,  
Imagens, loucura e ...

Tempo de amar!!!

## **A CARTA**

As vestes que te cobre o corpo  
São como nuvens que encobre  
A retina e o luar;  
O sorriso que te molda o rosto e encanta o luar  
É como água que a tudo transpõe  
Como um desejo, um sonhar;

O silêncio, a paz que emana de seus olhos,  
É como luz que ilumina e cega quem deles fogem;  
A força, a fé que transmite o contato de suas mãos,  
É como descobrir ilhas de razão em meio ao dia de loucura;

A palavra incerta de gesto mudo, que tudo diz sem os lábios mover,  
É como carta que se assina em segredo,  
Que se destina a quem se ama em vão;

## **IMAGEM**

Amo-te além das palavras  
E do silêncio vazio;  
Amo-te além das noites  
E do horizonte insólito;  
Amo-te além das horas  
E do universo ausente;  
Amo-te além das paixões  
E do corpo incerto;  
Amo-te além das poesias  
E do eterno querer;  
Amo-te além das utopias  
E do real viver;  
Amo-te além das histórias  
E do infinito abissal;  
Amo-te além das mortes  
E do tempo faceiro;  
Amo-te além das luzes  
E do escuro dicotômico;  
Amo-te além das retinas  
E do olhar deserto;  
Amo-te além das vidas  
E do amor inaudito;  
Amo-te além das águas  
E do fogo da alma;  
Amo-te além das galáxias  
E do interior da mente;  
Amo-te além das riquezas  
E do caminho a esmo;  
Amo-te além das dores  
E do mistério subentendido;  
Amo-te além das trincheiras  
E do ruído da razão;  
Amo-te além das loucuras  
E do sorriso calado;  
Amo-te além das ruas  
E do espelho quebrado;  
Amo-te além das imagens  
E do vinho insano;  
Amo-te além das virtudes  
E do instante de fé;  
Amo-te além das mãos  
E do toque subliminar;

## **PÉGASO AO ARADO**

Meu desejo é não mais estar distante de mim  
Como um cofre vazio de sonhos,  
Como algo perdido na mente além;

Meu desejo é não mais estar perto do fim  
Como mãos unidas num espelho,  
Como paixão inaudita ao silêncio da dor;

Meu desejo é não mais inventar o sentir  
Como devaneios de noites vazias,  
Como Pégaso acorrentado ao arado;  
Meu desejo é não mais estar aqui  
Como amante errante do riso teu,  
Como ser intacto ao toque letal do amor;

Meu desejo é não mais estar a desejar  
Como louco o incessante passado por vir,  
Como sombras a insana luz de teu olhar;

## **SOMBRAS, APENAS SOMBRAS.**

Não temo o inferno  
Nem me atraí o Éden,  
Das promessas o que resta é a vida,  
A batalha nua e crua da vida.

“Aliado de inimigo - é inimigo mortal -”

Deixar vivo um inimigo,  
Não é prudente, este,  
Pode não deixa-lo vivo  
Num momento oportuno.

Não danço com demônios  
A luz da lua,  
Nem ouço o canto dos querubins,  
Apenas vivo e deixo viver  
A sombra do amanhã.

## **O SER E O MISTÉRIO**

Doce ilusão a que tive em seu olhar,  
Noite infinita de sonhos,  
Vida submersa em desejos,  
Insônia e utopias de além mar.

Amargo o fel da solidão que tive em seu lábio,  
Ausente o beijo e o afago,  
Distante ser do querer contínuo.

Adeus!  
Ser e mistério da paixão derradeira.

## **SONHOS SIMPLES**

As palavras enganam os que buscam  
Por verdades além do ser,  
Do silêncio fúnebre de despedida,  
Depois do olhar.

O tempo engana os que esperam  
O momento depois de pensar o fim,  
Depois de amar, loucamente amar.

O desejo embriaga a mente  
Além da noite, além das horas,  
Depois de sonhar... Sonhar...  
As utopias do sentir infindo.

## **REFLEXO**

Amo-te além do toque subliminar  
E das mãos nuas;  
Amo-te além do instante de fé  
E das virtudes vazias;  
Amo-te além do vinho insano  
E das imagens transcendentes;  
Amo-te além do espelho quebrado  
E das ruas confusas;  
Amo-te além do sorriso calado  
E das loucuras colossais;  
Amo-te além do ruído da razão  
E das trincheiras unicelulares;  
Amo-te além do mistério subentendido  
E das dores passionais;  
Amo-te além do caminho a esmo  
E das riquezas paralelas;  
Amo-te além do interior da mente  
E das galáxias desconhecidas;  
Amo-te além do fogo da alma  
E das águas profundas;  
Amo-te além do amor inaudito  
E das vidas sonhadas;  
Amo-te além do olhar deserto

E das luzes que cegam;  
Amo-te além do tempo façero  
E das mortes diárias;  
Amo-te além do infinito abissal  
E das histórias irreais;  
Amo-te além do real viver  
E das utopias realizadas;  
Amo-te além do eterno querer  
E das poesias inventadas;  
Amo-te além do corpo incerto  
E das paixões fatais;  
Amo-te além do universo ausente  
E das horas de adeus;  
Amo-te além do horizonte insólito  
E das noites livres;  
Amo-te além do silêncio vazio  
E das palavras finais;

### **A NOITE**

Vinho! Mais vinho!  
Eis o clamor do poeta louco  
Em meio à noite alada e densa  
Permeada por desejos de naufragar-se  
Nos olhos da mulher amada.

Estrelas do mar, do céu,  
Testemunhas do fatal sentir  
Em que as noites de sonhos se resumem  
Ausentes, ante o olhar da paixão insensata,  
Além do querer montibriado pelo riso do  
amanhecer.

Noites! Vinho! Paixão!  
Eis o sentido da vida.  
Eis o querer viver.

....

O amor é o canto fúnebre do romantismo  
insensato  
E o apocalipse da dor, do ódio inesperado,  
É o alívio da vida, do sentimento alado,  
O amor é o último canto da vida,  
Cante-o ao extremo do viver.

### **OLHAR DA PAIXÃO**

Não se define o olhar da paixão

Sem que se mergulhe na alma da noite;  
Não se encontra luz  
Sem que se perca no escuro da dor;

Não se transpõe horizontes  
Sem que se ultrapassem os limites do querer;  
Não se ama plenamente uma vida  
Sem que se rompam as barreiras do silêncio;

Não se enlouquece de amor  
Sem que se ame de todo o ser uma mulher;  
Não se sobrevive ao tempo finito da morte  
Sem que se cante os hinos da vitória;

### **DIZER O MAIS SIMPLES**

É simples como o olhar do poeta  
Além do horizonte, a razão do amor;  
É complexo como o caminho  
Além do olhar, das várias formas,  
De dizer eu te amo depois do silêncio;

É simples como a verdade  
Além das palavras, a eternidade a cada  
instante,  
Na magia do amor real;  
É complexo como o nirvana o renascer das  
cinzas  
Além das noites, de sua ausência, de tanto  
querer-te aqui;

### **ACASOS E SONHOS**

Por mil vezes, mil acasos,  
Levam-me pra longe de teu olhar,  
Ali, bem ali onde o mundo se finda  
Distante do nascer do sol em te;

Acasos em meio à noite densa  
De sua ausência, de vinho, pesar e paixão a  
esmo;

Por mil vezes, minha mente, alada,  
Busca-te além do fim em nós,  
Em meu amor por te.

## UM INSTANTE PRA SONHAR

Tão vazia a solidão do homem;  
Tão covarde o amor inaudito;  
Expressões ao acaso das noites,  
Silêncio a deriva do ser.

Tão abissal a anti-matéria da mente;  
Tão insano o oculto desejo no olhar;  
Lacunas do tempo ausente,  
Héctica da paixão constante.

Tão errante o amante insensato;  
Tão simples um segundo pra sonhar;  
Quando a gente ama, simplesmente ama,  
Uma vida é muito pouco pra amar.

...

Nada é pra sempre, o pra sempre, sempre  
acaba;  
Às vezes antes mesmo do fim;  
Assim como o sonho, o vinho e o instante,  
Viva a utopia do viver e amar intensamente.

## ILUSÃO INSÓLITA

Na solidão incerta de uma poesia,  
Perde-se a esmo,  
Entre risos e lágrimas,  
O olhar do poeta;  
Daquele que viver não sabe,  
Sem o amor de uma mulher.

Na ilusão insólita de um sentir,  
Eterno,  
Entre loucuras e promessas,  
Encontra-se a paz de um instante apenas;  
Daquele que viver não sabe,  
Sem indefinidamente amar.

## A MEU INIMIGO

A meu inimigo, não desejo apenas a morte,  
A simples morte não abranda meu espírito,  
Desejo a ele toda a dor de morrer,  
Ver-se sem vida a cada instante ante o fim.

A meu inimigo, desejo não apenas o inferno,  
Mas todo o abandono destinado ao traidor,  
Desejo a ele o esquecimento e as sombras,  
A ausência fatal de toda paz existente.  
A meu inimigo, desejo o tumulto,  
O ventre oblíquo de dores,  
Desejo que sobre ele seja depositado o lodo,  
Solo estéril de vida e de lembrança.

A meu inimigo, desejo as pragas infundas,  
Por toda eternidade em sua consciência,  
Desejo que todo o contato com a terra seja  
nulo,  
Que dele não nasça nem mesmo erva daninha.

## CERTAS COISAS

Essa noite, quando a chuva passar,  
Quero viver um grande amor,  
Colher as belas flores além do jardim,  
Ainda que se façam proibidas pra mim;

Essa noite, as estrelas guiaram meus olhos,  
E você, meu bem querer, se deixará achar por  
mim,  
A tempestade não mais existirá na imensidão,  
E essa não será apenas mais uma promessa de  
amor;  
Essa noite, serei céu e fim,  
Seremos nós, sons e luz em meio à noite,  
Caminharemos juntos como a lua que se joga  
ao mar,  
Roubaremos os amores perfeitos de meus  
sonhos;

Essa noite, saber amar será o princípio do fim,  
Os anjos nasceram da solidão dos bares  
inabitados por nós,  
E distantes do riso louco e das canções de  
adeus,  
Eu e você apenas contemplaremos o medo e a  
fantasia;

Essa noite, quando fores embora de minha  
mente,  
Quando roubares os sonhos que imperfeitos  
sonham-te aqui,

Leve-me em tua memória de paixão e razão  
infundas,  
E ainda assim estarei aqui à procura de mim,  
de nós....

Essa noite, tudo se fará num beijo,  
E sedento de meus sonhos, onde revelo a te o  
meu amor,  
Encontrar-te-ei enfim, aqui, perto de mim,  
Onde o tempo não mais roubará a virtude de  
sonhar o amor perfeito.

### **QUAL O SENTIDO**

Vermelhos são os olhos das fadas  
E dos caçadores de rosas;  
Vermelhos são os radares do sentir  
E da flor de lis de um altar particular;

Vermelhos são os lábios da mulher amada  
E do sangue a primeira vista;  
Vermelhos são os detalhes do céu  
E das virgens ao amanhecer das noites;

Vermelhos são os cais repletos de adeus  
E o canto fúnebre da saudade que fica;  
Vermelhos são os ventres em carne viva  
E as ilusões naufragas na mente dúbia;

Vermelhos são os sonhos escassos do errante  
E as múltiplas faces do amante encoberto de  
pó;  
Vermelhos são escombros das cidades mortas  
E os vazios onde habitam os não  
correspondidos do amor;

### **PERGUNTAS???**

Quem é você mulher  
Que vem de onde o horizonte se trai  
Como nuvens ao sabor do vento  
Que sem destino errante se vai?  
Quem é você mulher  
Que vem e chega faceira  
Como os primeiros raios de sol  
Que a tudo ilumina e aquece?

Quem é você mulher

Que ainda ao longe se faz presente  
Como os pensamentos fecundos  
Que a mente libera ao sabor do desejo?

Quem é você mulher  
Que desperta a razão ausente  
Como quem transcende a paixão  
Que leva ao êxtase e a ruína?

Quem é você mulher  
Que vem das distancias infundas sem saber a  
que veio  
Como alma que jamais se desprende do corpo  
Que em outras vidas se reencontram sempre?

Quem é você mulher  
Que se faz presente ainda que distante  
Como a paz que emana de um querer maior  
Que ainda humano se torna divino?

Quem é você mulher  
Que habita meu ser de forma suprema  
Como uma fonte inesgotável de amor  
Que abranda as noites frias, insólitas?

Quem é você mulher  
Que tudo diz sem os lábios mover  
Como sons além dos ecos do silêncio  
Que além da memória se encontram?

Quem é você mulher  
Que se abre como o infinito ao dialogo  
Como transmite sabedoria em abundancia  
Que transborda as margens do tempo?

Quem é você mulher  
Que padece de sonhos e sombras  
Como escombros que abrigam templos  
Que se perdem em meio sentir etéreo?  
Quem é você mulher  
Que tem a força de tudo realizar  
Como fenômenos que não se explica  
Que ao alcance das mãos não se pode tocar?

Quem é você mulher  
Que ainda nua tem as vestes celestiais  
Como o prazer além da carne sem tradução  
Que aos simples de coração toca espírito?

Quem é você mulher  
Que caminha incansável ao encontro do  
amanhã  
Como a noite que espera nascer  
Que afaga em sua busca as intempéries do  
homem?

### **ERRO FATAL**

- Amar a alguém mais que a se mesmo;
- Deixar vivo, além do alcance dos seus olhos,  
o seu inimigo;
- Não amar intensamente a uma mulher;
- Desconhecer suas próprias fraquezas;
- Subestimar a força de seu oponente;
- Desesperar-se ante o fim;
- Racionalizar o amor;
- Refugiar-se da vida em utopias;
- Deixar em branco as páginas dos dias;
- Viver em função de outro alguém somente;
- Não aconselhar-se com Deus;
- Passar pela vida como quem tem que se  
desculpar;

## **ROTULO DO SILÊNCIO**

## **PRÓLOGO**

Pode uma única palavra ser um poema de amor?  
Pode o silêncio ser memória do que ainda não foi dito?  
Pode um sentimento ser eterno?  
Pode uma vida ser em vão?  
Pode uma mulher ser glória e perdição de um homem, um reino?  
Pode o abismo comportar a montanha?  
Pode o homem existir sem Deus?  
Tantas são as perguntas, tão poucas as respostas!  
Podem os versos verdadeiros estarem nas entrelinhas dos poemas?  
Pode o tempo não findar?  
Podemos ser o que sonhamos???

...

## **VERSO**

Além do alcance dos dedos,  
As mãos, que aos sonhos fogem,  
No ato de forjar a vida,  
No mais alto exílio da alma.

Além, muito além do quê,  
Ou de quem se possa perder,  
Neurotransmissores que nada,  
Ao nada da solidão propaga.

Além do eu coletivo,  
Além do êxtase do puro pensar,  
As fronteiras do universo  
Infinito verso, amar!!!

## **(JAMAIS O MESMO)**

Não sei, acredito que ninguém possa saber,  
Não que a mente humana não seja capaz de  
encontrar formas, mas é difícil descrever em  
sua totalidade um sentimento, que livre, cativa  
quem o sente e ao mesmo tempo (que jamais  
será o mesmo) o faz livre em seu sentir.  
Seja qual for a natureza do sentido (mesmo  
que não haja sentido algum), não se pode  
definir com palavras, ainda que faladas por  
deuses (e esses de carne, osso e desejos)...  
Pura e simples utopia da mente (não do verbo  
mentir) que torna real como o surreal (do  
concreto abstrato) que brinda a alma em  
sonhos.

## **ALIVIO**

Esqueça a lâmpada,  
Mas não te esqueças  
Das moscas que a rodeia.

Esqueça o som,  
Mas o ruído  
Que o faz indagar sua origem,  
Quando será seu fim?

Esqueça a escuridão,  
Mas não a esperança  
Que abriga toda a luz do universo,

Em tua mente.

Esqueça o silêncio,  
Mas não te esqueças  
Que o semblante da paz  
Resido no alívio da dor.

...

No saciar dos desejos.

## **NEM TODA A FALTA DE SENTIDO**

Meus olhos doem, e não há nada  
A olhar além do espelho,  
Além do desejo de os fechar ao mundo,  
Que mudo, do real se estende a oclusa  
Retina da alma inerte junto ao corpo.

Meus olhos doem, os demais sentidos  
Faltam ao ser, que perto, esta distante,  
Um horizonte deixado para trás,  
Fixado nas pálpebras, que fechadas,  
Impedem o dia de chegar.

## **TEU BELJO**

Tão suave quanto cicuta  
Teu beijo desperta a noite  
Embebe de luz o corpo  
Que desliza em meio à sede,  
E..., louco desejo.

Em teus beijos, em tuas mãos,  
Amor que assombra e deslumbra,  
Que virtua, enlouquece...  
Ilude e ilumina as sombras,  
O naufrago ao mar da mente.

E tudo tão insano, tão livre,  
Livre como o espírito depois da carne,  
Como amor além da noite...  
Incerto amanhecer!

## **ALCANCE**

As portas do paraíso,  
As portas da percepção,

Oculto mundo de delírios,  
Sentidos do nada, apenas,  
Sentido...

As portas, as portas fechadas,  
No vazio de cofre a sete chaves,  
A sétima lâmina, um único az.

As portas, o último céu,  
Sem lucidez, sem razão,  
Um estado liquefeito  
Um sentimento subliminar.

As portas do desejo, de seu realizar,  
Apenas uma alma metamorfoseada  
Em outro ser, em outro verbo...

### **CONTEXTO VAZIO**

Frente a morte, a luz,  
Em sua infinita fonte  
Cria na mente de quem  
Contempla... de forma lúcida,  
Ensandecedora e cega,  
Mais sombras do que ilumina.  
Neste contexto se perde o vão pesar  
Do triste pesar do tempo  
Sob o sucumbir do mortal.

### **SOMBRA E LUZ**

Fase de faces ocultas  
Aos olhos do tempo,  
A luz do abismo a cada um.

Sombras de sonhos escassos  
Ao ser que contempla o ser,  
Ao silêncio do ruído comum.

Caso do acaso dos dias  
Aos almejos do louco por razão,  
A alma inconstante no corpo.

Verbo diverso do espelho  
Lucidez ao veneno que alivia,  
Que branda as dores e a luz.

### **CASULO**

Que o satélite lhe seja leve!  
Leve como o chumbo,  
Lento como o corte da navalha  
Cega e suja do desejo não realizado.  
Que o satélite lhe seja leve!  
Leviano como o caráter sedutor,  
Liquefeito como cicuta  
Que lhe mata a sede,  
Que branda a alma.

Que o satélite lhe seja leve!  
Inaudito como o amor do poeta,  
Sólido como a carne morta  
Aos almejos da mente.

Que o satélite lhe seja leve!  
!!! Leve ao extremo da gravidade!!!

### **MINHA ORAÇÃO**

Sem muita pressa,  
Sem precisão.  
Que o satélite lhe seja leve...  
Pra todo mal  
Uma cura,  
Pra cada ofensa  
Um perdão.  
Uma oração, uma única prece...  
Sem loucura  
Ou mesmo razão,  
Força sempre...  
Amém!!!

### **PRA ENTENDER**

Pra entender minha mente  
Antes de tudo é preciso  
Que te ponhas a um passo da loucura.  
Pra alcançar minha alma  
É preciso tocá-la,  
Não basta se chocar ao corpo.

Não há um caminho,  
Não há palavras,  
Apenas sentidos sem explicação  
E silêncio...

Abismos são lacunas na mente,  
Em êxtase,  
Num momento incerto,  
Deserto.

Pra entender!? Basta não viver  
Em função de um outro alguém.

### VONTADES

Depois de muito pensar por um segundo cheguei a conclusão de que deveria escrever sobre algo sério, nada em particular, mas uma vez definida forma fiz uma ampla pesquisa, permanecendo no entanto o nada sem uma definição que realmente o expressasse em sua devida importância em relação ao tudo.

Neste ponto tive uma vontade insana de caminhar, mas com o sol escaldante deste inverno, logo prontifiquei-me a combater tal loucura e me sentei novamente a sombra de meus pensamentos, (vontade é coisa que dá e passa).

Neste contexto de vontades percebi que a cerca delas muitas vezes mesmo podendo é melhor não fazer nada e é fato que quanto a alguns desejos nada se pode fazer.

### VIA LÁCTEA

“ora (direis) ouvir estrelas!  
Certo perdeste o censo!”

E eu vos direi, no entanto, que,  
Para ouvi-las, muita vez desperto  
E abro as janelas, pálido de espanto...  
(Bilac, Olavo)

Mas quando de volta a mim,  
Ausente os sonhos,  
Na triste, nua realidade, vejo,  
Que as janelas de minha alma  
A meus olhos se resumem.  
Que das estrelas o sussurro é apenas  
O repetir do silêncio em tuas palavras  
Que insanas, saltam de teus lábios,  
Sedentos a este ser delirante ao vinho.

Pálido de espanto, desperto então,

Ante a lucidez a que se resume  
A loucura do sentir.

... Ouvir estrelas!  
E despertar pra razão, que diz,  
Enlouquecidamente,  
Que elas nada mais são que teus olhos,  
Em meio à noite de meus sonhos.

### HOJE... ONTEM

Os modernos sonhos,  
Antigos.  
O perfeito desejo,  
Imperfeito.  
A perfeição ainda é um sonho.  
Antigos desejos da modernidade,  
A eternidade da mente  
Na escassez de tempo da alma.  
Taças repletas de sombras  
Hoje onde o ontem se encontra.  
Apenas sonhos modernos,  
Apenas imperfeitos desejos.  
No fim...  
Uma noite de insônia.

### PAPEL PAREDE

A vida é vertical, um misto,  
De sentidos sem significados,  
Sempre metamorfoseada,  
Maquiada por desejos.

A vida é um ato a ser encenado,  
É o aqui agora onde o ontem  
Não importa e o amanhã não existe.

A vida é vertical, paradoxal,  
Acima dos horizontes,  
Entre as montanhas do abismo escrito  
No papel parede da mente.

A vida não permite ensaios,  
Não permite uma segunda chance  
A que não a vive intensamente.

Viva a utopia do sagrado viver!!!

## REPENSANDO

- Ame teu próximo como a te mesmo<sup>1</sup>.

*Mas a ti mesmo ante de qualquer outro.*

- Aquele que deseja voar deve antes dedicar-se a caminhar com perfeição<sup>2</sup>.

*Mas não aprisione tua mente ao chão da realidade.*

- Trago boas novas: eu vi a cara da morte e ela esta viva<sup>3</sup>.

*Mas só morre pra gente aquilo que pra gente nunca esteve verdadeiramente vivo.*

- Sonhar é acordar-se pra dentro<sup>4</sup>.

*Onde pequenas coisas nos revelam infinitos particulares!*

- A medida de amar é amar sem limite<sup>5</sup>.

*É estar sempre no extremo da vida.*

- Não há caminho para a paz, a paz é o caminho<sup>6</sup>.

*Isso não quer dizer que não podemos trilhar os atalhos de nossas mentes.*

- Antes amor sem razão que razão sem amor<sup>7</sup>.

*Mas qual é mesmo a lógica da razão em meio ao amor?*

- Amar é servir a quem vence o vencedor<sup>8</sup>.

*Será esta uma verdade incontestável ou um delírio?*

- Quando tudo esta perdido sempre existe um caminho<sup>9</sup>.

*O caminho de quem tem coragem de recomeçar.*

- Luz, apenas luz<sup>10</sup>.

*A luz que emana do olho das eras, a fonte infinita nos olhos de cada recém nascido, a luz que não produz sombras.*

- O inferno são os outros<sup>11</sup>.

*Não fazemos nós parte deste inferno?*

- Escravo do amor, livre pra amar<sup>12</sup>.

*Há liberdade na servidão de quem ama?*

- Não se vence uma guerra lutando sozinho<sup>13</sup>.

*Não importa quando, o tempo ou onde, estarei aqui se precisares de um aliado em tuas batalhas.*

- Seria mais fácil fazer como todo mundo faz<sup>14</sup>.

*Mas que graça teria a vida se não estivéssemos em outras frequências,...?*

- Loucura é o semblante da face depois do amor<sup>15</sup>.

*Desejo então que todos contemplem a insanidade de meu rosto.*

## A LUZ E O ENCANTO

A mão e os desejos

Fora do alcance do tempo

Além dos limites dos dedos.

A luva e a sedução

Um caos fora do foco

Fúria e cura de uma paixão.

O corpo e a lucidez

Ausente os olhos ante o olhar

Luz que embriaga sem encantar.

## POEMA BEBADO

Sobre a face dos que amam

As lágrimas rolam sobre se mesmas

Na esperança de serem vistas pelo ser amado.

Um poema lúdico aos que amam

Ainda que sem saber amar,

Segredos de ser além... do ser.

Uma utopia, um almejo, um desejar.

Amor!

Sentimento que não tem país,

Princípio, fim ou religião.

Sentimento fecundo,

Às vezes estéril,

Que a todos brinda...

Em todo momento e, ou, em momento algum.

Em um poema bêbado

A vida surpreende o infinito

Limitando-o a um mero instante.

1- Cristo, Jesus; 2- Nietzsche, Friedrich Wilhelm; 3- Neto, Agenor de Miranda Araújo (Cazuza); 4- Quintana Mário de Miranda; 5- Agostinho, Aurélio (Santo Agostinho); 6- Gandhi, Mohandas Karamchand; 7- Rabelo, Laurindo José da Silva; 8- Camões, Luís Vaz de; 9- Junior, Renato Manfredini (Renato Russo); 10- Goethe, Johann Wolfgang Von; 11- Sartre, Jean Paul; 12- Venturini, Flávio Hugo; 13- Seixas, Raul Santos; 14- Gessinger, Humberto; 15- Ferreira, Paulo M.

É assim o encontro de um sentimento que  
sonhado,  
É desconhecido e incompreendido,  
Assim é o lançar dos dados da sorte no vazio  
Escuro das paixões,  
Repleto de desejos sem uma definição  
concreta.

Amor!  
Sobre a face dos que amam  
As lagrimas rolam sobre se mesmas  
Na esperança de serem tocadas pelo ser amado.  
Então não temas o impulso do desejo.  
O amor se sobre põe as paixões  
Quando este é pura essência.  
O ser em essência, a existência do abstrato  
Que enlouquece o real.

### **TRADUÇÃO**

O amor em mim vagueia perdido em tem  
olhar!

Este sentimento que me predispõe  
A desejar-te, causando sempre,  
Anástrofe em minha fala,

Faz-me noctâmbulo, perdido,  
Abaixo do horizonte de sua substancia física  
sonhar.

O amor faz-me confundir  
As palavras ao falar,  
Faz-me vagar pelas noites  
De teu corpo sonhar.

### **PERDIDO**

“Perdão senhora prô  
Pobre demente, culpado,  
Sim, inocente, que se te  
Amou foi d’mais”  
(Laurindo Rabelo)

Perdão, pois a virtude não me foi constante.  
Perdão pela insanidade a qual me levou o  
desejo.

Perdão, se ausente em meus atos esteve a  
lucidez.

Perdão, senhora, perdão!

Perdão, pois o tempo distanciou-me de te.  
Perdão pela mão fria que teu frio não pôde lhe  
aquecer.  
Perdão se distante não pude lhe ouvir.

Perdão, senhora, perdão!

Perdão, pois estive longe, ao lado.  
Perdão pela coragem que não tive de viver.  
Perdão se na falta de vida em mim lhe impedi  
de viver.

Perdão, senhora!  
Minha alma, perdão!

“No alto da montanha ou em meio ao abismo,  
a ilha não se curva!!!”

### **ROTULO DO SILÊNCIO**

Sei que as palavras não lhe são estranhas  
Sei que sua capacidade de compreender esta  
além  
Do que é por nós compreendido.  
Seu que o tempo não se limita aos ponteiros do  
relógio.  
Sei antes de tudo que o relógio biológico da  
vida  
Esta fadado a morrer.  
Sei que o amor metafísico é tão concreto  
quanto a dor.  
Sei que a força do sonhar se estende para além  
das  
Noite que encontram os dias.  
Sei da distancia que existe entre o meu sentir e  
teu responder.  
Sei de tudo e no final apenas sei do que não  
ousei dizer... a te.

## PEGADAS

Passastes e não vistes ao lado de teus passos  
Minhas pegadas,  
Olhavas o caminho a tua frente e não  
Percebestes o que ao teu redor estava.  
Passastes, olhastes.

Passou por te o caminho  
Por onde passavas.  
Em teus olhos ficaram as imagens  
Que tu contemplastes e que te contemplava.

Olhastes, passastes.

Nada mudou, o que em te havia,  
Em te ficou.  
O que tu procuravas com os olhos,  
Além do horizonte, além do olhar,  
Se colocou.

## ¿ONDE?

Onde nos tornamos quem realmente somos  
A paixão nos arrebatava.  
Assim é a conquista do espelho  
No infinito espaço de tempo  
A que se resume o verdadeiro desejo,  
Um olhar.

Além olhar em que se perdem os horizontes,  
Em que os sentimentos confundem ante os  
olhos  
Que se contemplam sós,  
Quando ausente o ser enamorado, o desejar.

## TEORIAS E VERBOS

As várias teorias que temos,  
A realidade de todas elas.  
Um brinde aos que não entendem,  
Um porre aos loucos que as declamam.

As várias variáveis da mente,  
As várias formas do verbo mentir.  
Um vazio no caos dos olhos,  
Um olhar ao horizonte bossal.

Os vários formatos do tempo,  
As muitas faces do ser que as deseja.  
Linha tênue entre morte e realidade,  
Muitos muros que dividem a mesma cidade.

O único teatro da vida,  
A contradição dos personagens que  
encenamos.

A humanidade, uma novela escrita por Deus?  
Questões filosóficas que resumem o ser.

## PONTO DE VISTA

O amor é um templo profano  
Repleto de fogo e feitiços.  
Onde a vida terrena é apenas o casulo  
Do éden e a mulher  
Um aperitivo do desejo.

Visto assim o semblante da paz  
Esta no completo alívio da dor.  
Onde entre dúvidas se descobre as verdades,  
E as mentiras que as sustentam  
No vôo cego do sentir.

O amor é apenas um universo paralelo  
No limite da mente humana,  
Onde habitam deuses...  
O infinito não brinda a simples mortais;...!

## O OUTRO LADO DA RUA

No insano jogo do amor  
O acaso da as cartas,  
Lançando ao infinito limitado  
Do desejo a sorte dos que amam.  
Neste lance de dados  
O amor é o triunfo, assim como pode ser,  
A tragédia de uma vida  
Ainda por viver em meio ao caos.

Eis o naufrago! O jogador a desfiar  
A razão que se rende aos loucos,  
Habitantes de um templo sagrado  
Ao pecado do sentir.

Mundos em que perdão pecado se confundem,  
Se a mente esta em êxtase,

Onde a loucura é uma simples  
Chama a seduzir os mortais.

O amor pode ser um navio fantasma  
A naufragar no deserto da vida...  
O outro lado da rua,  
O lugar mais distante pra se ir.

O amor às vezes se resume a um lamento,  
A uma estação passada.  
Mas toda forma de amor é uma prece  
Pela vida a ser vivida.

Pode ser o corpo, às vezes,  
A mais cruel das prisões,  
Mas só a vida vale o que não vale  
A mais bela e heróica das mortes.  
Nos vários sentidos do morrer.

### **A SAÍDA**

A um olhar às vezes se limita o infinito,  
Em um instante todas as certezas  
Transforma-se em dúvidas.

Fatal é o instante que nos antecede  
A nós mesmos ante o punhal da solidão,  
Mas ter todas as portas fechadas  
Não significa não ter saídas...  
Rotas de fuga e colisão.

Mesmo de um cego os olhos  
São uma fonte inesgotável de belezas,  
Mesmo que será irreal o ser que se deseja...  
Que se pode abraçar.

### **RÉU - CONFESSO**

Foi as três horas da manhã,  
Hora da inversão térmica,  
Em que as portas do céu  
E também as do inferno  
Se abrem aos homens, reles mortais...

As três da manhã,  
De um susto saltei da cama,  
Incrédulo de espanto ante a visão  
Do límpido éden

De seu sorriso monalítico.

Postei-me de pé a contemplar  
Em tua face os mais sublimes  
Traços de meu desejo cotidiano.

Diante de te eu estava,  
Ali entre o lírico, o lúdico  
E o simples poético do sentir-se  
Completo e apenas metade...  
Em um universo paralelo  
Do sentir-se só.

Ali eu estava, de joelhos,  
Diante de se semblante humano,  
Repleto da leveza divina, envolta na héctica da  
ágape.

Ergui os olhos, meus olhos ao céu,  
Deixei-me a seu lado...

Sete horas da manhã  
Hora em que desperta o relógio,  
Hora em que o dia se anuncia,  
Sem ilusões.

Levantei-me ante os raios do sol  
Que invadiam o quarto iluminando-o  
Como também a minha mente,  
Despertei então para o dia  
Ausente de seu sorriso que não pude  
Em tempo real contemplar.

“Talvez seja este o ápice do amor  
Ou quem sabe apenas um degrau da loucura,  
Onde encontro-me só...  
Em ascensão ao abismo do sentir”.

Quando noite, novamente,  
A noite como um cálice,  
Surge em meios aos mortais  
Repleta de prazer e pecado.  
Bebamos então, brindemos,  
A loucura do amor e do por vir.

## RESPOSTAS

O que dizer quando o que se diz constitui palavras vazias?

O que buscar quando tudo se encontra além do alcance das mãos?

O que olhar quando tudo a ser visto esta fora do foco?

O que fazer quando o tempo foge em meio ao tempo?

O que esperar quando a espera não trás certeza de chegada alguma?

O que amar quando quem se ama não é capaz de corresponder?

O que sonhar quando o sono não mais liberta a alma?

O que escrever quando a distancia não permite dizer?

O que desejar quando ausente o desejo na mente?

O que fazer quando o espelho não é capaz de responder?

## VIVER É APENAS

O horizonte em uma linha tênue  
Une por instante a quimera e o real  
Num ser que ama  
Ainda que na dicotomia do ser amado.

Mas o céu não toca o chão além  
Das montanhas,  
Nem mesmo cujo o cume rasga as nuvens  
Preenche o vazio dos abismos.

O horizonte apenas se constitui ao longe  
Unindo seres indivisíveis, incertos do olhar  
alheio,  
Tão certo quanto o mundo  
Imaginário verdadeiro.

Mas o tempo não abranda a alma  
A queimar em desejos,  
Nem mesmo faz amanhecer o dia  
Onde viver é apenas deixar morrer-viver.

## PRA QUE SERVEM OS ANJOS

Jamais o mesmo verso dito ao acaso se repetira ou mesmo trará alívio no saciar do desejo.

Jamais, nem que toda a falta de sentido faça sentido o universo diverso dos versos rompera com o silêncio da alma.

Jamais, ainda que em contextos vazios mesmo que além do alcance das vozes os versos se resumirão ao sentimento subliminar do verbo.

Jamais sombra e luz será casulo de orações vãs, loucuras ou mesmo razão, deixando o corpo exposto ao tempo parasita.

Jamais as vontades se farão hoje... ontem ou mesmo amanhã sem o aqui agora do papel-parede do ser que vive, que sonha viver.

Jamais se decifrará o amor... se não por poemas bêbados.

## IDÉIAS E PLANOS

A luz e o encanto, momento incerto  
Da essência que ensandece o olhar,  
Tradução de contextos vastos  
Permeado por pedidos de redenção.

A luz e o encanto, rotulo do silêncio  
Que estranhas vozes gritam ao silêncio,  
Pegadas de passos a esmo...  
Infinito mundo que não permite perder-se.

A luz e encanto, teorias e verbos simples  
Complexo desejo do querer,  
Ponto de vista exposto pro cegos  
Onde só com radar se pode ver.

A luz e encanto, o outro lado da rua  
Que não por acaso se almeja conhecer,  
A saída por rotas tortas da imagem  
Reflexo do inexistente ser.

## ÊXTASE MENTAL

Talvez seja este o ápice do sentir  
Ou quem sabe o refugio da loucura,  
Onde encontrar-se se reduz a estar  
Perdido nas lacunas da mente,  
Embebecido do sentido vertical do amor.

Talvez, apenas talvez, seja este o riso

Perfeito em meio ao olhar do tempo  
Ou quem sabe uma utopia onde o ser  
Amado existe além do caos,  
Na mente que em êxtase não o cansa de  
sonhar.

Talvez, mero talvez, é a insanidade do desejar  
Além do existir e sucumbir  
A embriaguez da paixão primeira.

Talvez seja vão pensar a expressão  
De palavras ao silêncio da alma ou quem sabe  
Tradução infinita do simples querer amar.

### **SONHOS APENAS**

Descansa nos braços do amado a donzela  
Ainda que em sonhos, ainda que sem face,  
Sem forma definida, um ser, uma utopia  
De sua mente embebida de desejo.

Sonha a donzela um sentir etéreo,  
Real como o enamorado junto à lua,  
Distante, ao lado como o infinito de um olhar  
A verticalizar o horizonte.

Repousa nos sonhos da donzela o cavalheiro,  
De face oculta, de todas as formas, sem forma  
alguma, repleto apenas de sombras,  
Suspiros e desejos.

Sonha este cavalheiro as batalhas das paixões,  
Apenas achar-se além da noite de sonhos  
Além do semblante de paz que o sono abita.

### **TEATRO – SOMBRA E LUZ**

A solidez biológica do homem  
A todos e a ninguém pertence  
Quando este eleva ao extremo  
A sua existência em uma razão inexistente.

Então o viver em sua essência  
Deixa de ser meia verdade  
E a solidão um cárcere da vida  
De portas abertas a fênix disposta a morrer.

O homem, elogio a loucura

Em meio às fontes do prazer  
Voz que permeia o silêncio  
E sucumbi em desejos ao nascer da noite.

O homem, uma noite que pode ser  
O reflexo de uma vida inteira  
O hospedeiro comum de seus personagens  
diários.

### **MOMENTO DE FÉ**

Viver é apenas contemplar o oceano a cada  
olhar,  
É satisfazer-se com o semblante amado  
impresso na imagem a refletir.

Viver é apenas ser grão de areia no olho do  
furacão,  
É encontrar entre os mistérios da morte o  
prazer e a razão de viver.

Viver é apenas não ser cego em meio a luz,  
É saber que não entende o momento quem vive  
a espera do instante seguinte.

Viver é apenas viver e deixar viver quem se  
ama,  
É entender que a presença de Deus faz  
distantes todas as faltas que se julga sentir.

### **PERGUNTAS**

Como pontuar numa frase, um sentimento num  
corpo imerso em desejos que em palavras não  
encontra limites?

Como fazer oculto o que impresso na face  
esta?

Como disfarçar um desejo além das eras, que  
rasga a passos lentos o caminho insólito da  
mente?

Que traz ao encontro de se o sentimento a anos  
luz perdido?

Como conjugar este verbo ainda não  
pronunciado, em meio a razão insandescidora  
que não o permite dizer?

Um alguém distante, ao lado, incerto???

Perguntas, apenas argüição do tempo do sentir.

### **PASSOS E POEMAS**

Muitos janeiros depois a semente de tudo  
germina,  
Em meio a canções e flores,  
Em meio aos truques do tempo sob os olhos  
mansos Da densa noite.

E assim os dias seguem o rastro da aurora  
Em meio ao caos da noite  
Um corpo carente submerso no olhar  
Das estradas resumidas a passos e poemas.

Mas em trovas gritou ao mundo  
Luz ainda que tardia o louco  
Em seu momento de lucidez  
Ainda que insólita.

### **FILHOS DA MENTE**

O profeta;  
O seringueiro;  
O pastor;  
O rebanho;  
O clandestino;  
O jardineiro;  
O poeta;  
O traficante de esperança;  
O peão;  
O cara do interior;  
O bandido;  
O cachorro;  
O rei;  
O idiota;  
São todos filhos da noite,  
Personagens de uma única mente,  
Esperando a aurora da alma.

### **DELÍRIO**

No romper do século, a confidencia,  
A visão límpida que os mortos têm da vida,  
Epilogo em antítese do derradeiro amor.

Um segredo revelado, um raio ao luar,  
Abismo a rasgar as nuvens,

Montes abaixo dos campos,  
Loucura divina, morrer e despertar.

Súplica, na estrofe de um verso solitário,  
Fábula de um cativo liberto  
Na saudação ao último abraço da amante.

O adeus ao romper da tarde,  
Silêncio noturno em meio às tardes,  
Confidencias de um raio ao luar da manhã.

### **PÉTALA / SUAVE**

I

A pétala inédita a cada olhar  
Dispersa ao vento como cartas,  
Sonhos, paixões, grilos...  
Como contos na mente reunidos  
Para viver-se uma crônica ou  
Um poema de amor;

II

Tão suave quanto cicuta  
Teu beijo desperta a noite  
Embebe de luz o corpo  
Que desliza em meio à sede...  
E, louco desejo.

Em teus beijos, em tuas mãos,  
Amor que assombra e deslumbra,  
Que virtua, enlouquece...  
Ilude e ilumina as sombras  
Do naufrago ao mar da mente.

E tudo tão insano, tão livre,  
Livre como espírito depois  
Da carne, da noite...  
Incerto amanhecer.

### **A MORADA**

Esplendida razão que a teu riso em silêncio  
pertence,  
Um pobre poeta a sucumbir à paixão primeira  
Da última noite que sobrevive a loucura.

A te o verdadeiro grito,  
Principio da eternidade a cada olhar,  
E assim a luz se faz além das sombras  
Permeando o sentir em vão amar.

Mas no dia regresso da amada  
O pensamento, talvez ferido, sem sangrar,  
Ainda pleno da loucura de sonhar.

Luz da insana razão, casa divina,  
Agora morada de mero mortal  
Poeta em seu momento de criação.

### **LEVE TOQUE**

Morro a cada abrir dos olhos teus  
A alguém que não eu,  
Áspero sentir que por caminhos  
Infintos lançam a mente caprichosa.

Pleno de luz, ensandecido pelo desejo  
De tua boca, tua voz, de teu suave pelo...  
Plena mulher, maçã carnal e quente,  
De todas és o almejo louco.

Não lhe amo como quem ama de grão em grão  
Como quem ama a se mesmo  
Em noites de solidão.

Amo-te como a luz o fogo  
E recobro a vida a cada leve toque do vinho,  
Dos lábios teus.

### **VERBO SUPREMO**

Soneto lírico aos vícios e verdades  
Juízo final na doçura do amor  
Universal como a dor primeira  
Fecunda como a paixão mortal da alma.

Um soneto em prosa  
Uma saída entre a lira e a harpa quebrada  
Amor e medo da última valsa  
No exílio além do adeus ao mundo  
De sonhos e salmos.

Outro soneto, a esperança, a via láctea,  
E o verso a que se resume o verbo supremo

E as horas mortais do desejo.

Soneto, apenas um soneto,  
E o suave amargor do sentir vazio o corpo  
Por duas almas antes habitado.

Dois lados de um mesmo instante  
E um poema de sete faces a se escrever...

### **VOCÊ**

Estes teus lábios loucos  
Que amor destila aos olhos  
Que mesmo sendo muito  
Em minha solidão é pouco.  
Estes lábios, mundo úmido,  
De desejos e fogo  
Que mesmo escaldante  
No frio de tua ausência é gélido.

Este corpo paralelo ao universo  
Que a mente reinventa na noite  
A cada leve toque do luar.

Estes lábios que o corpo almeja  
Além das palavras, além do amar,  
Lábios insanos, sedentos por tocar.

### **MANHÃS NOTURNAS**

Nessas manhãs que tardam a chegar  
Que ainda retidas no ventre da noite  
Secam e umedece o cativo olhar.

Quem foi que disse que amar é sofrer,  
Que existe amor pouco,  
Se pouco amor se faz muito  
Finito e infinito a cada amanhecer.

São apenas sonhos, apenas sentir  
Eterno em cada fim, prisioneiro,  
Livre no mais sublime e intenso querer.

Nestas noites que rompem os dias  
Sedentas de desejos, que enobrecem  
E enlouquecem o amante, amado ser.

### **REPETIDO OLHAR**

No fundo dos olhos não há nada  
Apenas existe neles a luz  
Que a eles Se emite,  
A beleza que se projeta em desejos.

Nos olhos, além mar do olhar faceiro  
Olhos que abriga a aurora da noite  
Que alenta o negro dia,  
Dia de quem espera sob a lua o brilho olhar.  
No fundo superficial do olhar  
Naufraga o ser enamorado  
Argonauta de utopias  
Vagando além do olhar incontido da alma.

### **DESEJO DE CHUMBO**

Nas sombras concentra-se todos  
Os pesos das emoções não sentidas,  
Num frio mundo que ninguém habita  
Apenas repleto pelo vazio leve  
Como o chumbo da paixão inaudita.  
Na luz, na louca luz que varre  
O espaço sem criar sombras  
Deixando entre – abertas as portas  
Do pensar.

Assim os dias e as noites se sucedem sem  
cessar  
Rompendo séculos já passados  
Como desejos na mente ausente  
Daquele que vivo apenas busca amar.

### **NASCEM AS ESTAÇÕES**

O sentimento do mar  
Onda após onda  
Apesar do pesar.

Foi uma senhora que passou?  
Quem sabe o outono,  
O dia ou o luar?

Sentimento do amor,  
Inferno brando e, ...  
Múltiplos desejos.

E mais uma estação chega  
Uma carta ao ser anônimo  
Se vai e, ...  
Nenhuma resposta.

Sentimento de sonhos mortos  
Como o ser enamorado  
Que sonha num crepúsculo  
Um corpo de mulher.

### **PARTÍCULAS DO QUERER**

Que olhos os teus...São auto-estradas desertas,  
Desertos de silêncios, sussurros milenares,  
Cais de reencontros e adeus...

Mas que olhos os teus...  
Infinito de sonho particular,  
Partículas do extremo querer,  
Ar rarefeito do sono incerto,  
Despertar em se, em Deus...

E que olhos os seus...  
Oceanos de lágrimas e vida,  
Viver eterno de cada um a morrer,  
Loucura divina dos desejos,  
Olhos, simples olhar que resume o ser...

### **DECLARAÇÃO**

O que é o amor se não a esperança de seu  
realizar?

Amar é ir além de se mesmo,  
É habitar o infinito particular  
No universo da mente de cada um.

Amar, já dizia o santo poeta  
“é o sentido máximo do existir”.

E eu, eu já não existo sem voe  
Sem você sou apenas metade,  
Um ser incompleto, incerto,  
De paz e de felicidade.

## DEPOIS DO NÓS

O amor sacia a sede  
Permite beber a água  
De todas as fontes,  
Afaga em cada gota orvalhada a face.

O amor faz provar o doce  
De todas as flores  
E intoxica no mais amargo  
Gosto do fel a que se resume a solidão.

O amor! Estranho sentimento.  
Que faz dividir o que há de mais uno,  
Extremo... sentir que abriga o abismo  
Que resta depois do nós.

## EIS A FÉ

Fé!  
Eis o mistério da criação,  
Loucura do amor incerto  
A morte como ventre da paixão.

Eis o extremo do existir,  
Volúpia do desejo inaudito  
Tão certo quanto solidão em noite fria.

Fé!  
Eis o acaso do sentir,  
Fases, fases, frases e disfarces.  
Um ser vazio em fuga de si.

Eis o momento deserto,  
Tão certo, tão insano, lunar...  
Sagrado verbo...!!!

## SUICÍDIO

Ausente o teu amor  
Atirar-me-ei ao abismo  
Que resta em mim,  
Em meu inferno particular.

Alimentar o que sinto  
Com uma dose diária  
Do mais puro veneno,  
Eis o que farei!

Vou assassinar-me ao te matar,  
Desejo apenas,  
Que seja leve o meu corpo  
Ao tocar o extremo da gravidade.

No vazio da solidão  
Do sentir a esmo.

## EIS ME AQUI

Ali, logo ali onde a luz  
Faz ausente as sombras  
E o momento resume as incertezas  
Do ser a teu olhar.

Ali, distante e disperso  
Caminho que fere os pés  
A se mover no instante  
Que do cume antecede  
Ao abismo do morrer.

Ali, ao lado do paraíso  
Frente ao portão do inferno,  
O homem e o efêmero  
Sentir de uma mulher.

Eis me aqui!

## ENTARDECER

Último acorde do sentir pleno,  
Vazio a comportar o abismo  
Do querer onde vertem lágrimas  
O ser ébrio da noite fria.

Eis o vassalo do campo aberto  
A mente entorpecida da luz sombria,  
Desejo e desejos, que sólido,  
Se liquefaz ao cair do véu,  
Ao entardecer do amor.

Ser livre, condenado,  
Ao cárcere do sentimento maior,  
Instante eterno no suspiro  
Que sufoca o próprio ar,  
Almejos ausente da razão de amar.

## **QUERER ALÉM...**

Quero um amor além  
Do silêncio e das utopias.

Quero um amor maior  
Que a razão e a loucura.

Quero um amor que não se perca  
Nos jogos do acaso das paixões e das palavras.

Quero um amor maior  
Que a verdade e suas dúvidas.

Quero um amor além  
Da luz e da ilusão.

Quero um amor livre  
Além do abismo e do horizonte.

Quero um amor... infinito.

## **NOITES INFINDÁVEIS**

Amor que morre é amor  
Que nunca esteve vivo,  
É sentimento diverso  
Do instante infinito e deserto,  
Limitado ao ser que o sente.

Amor que não vive,  
Que não permite viver,  
Que faz da espera,  
Ainda que sem a ilusão da chegada,  
O pior dos males.

Amor... mas sempre fica  
Alguma coisa, momento incerto,  
Desperto na penumbra  
Do amanhecer e dormir.

## **DEUS**

Sem o amor que tu emanas  
Fico fora de órbita,  
Como folhas que o outono leva ao chão,  
Como abismo que não comporta  
O próprio vazio.

Sem o amor que provem de te  
Foge aos olhos os milagres cotidianos,  
Fica plano o mundo das sensações,  
Como universo preso na retina dos cegos.

Sem seu amor,  
Sou como o mármore  
Que abriga o corpo já sem vida,  
Sem amor.

## **O PONTO E O FIM**

Como reticências que não dizem nada,  
O olhar se perde no esmo do horizonte  
Encoberto do sentir.

## **RETICÊNCIAS**

As ruas estão desertas,  
As noites como um breu,  
Os dias estão vazios,  
Minha alma inabitada.

...

Não sei o que fazer,  
Há todo um poema  
A ser escrito,  
Todo um amor pra se viver.

...

Mas é impossível  
Ficar sozinho em mim.

...

## **SAGRADO**

Querer sagrado a paixão  
É o agora e pro resto da eternidade.  
A ilusão não perdida  
É que o sonho de amar  
Toque a alma do ser enamorado.

O mais completo desejo  
É o cume da esperança,  
Viver em toda a plenitude  
O amor sagrado ao querer constante.

## RESPOSTAS

O que é o amor?

Um universo em transe,  
Uma noite alada na mente  
Ou uma utopia incerta.

O que é o amor?

Um caminho pro éden,  
Um atalho rumo ao inferno  
Ou redenção de todos os desejos.

O que é o amor?

O extremo da vida,  
Ausência da solidão  
Ou despertar da liberdade.

O que é o amor???

## DECLARAÇÃO II

A mulher que amo.

Será pra mim uma ilha,  
Cercar-me-ei com amor,  
Respeito, carinho... fidelidade.  
Será pra mim uma fortaleza,  
Onde me abrigarei  
Das intempéries da vida.

Será pra mim o éden,  
Onde contigo habitarei,  
E ausente se fará toda a falta de luz.

Será pra mim, minha vida!

## ROTULO DO SILÊNCIO II

Sabe Patricia, Byron<sup>1</sup> é mesmo fantástico,  
Pensava que ele em seus escritos, fosse apenas  
um poeta louco entre a liberdade de seus  
sonhos e a libertinagem de seus desejos.  
Que ele, assim como tantos outros não se  
enquadrava em sua época. Seus séculos não os  
mereceram.

Pensei ser Sheakespeare<sup>2</sup> a melhor definição do  
amor, mas nem chegou perto, a máxima de  
Santo Agostinho<sup>3</sup> “A medida de amar é amar  
sem limites” fez de lamartine<sup>4</sup> o cortês da  
paixão que assim como Goethe<sup>5</sup> desejaram  
além da carne.

Fez de Rimbaud<sup>6</sup> o extremo do almejo onde  
Dante<sup>7</sup> tão só reinou.

Dentre tantos Patricia, os poetas brasileiros,  
românticos ao êxtase do sentir, de Cassimiro<sup>8</sup> a  
Russo<sup>9</sup>, de Moraes<sup>10</sup> a Gessinger<sup>11</sup>, todos  
apenas tradutores do inaudito por trás do olhar,  
dos lábios trêmulos.

Mas estes loucos das mentes, esse extremo do  
viver e sucumbir nas entrelinhas de um papel  
em branco, a vida tudo diz, sem nada dizer.

—

Amor é sentimento que não se explica,  
Que permeia todos os sentires,  
Ainda que oculto, sem os definir,  
Abrigando universos “infinitos particulares”  
Repletos de acasos e sonhos.

Amor é sentir etéreo, utopia humana,  
É silêncio além das palavras,  
É luz que não produz sombras,  
É cais em meio ao deserto do ser que não o  
tem.

Amor não se perde ou encontra,  
Não se define, limita ou traduz,  
Amor é perceber os pequenos milagres  
Que se ampliam e propagam em cada gesto,  
Em cada riso, a cada olhar do ser enamorado.

Amor! Só agora entendo, é um estado  
(nada estável)

Onde tudo faz sentido,  
Mesmo as coisas mais absurdas,  
E ao mesmo tempo tem nexos algum.

Amar é estar onde as ciências e as religiões  
Não alcançam com suas explicações  
Cheias de porém e por quê.  
Amar é estar onde se encontrar  
Resume-se a estar perdido no espelho,  
Em outro alguém.

Em fim, a melhor expressão do amor  
É o olhar atrás dos olhos dos que amam,  
Ainda que em silêncio, em segredo...

### **A VERDADE**

A verdade é singular a cada um  
Assim como o gesto,

O sentir, o desejar.

O universo infinito a multidão,  
Finito a cada riso,  
A cada fé, a cada querer.

A vida infinita,  
Até que a morte vença,  
A morte resumida ao eterno éden.

A verdade, o vão pensar.  
Oasis em meio ao lodo a solidão,  
Caminho de nuvens no lado oculto,  
Obscuro da paixão.

Um distante mundo,  
Longínquo ser retido  
Na Iris do vertical olhar.

Mas é chegada a hora  
Da partida e da efêmera chegada,  
No encontro do ponto com o extremo  
Do sentir, na loucura de sentir-se só.  
...

Confusões, axiomas,  
Paradoxos do verbo amar!

### **É PRECISO**

É preciso ver a verdade  
Oculta em cada olhar,  
É preciso perceber  
O ser além do ser,  
É preciso saber contemplar  
O vazio que em tudo há,  
É preciso querer amar  
Depois do desejo,  
É preciso viver

E não buscar o fim,  
É preciso ter sonhos  
Pelos quais lutar,  
É preciso perder...  
Pra se encontrar,  
É preciso mergulhar  
Para respirar vida.

### **SOB MEDIDA**

Vejo-te infinita,  
Tão perto,  
Distante daqui.

Vejo-te tão linda,  
Amanhã talvez,  
Além do fim.

Vejo-te tão breve,  
Sob medida,  
Parte de mim.

### **SOB MEDIDA II**

Vejo-te tão simples,  
Além da mascara,  
Na sensibilidade da flor.

Vejo-te atrás da noite,  
Tão bela,  
Ausente da dor.

Vejo-te tão forte,  
Sobre escombros,  
Maior que a morte.

Vejo-te tão real,  
No espelho da alma,  
No silêncio do amor.

---

1- Byron, George Gordon (Lorde Byron); 2- Shakespeare, William Blake; 3- Agostinho, Aurélio (Santo Agostinho); 4- Lamartine, Alphonse Marie Louis de Prat de; 5- Goethe, Johann Wolfgang Von; 6- Rimbaud, Jean Nicholas Arthur; 7- Dante, Alighieri; 8- Abreu, Cassimiro Jose Marques de; 9- Junior, Renato Manfredini (Renato Russo); 10- Moraes, Marcos Vinícios Cruz de; 11- Gessinger, Humberto;.

## **AGORA**

Agora que tudo é silêncio  
O ruído se faz ensurdecedor,  
Agora que tudo é relativo  
A loucura se faz constante,  
Agora vive tudo é pra sempre  
O eterno se faz breve,  
Agora que tudo é sentido  
O corpo se faz dicotômico,  
Agora que tudo é sobra  
O amor se faz luz,  
Agora que tudo é desejo  
Eu apenas te amo.

## **RENASCER**

Nasce, como o nascer da luz do sol  
Pela manhã o meu querer por te.  
Cresce, como o crescer das begônias  
Sob o luar o meu desejo por te.  
Morre, como o morrer da fênix  
Em meio às chamas o meu amor por te.  
Nasce, cresce e morre o eterno a cada instante  
Na loucura de lhe amar além de mim.

## **DECLARAÇÃO III**

Eis o meu amor por te:

Amor que de mortais faz deuses,  
Que cria nas sombras a louca luz,  
Que faz da noite de insônia sonhos,  
Que faz transbordar a insensatez  
Da paixão.

Amor que não se pode sonhar,  
Que penetra, rompe as barreiras,  
Da noite iluminando-a,  
Amor que faz os mares transbordar,  
Que embriaga o corpo,  
Sufoca o próprio ar!

...

## **CINEMA**

A insustentável leveza do ser

O vento levou,  
A lista de Schindler  
O sindicato dos ladrões roubou,  
A crônica da cidade amada  
É um abril despedaçado,  
A cidade de Deus  
É a primeira noite de um homem,  
A juventude transviada  
É um paciente inglês,  
O discreto charme da liberdade  
Fundou a sociedade dos poetas mortos,  
....

Enquanto cidadão Kane, poderoso chefão,  
Estava dançando na chuva.

## **FIRMAMENTO**

Em cada espelho d' água  
Há um sertão de memórias,  
Em cada ilha de flores  
Há cinzas de uma floresta,  
Em cada tempo moderno  
Há um passado em chamas,  
Em cada mar em fúria  
Há o reflexo da paz celestial,  
Em cada projeto de vida  
Há um sonho despedaçado,  
Em cada olhar enamorado  
Há um firmamento pra se viver.

## **LONGE DO CAOS**

No núcleo do caos diário,  
Em meio ao mar em fúria,  
Na noite alada em chamas;

O tempo, confinado ao tempo,  
A esmo na cinza dos trilhos,  
No adeus ao último suspiro;

O amor desperta um século,  
No derradeiro passo rumo...  
A batalha insensata do existir;  
Assim o dia seguinte não finda,  
Se perde no passado do pensar,  
Longe o sentir concreto, o desejo.

## **SINFONIA 4 ESTAÇÕES**

O enigma do grito de liberdade,  
Nomes que definem desejos,  
Poetas e carteiros perdidos nas sombras  
Sob a luz das vazias cidades.

O fascínio dos poetas mortos,  
Cartas anônimas destinadas a desconhecidos,  
Seres invisíveis, indivisível ser.

Razão e sensibilidade do silêncio,  
Resolução particular na mente vazia,  
Universo retido na retina vertical,  
Sinfonia de amor de primavera.

### **NÃO TEM EXPLICAÇÃO**

O amor apenas acontece  
Em meio ao delírio da noite,  
Como o acaso além das palavras,  
Como as ondas depois do deserto da alma.

O amor apenas acontece  
Em meio ao caos do querer,  
Como o desejo depois da carne,  
Como o horizonte além do olhar.

O amor apenas acontece  
Não precisa explicação.  
Basta o sentir.

### **DECLARAÇÃO IV**

Tão certo quanto o calor do sol;  
Tão relativo quanto à luz;  
Tão metafísico quanto a fé;  
Tão insano quanto o silêncio;  
Tão louco quanto o desejo;  
Tão utópico quanto os sonhos;  
Tão distante quanto o espírito da carne;  
Tão real quanto à dor;  
...

Eis o meu amor por te!

### **ÁDIMO PROFANO**

Tu apetecida pelo meu amor,  
Como o abismo pelo penhasco,  
Como a penha pelo silêncio.

Tu fiel translado de meu anelar,  
Como imagem no espelho do sentir,  
Como o vazio no semblante do nada.

Tu deidade de meu pensar,  
Como o ádimo do profano no sagrado,  
Como infinito verbo amar.

### **TEMPOS**

Em milésimos de um segundo  
O tempo toca o ar,  
No instante que antecede o desejo,  
Em que o corpo toca o olhar.

Em frações de pensamentos  
O sentir desnuda o luar,  
No momento que enlouquece o pecado,  
Que se conjuga em todos os tempos o verbo  
amar

### **REFLEXÃO**

Aquele que consegue distinguir  
Homens de anjos,  
Consegue também identificar  
Demônios cotidianos;

Aquele que consegue esconder  
Seu ódio,  
Consegue também sepultar  
Seus inimigos;

Aquele que consegue superar  
Seu próprio medo,  
Consegue também vencer  
As sombras da solidão;  
Aquele que consegue olhar  
Nos olhos da noite,  
Consegue também reconhecer  
A verdadeiro amor;

## **POR ENQUANTO**

O sol em teu riso imortal  
Tão cálido e quente,  
Em delírio vertical.  
Que não seja infinito,  
Posto que tudo se resume  
A um olhar!

Mas que dure pra sempre  
O amor,  
Enquanto o pra sempre durar.

## **NÉCTAR DO SENTIR**

Amar e desejar o segundo sol a cada olhar,  
É almejar a anti-matéria no momento do beijo.

Amar é desejar o silêncio da loucura abissal,  
É almejar o fecundo calor de um abraço.

Amar é desejar a fuga de um sorriso híbrido,  
É almejar a paixão de um corpo em movimento.  
Amar é desejar o delírio presente na lucidez,  
É almejar o vinho sedento de um seio encoberto.

Amar é desejar o alívio constante a cada dor,  
É almejar o eterno em cada instante efêmero.

Amar é desejar o incerto desejo do caminho a esmo,  
É almejar a fidelidade de um amor.

## **SONHAR**

No silêncio do pensar  
Em meio à certeza do dia  
Que a noite sonha encontrar,  
As sombras buscam a luz do olhar em desejos.

No silêncio o querer vem a tona  
Buscando o realizar...  
Tocar, sentir, ouvir, falar...

As pedras buscam a gravidade  
Na resistência do acordar-se

Pra dentro de si.

## **SOMBRAS**

Às vezes as sombras  
Mostram o que a luz oculta,  
E às vezes...  
É preciso muito mais

Que luz para ver  
Através das sombras  
De um olhar.

## **DEPOIS DO SOL**

A Cassimiro de Abreu

No leito virginal que tens no seio  
Que o mundo não tem igual,  
Desde a floresta a cidade  
Dos poemas de amor a saudade;

E a luz segue beijando o mar  
Faceira, vendendo as flores  
Que colheu em teu jardim,  
Cantando, mulher mais linda não há!

Então nesse instante, nas águas  
Que passam pra não mais voltar,  
Os lábios se tocam no ardor da paixão;

E depois o sol suspira nos orvalhos  
Da manhã, no sonhar da fantasia,  
Um amor maior que as dores de um dia;

## **SOLIDÕES DO FIRMAMENTO**

A Junqueira Freire

Pelas solidões do firmamento etéreo,  
A brisa que Corre agora  
Isenta de paixões, de amor,  
Ou mesmo ódio,  
Mas não de desejo nu, carnal;

Nos mistérios recônditos do eterno,  
Vaga o ser sem deixar  
Pegadas de seu vôo,  
A procura da mulher amada  
Que como rainha reina

Sobre as flores do jardim;

Pelas solidões dos mistérios do amor,  
Além dos insondáveis boqueirões do inferno,  
Espera o homem a virgem  
Que com os lábios convida a beber-lhe  
O amor gole por gole;

#### 4 ESTAÇÕES

A Fagundes Varela

No verão da vida,  
Dos tempos passados,  
Nos verdes campos do sonhar  
O amor além e para além  
Do desejo,  
Surgia a cada amanhecer...  
As estações sucessivamente  
Passavam em meio ao tempo do querer  
Que na mente ficava.

No outono da vida,  
Dos textos passados,  
Nas secas folhas que o chão recolhe,  
No instante que alimenta  
O eterno a cada gesto,  
Na lembrança do primeiro beijo.

E as estações como o rio que busca  
Sua nascente, sem deixar de ir  
De encontro ao oceano se vai a esmo...

No inverno da vida,  
Das solidões passadas,  
No encontrar-se ao frio da fé ausente,  
A alma refugia no corpo  
Sedento e aquecido do sonhar.  
Um caminho que as estrelas  
Errantes percorre no céu  
Em meio aos mistérios  
Que incontáveis são, a cada olhar.

As estações como as fases da lua,  
Como os trilhos sob o trem  
Passam levando ao início o fim  
De cada ser.  
Na primavera da vida,  
Do constante aqui e agora

A noite expira!  
As galáxias o teu olhar vem mendigar.  
As rosas, begônias, lavandas,  
Orquídeas... florescem como  
Como o império de luz de um sonhador.  
O amor então acontece,  
No encontro do desencontro,  
No cume do abismo,  
Na união do infinito com o riso louco,  
No ledo dia de nos braços  
Da mulher amada se encontrar.  
E as estações ao longe vão unindo  
Noite e dia,  
Brindando a vida no romper  
Do sono em cada beijo,  
Em cada cálice repleto de desejo.

#### PALCO DO DELÍRIO

Laurindo Rabelo

Um verso vazio  
Universo diverso  
No abismo da vão pensar.

Mero ator no estreito  
Palco do delírio,  
Encenando o amor  
Que em tudo respira,  
Que como gota de veneno  
Transmuda o ser diante  
Do espelho dos olhos  
Antes mesmo do fatal olhar.

Um universo vazio  
Verso diverso  
Do vão pear do sentir.

Noites que o futuro  
Encobre em meio as folhas  
Que o vento leva ao mar  
Aberto do riso louco.

#### DECLARAÇÃO V

Estranho amar alguém tanto assim,  
Ter os olhos abertos  
E nada ver além deste ser  
Desejado ao extremo do sentir.

Estranho querer alguém tanto assim,  
Ter o corpo fechado  
E a alma ao relento da mente,  
No insano descobrir-se apenas metade,  
Se distante a mulher amada esta.

Estranho amar alguém tanto assim,  
Estranho te amar, mas te amo.

### **CITAÇÕES**

Eu te amo!!!  
E minh'alma num êxtase embebida,  
Aos teus lábios deseja em canto eterno,  
E, só para gozá-lo eterna vida.

Eu te amo!!!

Mas não importa;  
Hoje quero me segredo escrever;  
Que guardado por mais tempo  
Talvez me faça morrer.

Eu te amo!!!

E desde então existo  
Nesse elo fatal, que prende,  
De forma livre, minha vida a sua.

### **NO OLHO DO CAOS**

Reflete sobre o amor o ancião,  
No cume do monte,  
No curto tempo de sua longa vida;

Contempla o saber além do horizonte  
O ancião,  
Embragado de desejo,  
No eterno a cada instante;

Busca a paz, que só a morte  
Transmite o eremita,  
No momento em que a luz se faz,

No corpo intacto da paixão;  
Refaz-se da solidão o eremita,  
No abismo do amor de uma mulher,  
No olho do caos;

E no fim, apenas silêncio...  
O sentido da existência nos olhos  
Da mulher amada.

### **CITAÇÕES II**

A caminho do nada infinito  
Ausente toda dor e toda glória,  
Anda a esmo o amante  
No solo lunar de seu desejo,  
Conhecedor de todos os segredos  
E mudo de todas as vozes.  
Saber amar é deixar alguém te amar,  
Assim dizia o poeta:  
Antes amor sem razão, do que razão sem amor,  
Porque o exilado do amor esta só por toda  
parte!

**“ATOS, ÁTOMOS E DELÍRIOS”**

## **PRÓLOGO**

A poesia não é lida como verdade... O que dá ao poeta a liberdade, para em poesias, ainda que nas entrelinhas, escreva sua verdade.

- ✚ É impossível cometer os mesmos erros duas vezes;
- ✚ É improvável que não se aprenda quando se erra;
- ✚ É inevitável que se torne mais forte ao transpor as conseqüências de seus erros;
- ✚ É inegável o fato de que estar no presente é também fruto de erros, então, não te arrependas nunca;
- ✚ É insensato dizer que não se aprende a perdoar e a pedir perdão quem erra e vive as perdas e ganhos de seus erros;
- ✚ Só não erra quem não é humano;
- ✚ É mais forte quem reconhece e busca reparar seus erros;
- ✚ Só não admite o erro quem é fraco de caráter;
- ✚ Erros podem ser tentativas falhas de acertos;
- ✚ Muitas vezes se erra estando convicto de que se esta fazendo o que é certo;
- ✚ Erros! Força Sempre! O mundo não para! Siga em frente!!!
- ✚ Quem sobrevive à morte tem a paz que os homens buscam.
- ✚ Toda separação é um trauma, os sobreviventes vão a uma nova vida, a um novo universo.
- ✚ Quando em guerra não procure matar seu inimigo, mas sobreviver a ele.
- ✚ O perdão é o refugio dos fracos.
- ✚ A verdade original esta subentendida na vontade dos homens.
- ✚ Não importa o alcance de tua visão, veja sempre além do muro.
- ✚ A paixão é um ser livre de corpos, de culpas, preso a loucura e as mentes sãs.
- ✚ A perfeição é fruto do desejo imperfeito do homem.
- ✚ Frente à morte toda eternidade se faz num instante.
- ✚ Só os tolos são desprovidos de medo.
- ✚ A escuridão não é a ausência total de luz, mas de um espírito são.
- ✚ A morte não é a inexistência de vida num corpo é a ausência de utopias na mente.
- ✚ Há sempre um caminho além do olhar.
- ✚ Todas as formas de dizer eu te amo já foram ditas, não vividas.
- ✚ Inimigo bom é inimigo morto. Força Sempre!!!
- ✚ A eternidade a cada instante – eis a magia do amor real.
- ✚ O amor é o combustível e o nirvana da vida.
- ✚ Maldito seja todo aquele que ama outro ser mais que a si mesmo.
- ✚ Um homem desenganado por seu amor nada mais é que um cão lambendo suas próprias feridas.
- ✚ Das cinzas do amor não nasce Fênix e sim solidão.
- ✚ O maior erro do homem é fazer de Deus uma mera materialização de seus desejos.
- ✚ A razão é simples como o olhar do poeta sobre a linha do horizonte dos sonhos.
- ✚ A raiva é um subterfúgio da dor.
- ✚ Não busque nos outros a definição de seu olhar.
- ✚ Não mergulhe em tua alma se teu corpo não for uma fortaleza capaz de te guardar.
- ✚ Quanto maior a escuridão da noite, mais intenso se faz o brilho do olhar da mulher amada.
- ✚ Jamais se permita resumir sua vida ao riso louco de um momento incerto.
- ✚ O amor e a guerra quando declarados levam em si toda a leveza e intensidade do ser.
- ✚ Todo aquele que abre Mão de seus direitos em razão da vontade de outra pessoa que não a sua vontade é mais que um tolo, é um fraco!
- ✚ Nem toda luz que há no universo é capaz de aquecer um ser desprovido de amor.
- ✚ A leitura, não importa o texto, é o melhor exercício da mente.
- ✚ Os sábios produzem em seus próprios corpos o remédio pra suas dores.
- ✚ A consciência é uma bela dama que sempre ronda o homem com sua leveza de chumbo.

- ✚ O corpo da mulher é apenas um adorno de sua essência.
- ✚ Nas estações da vida o trem para e passa sem observar se você o perdeu ou contempla a estação que fica, o trem apenas passa, o resto é com você.
- ✚ O que nos toca a alma é mais real do que aquilo que podemos, ou supomos tocar.
- ✚ Não se deve ser apenas platéia no teatro da vida.
- ✚ O silêncio torna possível ouvir o eco dos próprios pensamentos.
- ✚ De uma mente em transe profundo não se afloram sonhos.
- ✚ O abismo exerce uma atração irresistível sobre os solitários.
- ✚ A mulher amada é cobertor que aquece o espírito.
- ✚ A limpidez de teus lábios é água turva onde em desejos se afoga o enamorado errante.
- ✚ O amor é a simetria perfeita entre dois seres.
- ✚ Saber de tuas verdades é saber de teu calcanhar de Aquiles.
- ✚ Os lábios da mulher amada não deve, não pode ser, jamais, como as patas do cavalo de Atila.
- ✚ Se amas a alguém mais que a te mesmo, então, não mereces viver.
- ✚ Teu amor por um alguém deve limitar-se em teu amor por te.
- ✚ A humanidade nada mais é que uma novela escrita por Deus.
- ✚ Sem pedido de licença o amor e a solidão fazem de nossas mentes seu campo de batalha cotidiano.
- ✚ Se não é capaz de entender o sentido das palavras, não peça explicação sobre o silêncio de um olhar.
- ✚ Onde há mulheres, há demônios angelicais.
- ✚ O homem é um missionário suicida quando caminha pra guerra ou pro amor.
- ✚ O amor é uma dádiva vazia, repleta de palavras que não o expressa.
- ✚ De nada vale uma casa sem moradores, assim como uma mente sem razão.
- ✚ Só é capaz de definir com palavras o amor aquele que fala a língua dos deuses.
- ✚ Os olhos são uma fonte inesgotável de beleza.
- ✚ Pra quem entende os olhos palavras são desnecessárias.
- ✚ Aquele que trás seu corpo a Minas, leva Minas na alma.
- ✚ Não se iluda com livros sagrados, eles foram escritos por mãos humanas.
- ✚ Não fique triste por suas lágrimas, elas estão, na pior das hipóteses, lavando teus olhos.
- ✚ A ilusão de óptica faz perfeita a simetria dos passos a esmo.
- ✚ O futuro é uma pagina que consta nos autos do passado.
- ✚ O instinto sexual transforma o homem num ser ainda monos irracional que seu normal.
- ✚ O prazer é a síntese da vida.
- ✚ Tesão é um amor sintético.
- ✚ Minas de almas, liberdade e minérios! Tua maior riqueza é teu povo.
- ✚ Só se rende ao inimigo aquele que desconhece sua própria força.
- ✚ A palavra é o contexto do espelho quebrado pelo silêncio.
- ✚ Aquele que tenta racionalizar o amor acaba na solidão.
- ✚ O espinho fere aquele que se ilude com a beleza da flor.
- ✚ A mulher é a alma do homem, sem a qual, o homem é um ser incompleto, é apenas um corpo vazio de vida.
- ✚ Somos hospedeiros de deuses, de anjos, da morte e do amor, em uma metamorfose incompleta.
- ✚ Não se vive a vida como se segue um manual de instruções.
- ✚ No reencontro de uma paixão as barreiras do tempo se rompem.
- ✚ A falta de sentido da vida, faz da vida, a infinita fonte de sentidos e mistérios.

- ✚ Mais importante de que quem empresta um livro é quem o lê, o conserva e o devolve a quem o emprestou.
- ✚ A dor é o ventre do desespero.
- ✚ O homem é um naufrago em se mesmo se lhe falta o amor de uma mulher.
- ✚ Dentro de se, um titã, nada mais é que uma criança.
- ✚ A morte é o refugio dos pobres de espírito.
- ✚ Nada importa quando o mais importante nos falta.
- ✚ Quando se valsa com demônios a luz do luar o sol se congela nos olhos.
- ✚ Se queres a verdade, lança-te ao abismo das duvidas, ou, esqueças simplesmente.
- ✚ Contra mim nada podem meus demônios.
- ✚ Quando sonhares contos de fadas não te esqueças de que neles também habitam bruxas.
- ✚ A solidão é um verme corrosivo de carnes vivas.
- ✚ Mecanicamente não se pode compreender as engrenagens do amor.
- ✚ Não alimente os sentimentos de alguém se você não os pode corresponder.
- ✚ Os olhos buscam seus iguais, em sua imperfeição.
- ✚ Sermos enganados dói, dói muito mais nos enganarmos.
- ✚ Dos dias que herdamos das noites a realidade assim como o acaso é um desejo virtual.
- ✚ Antes de ser a outro alguém, debes ser fiel a te mesmo.
- ✚ Não mergulhe em tua alma se não conheceres o caminho de volta.
- ✚ O limite do tempo é o tempo disponível no momento.
- ✚ Te amo quando te odeio, me ódio quando te amo, eis a mais cruel contradição.
- ✚ Minha loucura é manter-me lúcido entre os escombros de meus dias.
- ✚ Não compreende o silêncio quem vive a espera de palavras.
- ✚ O amor só trás dor quando ultrapassa as barreiras da paixão carnal.
- ✚ O amor não causa dor, sua solidão sim.
- ✚ Só se ilude com o amor aquele que vive em solidão.
- ✚ A solidão é o ventre do suicídio.
- ✚ Com nossos sonhos podemos moldar o mundo e nossas mentes.
- ✚ Aquilo que não se pode explicar aos normais, não precisamos dizer, basta viver.
- ✚ Os sonhos nada mais são que um auto-retrato da alma.
- ✚ Só deseja tudo aquele que não sabe o que quer.
- ✚ Sorria! Basta um sorriso sincero e então o amor acontece.
- ✚ O dinheiro é o monumento que reflete a miséria moral do mundo.
- ✚ Certas coisas só podem ser vistas de olhos fechados.
- ✚ A falta de amor a uma mulher é um convite a traição.
- ✚ Quando se joga no espaço os dados, não se deve contar com a sorte.
- ✚ A essência da loucura é o semblante de tua face oculta.
- ✚ Nossas verdades às vezes se baseiam em mentiras.
- ✚ Em um mundo onde tudo é possível apenas o impossível nos sacia por completo.
- ✚ Não se precisa de cobertores quando se tem a alma aquecida.
- ✚ A mulher é um templo de fogo que nos matem aquecidos.
- ✚ A vida passa por nós enquanto esperamos o momento certo de viver.
- ✚ O caminho só é longo pra quem tem preguiça de caminhar.
- ✚ O amor é o sentido máximo do existir.
- ✚ A imperfeição de nossos atos um dia a de nos levar a perfeição.
- ✚ Por mais longe que se possa ir, estaremos sempre sob o mesmo céu.
- ✚ Só não entende o silêncio do amor aquele que ama em silêncio.
- ✚ Só é bom jardineiro aquele que sabe entender a natureza dos espinhos.

- ✚ Você é um preço alto de mais a pagar por mim.
- ✚ É melhor dialogar com a mulher amada sobre a cerveja do que com a cerveja sobre o amor ausente da mulher amada.
- ✚ Só sofre com o amor aquele que com ele se ilude.
- ✚ Os deuses que criamos não podem nos conceber o perdão que necessitamos.
- ✚ Por palavras no papel é fácil, o difícil é fazer com que elas expressem o que realmente se sente.
- ✚ Pra que esperar pelo tempo certo se o tempo não nos espera???
- ✚ O mundo real dói!
- ✚ Só não elogia a loucura aquele que não vive.
- ✚ O dinheiro é um deus que nos leva ao pecado.
- ✚ A mulher é como rosas, respeite seus espinhos e ela florescerá ainda mais bela.
- ✚ A razão é o resto de loucura que fica da lucidez.
- ✚ Apenas se sabe de tudo, tudo o que nada se sabe.
- ✚ Nunca seremos totalmente felizes, sempre nos faltará algo inútil que julgamos essencial.
- ✚ Se não fosse o porre da vida real não sobreviveríamos a embriaguez da solidão de nossos dias.
- ✚ Às vezes a melhor música é o som do silêncio dos pingos da chuva ao cair e tocar o chão.
- ✚ No escuro da alma, apenas os olhos do amor consegue ver.
- ✚ Quanto mais se deseja que os ponteiros se movam, mais eles parecem inertes aos olhos.
- ✚ A noite está grávida do dia assim como o dia da noite.
- ✚ O tempo é infinito pra quem vive intensamente a vida.
- ✚ As mais belas palavras são aquelas que entre sussurros e silêncios se faz verdades.
- ✚ Não escolhemos o amor, somos escolhidos por ele.
- ✚ A mentira tem muitas faces e fascina aqueles que são fracos de caráter.
- ✚ Pra que viver na sombra se um simples abrir dos olhos enche o corpo de luz???
- ✚ Só morre pra gente, aquilo que pra gente, nunca esteve vivo.
- ✚ A felicidade é feita de momentos que passam desapercibidos.
- ✚ Quanto mais gritamos a esmo, mais o silêncio nos invade.
- ✚ Não se torne dependente de luz alheia quando você pode ser fonte de luz.
- ✚ Não basta a capacidade de sonhar, muito menos a de torná-lo real, podemos ir além, sempre.
- ✚ Só não se perde aquele que anda a esmo.
- ✚ O álcool é um espelho que te reflete como você realmente é.
- ✚ Quanto mais poder se tem nas mãos, maiores as chances de se enlouquecer.
- ✚ Quando vai a guerra o homem é assassino e suicida.
- ✚ O caminho mais longo é aquele no qual se caminha em vão.
- ✚ Sonhe! Pois o sonho é o combustível que move a humanidade.
- ✚ Mãe é Deus em sua forma humana.
- ✚ Só o amor pode quebrar o silêncio da alma.
- ✚ Apenas a morte liberta a alma.
- ✚ O mundo é uma vitrine que expõe todos aos olhos de todos.
- ✚ Contemple seus problemas e encontrará a solução.
- ✚ Água, essência divina da vida, sem te vida alguma haveria, teu nome, é Deus.
- ✚ A lógica do amor esta em tentar desvendar a razão por meio da loucura ou a loucura por meio da lucidez.
- ✚ Ao amante o corpo da mulher amada é o mundo, repleto da essência feminina, divina.
- ✚ Enquanto houver homens capazes de empunhar armas, haverá também homens capazes de empunhar flores e lutar pela paz.
- ✚ Deus é um oceano cuja água a constitui-lo são almas, nossas almas.

- ✚ Só admira a borboleta aquele que contempla a largata.
- ✚ Os olhos da mulher amada, ao acaso da mente enamorada, emitem luzes incapazes de produzir sombras.
- ✚ A coragem é o capital de quem precisa recomeçar.
- ✚ O prazer total do sexo nos eleva a condição de deuses.
- ✚ A condição humana faz de alguns homens animais.
- ✚ No universo humano o infinito é apenas um detalhe.
- ✚ As sombras são apenas a projeção do estado de espírito do homem que as vê.
- ✚ No mundo de seres mortais ser imortal seria um castigo.
- ✚ Só o seu passado pode lhe dar uma idéia de seu futuro.
- ✚ O inferno é apenas uma sombra em nosso dia-a-dia.
- ✚ A vida é uma contradição incerta, cheia de certezas.
- ✚ Só os tolos acreditam saber tudo.
- ✚ O romantismo possui muitas faces e de suas múltiplas faces nasce o amor.
- ✚ Na arte da imperfeição somos perfeitos.
- ✚ Não se esconda por muito tempo atrás de uma mascara, ela pode se tornar sua face mais verdadeira.
- ✚ A paixão pela glória às vezes leva somente a perdição.
- ✚ O amor é um ser em luz e sombras.
- ✚ Sem história, não somos nada.
- ✚ A noite será como o dia no dia em que a noite não mais reinar na mente dos homens.
- ✚ O amor leva ao êxtase a alma assim como o tesão o corpo.
- ✚ Não se iluda com a luz, ela atrai moscas.
- ✚ Nem sempre o que você vê e o que você acredita ter visto.
- ✚ O impossível não existe pra quem busca seus limites.
- ✚ No campo de batalha todo homem é soldado da morte.
- ✚ As flores do mal muitas vezes são plantadas por mãos inocentes.
- ✚ O amor é uma cruzada de dez mil destinos e desatinos.
- ✚ A caminho do fim tudo se reinicia.
- ✚ Não se desespere com a falta de luz, a escuridão é momentânea quando se tem fé.
- ✚ Revide com a mesma intensidade o golpe que recibes ou aprendas a viver sendo golpeado sempre.
- ✚ Sacie sem mais demora os seus desejos, pois assim como todo o resto, ele também é passageiro.
- ✚ A lucidez se perde nas curvas do corpo de uma bela mulher.
- ✚ A ilusão só é um bom caminho pra quem abre mão de viver.
- ✚ Cada um limita sua dor segundo a sua capacidade de resisti-la.
- ✚ Só entende o amor aquele que é capaz de ler as entrelinhas de um papel em branco.
- ✚ Cuidado! Você pode pagar com a vida a fraqueza de deixar vivo seu inimigo.
- ✚ Todo vazio que há dentro do homem esta repleto de sentimentos.
- ✚ Como Bedúfnos os olhos vagam por entre as ruas em busca de belezas que seduzam e confortem a mente.
- ✚ O horizonte se desintegra além dos olhos como a paixão além das palavras.
- ✚ A leveza da consciência faz a limpidez da alma.
- ✚ Nenhum homem é sábio o suficiente pra derrotar a morte em seu jogo.
- ✚ O absurdo se equilibra entre os sonhos e a realidade.
- ✚ A vida se ilumina nas sombras de sentimentos confusos.
- ✚ Na alma inconstante da noite o corpo se ilumina em festa.

- ✚ Ao acaso das palavras o silêncio se eterniza em juras de amor.
- ✚ A esperança é um sentimento nômade que brinda e mutila a todos.
- ✚ Quando se manda flores a uma deusa não se espera que se porte como uma mera mortal.
- ✚ O verdadeiro texto esta nas entrelinhas.
- ✚ Aos outros conseguimos enganar, mas não a nossa consciência.
- ✚ Deus é a materialização dos desejos do homem.
- ✚ O que há de mais suave na alma do homem é o que lhe causa mais dor.
- ✚ A luz que ilumina e permite ver, também pode cegar.
- ✚ O seio da mulher amada é um Oasis em meio ao deserto de sonhos.
- ✚ A mente humana é um abismo se lhe falta amor.
- ✚ Quando sozinho, o homem, a alma se perde na escuridão dos dias.
- ✚ As estrelas fazem das noites fontes infinitas de belezas.
- ✚ Só os loucos suportam viver a crua realidade.
- ✚ A vida não caminha como os ponteiros de um relógio.
- ✚ O vazio procura espaço, assim como o espaço procura por um vazio que lhe comporte.
- ✚ O ser humano é um labirinto de desejos de onde se busca saídas a todo instante.
- ✚ Entre dias e noites se constrói a vida.
- ✚ O amor é o alimento dos desejos que celebra a vida.
- ✚ A fé é a passagem de quem deseja ir ao encontro de Deus.
- ✚ Os corpos almejam acima de tudo o que lhes dá prazer.
- ✚ O infinito é o abrigo dos mais românticos poetas.
- ✚ Quem vive só, aprende a esperar o momento certo do amor.
- ✚ A grande maioria de nossos gritos são ouvidos apenas por nós mesmos.
- ✚ A mulher é um poço de virtude e prazer.
- ✚ Os seios da mulher amada é cais seguro na noite alada de solidão.
- ✚ O doce olhar do amor é o mais amplo refugio das palavras.
- ✚ A virtude se despe dos homens ao sabor dos olhos do acaso.
- ✚ Todo corpo se finda no momento deserto da alma.
- ✚ A dor é túnel que codifica o prazer humano.
- ✚ Aqueles que se deixam levar por palavras somente não merecem total credibilidade.
- ✚ Na luta pela sobrevivência o sangue e o suor tem o mesmo sabor.
- ✚ Sabedoria se adquire vivendo de forma intensa a vida.
- ✚ O amor reduz a um grão de areia o universo.
- ✚ Quando se ama o infinito é apenas um segunda na mente.
- ✚ Nada se consegue caminhando nas nuvens.
- ✚ O espelho reflete de te apenas a imagem que tu emite.
- ✚ Cada homem é um mundo, onde pode ser deus, ou simplesmente, ser submisso a um deus externo.
- ✚ Não se deve inventar mentiras que podem vir a doer como verdades.
- ✚ As carnes são apenas vestes da alma.
- ✚ A loucura é apenas uma das muitas faces da razão.
- ✚ O silêncio dói mais quando vem de quem se ama.
- ✚ Ao chorar os deuses expressam sua dor fertilizando a terra.
- ✚ Há um universo paralelo em cada página em branco.
- ✚ Tudo aquilo cujo nossas mentes são capazes de sonhar tornar-se-á real.
- ✚ Sem mim, não sou ninguém.
- ✚ Toda ilusão do futuro jorra de uma fonte do passado.
- ✚ Todo o infinito cabe dentro dos limites de nossa imaginação.

- ✚ O silêncio é a mágica do absurdo das palavras.
- ✚ Somente os braços da amada pode dar repouso ao guerreiro.
- ✚ Absurdo é aquilo que nossas mentes não conseguem compreender.
- ✚ Aquilo que somos capazes de entender nos dá medo.
- ✚ O medo é o que nos trás coragem.
- ✚ Força tem quem conquista sem dividir.
- ✚ A loucura é o semblante da alma depois do amor.
- ✚ Não se manda jóias dignas de uma rainha a reles súdita.
- ✚ Quando nos afastamos de nossas utopias desejamos morrer.
- ✚ Só é livre o espírito que se sobrepõe as paixões.
- ✚ Nossas vidas é o campo de batalha de nossas ilusões.
- ✚ Em seu ápice o desejo nos conduz ao eterno em nós.
- ✚ O único medo existente nos loucos é o da razão.
- ✚ Além da noite a vida brinda em festa a embriaguez do espelho.
- ✚ Os lábios da mulher amada é o mundo oculto além do cais de sonhos.
- ✚ Além da morte a vida se eterniza.
- ✚ A insolidez do acaso faz do vazio a cura pra insensatez.
- ✚ O amor é o equilíbrio dos corpos banhados pela utopia.
- ✚ O olho do amor faz oculta uma face que não se deseja ver.
- ✚ A utopia é uma traição a razão constante.
- ✚ O homem é o mal do século.
- ✚ Ao sabor da justiça humana ninguém é inocente.
- ✚ Seguir em frente é o grande paradoxo de quem se prende ao passado.
- ✚ A luz da razão, todos somos loucos.
- ✚ O ser humano é um eterno conflito de sentimentos.
- ✚ Os corpos não se prendem a almas mortas.
- ✚ A noite é a vertigem que resta do dia.
- ✚ Todo o infinito da escuridão se limita nos olhos do cego.
- ✚ No interior da saudade o vazio tece horas fatais.
- ✚ A caminho da liberdade todos os passos são lentos.
- ✚ Um corpo de mulher é o limite da paixão que não se limita.
- ✚ Os domínios do prazer valsa com loucos ao sabor do acaso.
- ✚ Depois do amor o que resta é o silêncio do nada.
- ✚ O homem é a utopia de seus sonhos.
- ✚ O olho humano é o ventre das paixões.
- ✚ A chuva é lagrima de deus desenganado com sua criação.
- ✚ Sangue inimigo é água que mata a sede.
- ✚ A mulher é a mais perfeita arma já construída.
- ✚ Nem tudo atinge (toca) o corpo fere (alcança) a alma.
- ✚ Se não correspondido o amor é um câncer.
- ✚ Não deseje a paz eterna, só a morte a detém, e ela, pode lhe ouvir.
- ✚ Num mar de rosas os espinhos ferem os que caminham descalço.
- ✚ No penedo da saudade presente o futuro e o passado se misturam.
- ✚ Vaia de torcedor adversário soa como aplausos aos meus ouvidos.
- ✚ Aproveite ao máximo a vida, teu nome, assim como todos os outros, esta impresso no livro da morte.
- ✚ Os olhos do dia são negros como a noite.
- ✚ O amor é um universo paralelo no limite da mente humana.

- ✚ O infinito não brinda a simples mortais.
- ✚ O semblante da paz esta alívio da dor.
- ✚ A vida terrena é o casulo do Édem.
- ✚ A mulher é um aperitivo do paraíso.
- ✚ O amor é um templo de fogo e feitiços.
- ✚ Definir com palavras Minas Gerais é impossível pra quem fala a língua de simples mortais.
- ✚ A vida é um quebra-cabeça incompleto.
- ✚ Quando brinca de ser Deus o homem é um demônio.
- ✚ Viva a vida porque a morte ninguém vive.
- ✚ O paraíso jamais fará sentido se quem você ama não estiver lá com você.
- ✚ Quando um homem ama verdadeiramente uma mulher, nem todas as outras do mundo podem substituí-la em sua falta.
- ✚ O homem é a metamorfose que se faz.
- ✚ No jogo do amor o acaso dá às cartas.
- ✚ O prazer que resume o sexo é o inferno luminoso que resume as sombras da vida.
- ✚ A verdadeira face da morte não esta entre as máscaras da dor.
- ✚ O amor é o triunfo, assim como pode ser a tragédia de uma vida.
- ✚ No mundo só restara o nada porque o nada não nos interessa destruir.
- ✚ Teu corpo é um templo sagrado ao meu pecado.
- ✚ O tempo e néctar e cicuta de um mesmo amor.
- ✚ No rio da morte todos os barcos são tripulados.
- ✚ Só a vida vale o que não vale a mais bela das mortes.
- ✚ Todo livro é um novo universo a ser explorado.
- ✚ A solidão é uma fúria a esmo que nos assola.
- ✚ Quando não se sabe o que dizer o silêncio é a melhor palavra.
- ✚ O amor às vezes se resume a um lamento, a uma estação passada.
- ✚ Perdão e pecado numa mente em êxtase se confundem.
- ✚ A loucura é a chama que hipnotiza os normais.
- ✚ A solidão dói mais quando as datas são de confraternização.
- ✚ Não tenha medo da morte, ela é só o início da vida.
- ✚ O amor é um navio fantasma que naufraga no deserto da vida.
- ✚ Às vezes o outro lado da rua é o lugar mais distante que se pode ir.
- ✚ Não somos nada até nos moldarmos segundo nossos desejos.
- ✚ Se conseguíssemos compreender nossos sentimentos seríamos perfeitos.
- ✚ O limite às vezes se limita a um olhar.
- ✚ Hoje o universo cabe em teu olhar, e este, basta.
- ✚ Toda forma de amar é uma prece pela vida.
- ✚ Às vezes o corpo é a mais cruel das prisões.
- ✚ Todas as nossas certezas se transformam em dúvidas num piscar de olhos.
- ✚ Somos infinitamente pequenos diante de nossas utopias.
- ✚ Segredos são roedores de almas.
- ✚ Um rosto vazio de expressão é um espelho onde a solidão é o reflexo.
- ✚ No filho se encontram pai e mãe e nenhum dos dois.
- ✚ A espera é um mal que sempre nos acompanha.
- ✚ Livre pra amar e prisioneiro da solidão, eis a vida do poeta.
- ✚ Um perdão muitas vezes é um pecado.
- ✚ Tudo que se espera da noite é um novo dia.
- ✚ Se parares pra medir o amor, veras que por meios humanos não é possível fazê-lo.

- ✚ Se o futuro se prende ao passado o presente não se comporta.
- ✚ O mais importante dos dias é sempre aquele que antecede o amanhã.
- ✚ Se eu não você seria a pessoa mais importante em minha vida.
- ✚ Amar a uma mulher que não lhe ama é mandar flores ao teu mais fiel traidor.
- ✚ Embora todos escrevam e falem sobre o amor, ele sempre será inédito pra quem o sente e vive.
- ✚ Não admire a embalagem, o presente é o que esta dentro.
- ✚ Não se jogue ao precipício, ele jamais comportara o teu vazio.
- ✚ Como a alma pelo corpo os anjos vagam na solidão do céu.
- ✚ Um ser irreal às vezes é o que se deseja e às vezes é o que se pode abraçar.
- ✚ Mesmo sabendo da possibilidade de nos queimarmos buscamos alendo no calor de outro corpo.
- ✚ Em nossos olhos se perde e se encontra o cálice do prazer.
- ✚ O fogo da paixão fundi em um corpo dois seres que se amam.
- ✚ Não queiras colher frutos sem antes semear sementes.
- ✚ A vida é vagão de um trem que vaga a esmo sobre os trilhos do viver.
- ✚ O tempo faz sucumbir a beleza física, mas não a essência.
- ✚ Ter todas as portas fechadas não significa não ter saídas.
- ✚ Coragem e desespero tem o mesmo significado para um coração suicida.
- ✚ Fatal é o instante que nos antecede a nós mesmos.
- ✚ Para quem sabe ser sol o tempo é sempre bom.
- ✚ Quando se esta a procura de um alguém qualquer lugar é um bom ponto de partida.
- ✚ Quando se esta em um dia ruim todo o que se deseja é estar no dia de amanhã.
- ✚ Todo coração solitário bate em ritmo de marcha fúnebre.
- ✚ Cada janela proporciona uma visão diferente do universo.
- ✚ Se o corpo abraça o abismo de suas dores a alma emerge em luz.
- ✚ Não oferte armas a quem lhe quer destruir.
- ✚ A mulher que se ama é o sal da vida.
- ✚ O principio da paz é estarmos de bem com nós mesmos.
- ✚ O amor é uma névoa que encobre os olhos.
- ✚ Toda jornada iniciada será uma longa caminhada cheia de obstáculos.
- ✚ Não há lugar onde você possa se esconder de se mesmo.
- ✚ A dor é o caminho mais curto entre o pecado e a redenção.
- ✚ Nem toda citação é verdadeira, a maioria é a mera poesia.
- ✚ Não tema a noite, ela jamais resistira o romper do dia.
- ✚ O resultado de seus esforços nem sempre será a realização de seus sonhos.
- ✚ Não deve dormir quem teme os pesadelos.
- ✚ A lembrança nada mais é que um elo entre o presente e o passado.
- ✚ A solidão é o prelúdio da morte.
- ✚ Aquele que vê com o coração transpõe sem nenhuma luz as trevas.
- ✚ Quando se ama uma mulher que irradia luz, não se precisa de sol.
- ✚ Amor perfeito é um mero talvez do tempo.
- ✚ A margem do sono a realidade se perde em sonhos.
- ✚ Ao amor basta o significado sem sentido do louco sentir.
- ✚ A virtude do papel é aceitar toda sorte de palavras ao acaso.
- ✚ Em sua essência maior o homem habita o paraíso mesmo morando no inferno.
- ✚ O ventre da solidão gera kamikazes a caminho da eternidade.
- ✚ A vida é o constante momento incerto da verdade.
- ✚ O amor é um museu de novidades.

- ✚ Atrás de cada louca poesia há sempre um simples normal.
- ✚ Todo amor é um cálice repleto de prazer e dor.
- ✚ Nem toda pergunta tem resposta, nem toda resposta se deseja ouvir.
- ✚ Na alma inconstante da noite o corpo se banha em confusão de sentimentos.
- ✚ O encontro do amor representa o ultimo suspiro da solidão.
- ✚ Não se explica com palavras o vazio sem forma da morte.
- ✚ Ter as chaves não significa não precisar de permissão para entrar.
- ✚ A fé em um possível futuro é o que nos faz emergir do passado.
- ✚ Só pertence verdadeiramente a você aquilo que é fruto de teu suor.
- ✚ Aquele que se perde em ilusões pelo futuro perde também o presente.
- ✚ Cuidado! O futuro lhe refletirá gestos de seu passado.
- ✚ A janela do teu quarto às vezes é a mais perfeita visão do paraíso, e quando não estás lá, a janela apenas reflete a imagem de meu vazio.
- ✚ Quando é preciso ir além de mim, eu fecho os olhos e penso em te.
- ✚ O mínimo que você pode fazer por seus sonhos é lutar por eles até que a última gota de utopia lhe saia do sangue.
- ✚ O amor é uma fonte da qual jorra a vida, a esperança.
- ✚ Sob a linha do horizonte nossas sombras são visíveis.
- ✚ Um punhal pode ser a cura de todas as dores?
- ✚ As portas da vida jamais se abrem em vão.
- ✚ Não se veda os olhos de quem enxerga com a alma.
- ✚ Inconfidentes! Não! Como chamar de traidores os que sonham a liberdade – “Libertas Quae Sera Tamem”!
- ✚ Em uma festa deve-se beber mais que é preciso e menos do que é preciso para perder a razão.
- ✚ Quanto maior a escuridão mais intenso será o brilho das estrelas.
- ✚ Deixe vazia tua mente e teu espírito se perdera por caminhos a esmo em teu corpo.
- ✚ Não envenene a te mesmo com mentiras.
- ✚ O som do silêncio é o mais belo dos sons.
- ✚ Não merece vencer quem se entrega antes mesmo de lutar.
- ✚ Teu inimigo jamais o surpreenderá se não o subestimar.
- ✚ O espelho que te reflete a face jamais refletirá sua alma.
- ✚ O amor ilude aqueles que pensam poder vivê-lo sem dor.
- ✚ Aquele que não aprende a utilizar a pena tende a ser escravo de quem a manuseia.
- ✚ A vida seduz e enlouquece pessoas normais.
- ✚ Os normais sonham enquanto os loucos realizam suas utopias.
- ✚ Fonte de amor teus olhos inibe e enlouquece aqueles que se perdem no horizonte de teu olhar.
- ✚ A mais bela canção de amor é aquela composta no silêncio do próprio sentimento.
- ✚ A solidão faz do corpo o sepulcro da alma.
- ✚ Tu és o sol cuja luz me ilumina e cega ao aquecer-me em meus desejos.
- ✚ O impossível seria impossível se não fosse possível sonhar sua realização.
- ✚ A vida muitas vezes se resume a um misto de tédio e euforia.
- ✚ Não se pode atravessar a nado o oceano.
- ✚ Quem não luta desconhece sua própria força.
- ✚ Quem luta se fortifica com a batalha.
- ✚ Não teme a escuridão quem é capaz de fechar os olhos.
- ✚ Todo inimigo é forte até ser golpeado.
- ✚ A vida é um baixo relevo impresso nos olhos.
- ✚ Fundir ao tempo real o pensamento é ir além dos limites estreitos dos sonhos.

- ✿ Faça da solidão uma aliada, jamais sua melhor amiga.
- ✿ Na vida do homem, a mulher, é uma lei com mais artigos que a constituição.
- ✿ O vento que bate na face faz o moinho da mente girar.
- ✿ Se não abrires tua mente de nada adiantará abrir os olhos.
- ✿ Não se alie a quem se alia a seus inimigos.
- ✿ Veja a vida como vês uma moeda e a compreenderá melhor.
- ✿ O demônio nada mais é que uma pessoa mal intencionada do seu lado.
- ✿ Viva como se nada mais importasse, porque apenas os suicidas conhecem a data de sua morte.
- ✿ O silêncio é o som que toca a alma.
- ✿ No meio da escuridão, toda utopia é luz.
- ✿ Quando olhares para o sol lembre-se de que ele também ilumina a teus inimigos.
- ✿ Aos olhos do prazer se expõe o riso dos loucos.
- ✿ Se você não estiver disposto a pagar pra ver, a vida não fará sentido.
- ✿ Sem o veneno o antídoto não tem nenhum valor.
- ✿ Atei fogo ao próprio corpo e sua alma perecerá no frio de sua fraqueza.
- ✿ Entre graves e agudos o silêncio do amor rompe as barreiras do som.
- ✿ Quando o entendimento vem à tona a solidão humana se faz um mero talvez do tempo.
- ✿ O silêncio é perturbador quando não se entende o sentido de sua existência.
- ✿ Não escondas de te mesmo tuas verdades.
- ✿ Sintas a embriaguez do amor e jamais temerás a ilusão da dor.
- ✿ Quando o caminho é a esmo apenas o necessário deve ser levado.
- ✿ Ser feliz às vezes se resume em fazer feliz o outro.
- ✿ Incalculáveis são as horas que em meu silêncio dedico a pensar em te.
- ✿ O caminho da felicidade esta impresso nos olhos da mulher amada.
- ✿ As mulheres de minha vida partem e se apartam de mim como o rio de sua nascente.
- ✿ Aquele que não cumpre com seus deveres nem sempre será passivo de direitos.
- ✿ Em estado de êxtase a dor é irrelevante.
- ✿ Tu, sem que percebas, moldas Deus segundo teus desejos.
- ✿ O ventre de todo o universo é a mente.
- ✿ O ser humano é uma engrenagem biológica fadada a ser consumida pela ferrugem do tempo.
- ✿ A existência ou não de Deus é resultado de tua crença e de nada mais.
- ✿ Vim pra vida a passeio e estou de férias no inferno.
- ✿ Sem ilusão não há amor.
- ✿ Felicidade! É tudo pra cada um, segundo a sua vontade e não pra cada um segundo a sua necessidade.
- ✿ Amor se define por: “!”,=, #, ^, -, +, \$, %, /, \*, ÷, ≠, ≤, ≥, € @ [ ... ] : & ^ o a \ | ' ( ? ) .
- ✿ Em terra de mudos não falta voz.
- ✿ Jamais terá razão quem nunca contemplou a loucura.
- ✿ Amor cem por cento sensato é uma loucura.
- ✿ Há apenas dois tipos de mulheres aquelas pra quem você deseja dar o mundo e aquelas que você deseja jogar pra fora dele.
- ✿ A morte e o amor tem muitas faces, mas nenhum rosto que podemos identificar.
- ✿ Negro o amor se arrasta como galhos secos na poeira do tempo.
- ✿ Amor ou a vida dá ou da vida desce como peão de trecho.
- ✿ Flores mortas são como exércitos resumidos ao passado das lembranças.
- ✿ O tempo e o desejo encontram seu preço no despertar dos kamikazes.
- ✿ O passado nada mais é que o refugio das lembranças.
- ✿ As dores do mundo são apenas esmolas do pensamento.

- ✚ Na solidão de se, busca-se se encontrar aquele que se perde no fogo gélido de sua alma em dor.
- ✚ O caminho do paraíso se perde entre as flores livres e belas dos atalhos.
- ✚ Vendo-me sozinho, em sua solidão, o céu escarnece-se de mim.
- ✚ A igualdade que nos faz diferentes é o espelho que esconde o mal que há em nós.
- ✚ Meio sem quere, quero apenas falar de amor, de algo que não nos permite sofrer.
- ✚ Quando o amor acontece o silêncio se faz supremo, além dos corpos, das almas e das palavras vazias.
- ✚ A solidão é uma prisão de portas abertas.
- ✚ O ódio é o strip-tease da alma.
- ✚ As flores aperfeiçoam suas formas, nas noites, antes do anoitecer.
- ✚ Ao lado do paraíso nos perdemos em nós, em nossas ilusões.
- ✚ Como vampiras a solidão suga a luz do sol, da alma, de quem ama e apenas assiste o tempo passar.
- ✚ A paz é apenas mais um dos argumentos dos senhores da guerra.
- ✚ Na esperança de morrer sem dor, meus inimigos tramam sem suas trincheiras suas próprias mortes.
- ✚ O sorriso da mulher amada é um universo além da mente em meio as noites.
- ✚ As flores do mal nascem nos olhos do vício.
- ✚ As estações se formam além do amanhecer.
- ✚ O mundo é apenas uma ilha isolada, além de nós.
- ✚ O ser que ama é como uma nau a deriva um oceano de querer.
- ✚ Quem sobrevive à morte tem a paz eu os homens buscam.
- ✚ Toda separação é um trauma, os sobreviventes vão a uma nova vida, a um novo universo.
- ✚ Quando em guerra não procure matar seu inimigo, mas sim sobreviver a ele.
- ✚ O perdão é o refúgio dos fracos.
- ✚ A verdade original esta subentendida na vontade dos homens.
- ✚ Não importa o alcance de tua visão, veja sempre através do muro.
- ✚ Jamais perde aquele que continua a lutar.
- ✚ Utopia é viver a espera, a triste espera de sermos, nós, a maioria.       !!!Viva a utopia do viver!!!
- ✚ O som do silêncio será sempre um ruído ensurdecedor.
- ✚ O vazio sem forma da morte talvez faça sentido pra quem morre, mas nunca pra quem contempla o semblante do morto.
- ✚ O amor é um suspiro no paradoxal fluxo do contra-censo impensado do sentir.
- ✚ A dor é uma forma de se ver vivo.
- ✚ O amor é a retórica do silêncio entre a ficção e a realidade.
- ✚ O papel aceita toda sorte de palavras, mesmo as escritas ao acaso, mas jamais poderá dar a elas a emoção de serem ditas a flor da pele.
- ✚ O poeta se abraça e naufraga junto a suas utopias, mas por elas não deixa de lutar, não enquanto houver neste a vida.
- ✚ Enlouquecer ou desesperar? Eis a dúvida frente à morte.
- ✚ No espelho a imagem não é vida e sim uma prisão superlotada com um prisioneiro apenas.
- ✚ Tão vital quanto os órgãos vitais é o sentimento que lhes dá o impulso vita.
- ✚ Depois do amor o que há é o vazio sem forma da morte em vida.
- ✚ Viver a vida não é uma opção, é uma necessidade dos homens livres.
- ✚ A aliança é um círculo perfeito para os que se amam viver.
- ✚ Como sobreviver ao tempo, se o tempo a tudo sobrevive? “Vivendo intensamente a vida”.

- ✚ O rótulo do silêncio esta expresso nas palavras malditas.
- ✚ Elevar ao extremo toda noção de razão contida em cada gota de loucura: eis o verdadeiro sentido do viver!
- ✚ Viver é a não deixar ao túmulo apenas a herança de dias tristes.
- ✚ Não olha pra trás quem esta disposto a seguir em frente.
- ✚ Meias verdades são quase sempre meias mentiras.
- ✚ A solidez biológica do homem é tão real quanto o mundo invisível construído por sua mente em devaneio.
- ✚ A todos e a ninguém, um paraíso, um inferno e uma mente sã.
- ✚ A solidão é o cárcere da vida.
- ✚ A fênix só renasce porque é capaz de morrer.
- ✚ O amor é um elogio a loucura que como fênix renasce sempre em meio às fontes da razão.
- ✚ O homem em sua profunda ignorância, só deseja verdadeiramente o céu quando se acha às portas do inferno.
- ✚ As vozes além dos sons ecoam permeando o silêncio.
- ✚ O homem é um hospedeiro comum a seus personagens diários.
- ✚ O semblante que se apresenta ao espelho pela manhã é a melhor mascara da face.
- ✚ Todas as faces e verdades se revelam ao cair o véu do tempo.
- ✚ A mascara que mais confunde os olhos alheios é a verdadeira face da mente oculta.
- ✚ tocar sua beleza apenas com os olhos é o mesmo que embebedar-me com a luz da lua e dela somente contemplar as sombras.
- ✚ Meu mundo, meus sonhos... Frutos de minha mente insana que teima em criar você.
- ✚ Se fores capaz de distinguir a mulher anjo da mulher fatal, então não é capaz de amar e morrer de amor a cada olhar.
- ✚ Uma noite pode ser apenas uma noite ou pode ser o reflexo de uma vida inteira.
- ✚ Versos nítidos de amor são apenas centelhas divinas que refletem em sua mansidão o infinito do verbo amar.
- ✚ A grande lição da morte não é saber morrer, mas desejar a vida... Ansiar viver.
- ✚ Seguir os próprios passos é a certeza de caminhar e não se perder.
- ✚ Como um grão de areia no olho do furacão eu mim sinto se diante estou de seu olhar.
- ✚ Entre os prazeres da vida e os mistérios da morte estão os que, constantemente, buscam o saciar de seus desejos.
- ✚ Diagnostico-me cego não quando me falta a visão, mas quando me falta a luz de teu olhar.
- ✚ Quando ausente estou de mim, então torno-me apenas um templo vazio de você.
- ✚ A simples presença de Deus faz distante todas as faltas que se julga sentir.
- ✚ A imagem que o espelho reflete nem sempre se parece com o ser que a emite.
- ✚ Talvez seja o homem apenas metade de um ser completo, ou quem sabe um completo ser que sem paixões é a uma mera metade de si.
- ✚ O homem deseja ser Deus não por se Deus quem é, mas por ser o homem o que ele é.
- ✚ Não entende o momento aquele que vive a espera do instante seguinte.
- ✚ A escuridão não é a ausência de luz, mas a falta de paz.
- ✚ O sentido da vida não esta nas palavras, mas nas ações que teimamos em deixar para o amanhã.
- ✚ A quem se ocupa em cuidar da própria vida, certo é que não lhe restará tempo pra cuidar da vida alheia.
- ✚ Amor é estar a um passo da loucura, é sentir centelhas divinas lhe tocando a face.
- ✚ Contemplar o oceano é admirar a beleza de todos os rios.

- ✚ Esqueça os axiomas, as verdadeiras máximas vêm do calor da alma, em seu momento incerto, infinito.
- ✚ No alto da montanha ou em meio ao abismo, a ilha não se curva!!!
- ✚ Nada mais somos que resquício de nossas sombras.
- ✚ Não há livre arbítrio na servidão de quem ama incondicionalmente.
- ✚ Na mente do homem residem as mais fascinantes expressões divinas.
- ✚ Quando se caminha para o infinito o ponto de chegada é sempre o passo seguinte.
- ✚ O Ágape jamais será em vão, assim como Eros não brindará em toda plenitude a simples mortais.
- ✚ Nem sempre a razão é senhora dos desejos.
- ✚ O amor assim como o universo é apenas uma porta atrás do olhar.
- ✚ Amor! De sua ausência brota o mal do século e a incerteza de luz.
- ✚ Só se delicia com os tempos de paz quem não sucumbi aos tempos de guerra.
- ✚ A imaginação é a mais fiel tradução do que se sente.
- ✚ O valor da rosa esta no sentimento que à acompanha.
- ✚ A traição não é digna de perdão, não em uma mente fiel a si.
- ✚ Antes da presença de Deus o que há em nós são o caos e o abismo.
- ✚ Vê um universo a cada olhar quem tem Deus em sua mente.
- ✚ Encontrar-se em seu semelhante é expandir a imagem de Deus.
- ✚ Deus é o eixo gravitacional do homem.
- ✚ Deus é o impulso vital no seio do homem.
- ✚ Emana de Deus o principio do bem presente no homem.
- ✚ Somos todos imagem e semelhança de nós mesmos.
- ✚ Fé! Eis a essência da vida, luz do sobreviver.
- ✚ Resuma a Deus todas as suas buscas e tudo encontrará.
- ✚ Deus deve ser sempre o eixo de rotação do homem.
- ✚ Deus é o mais límpido espelho da alma.
- ✚ Deus, a te rogo por meios de me redimir de minhas faltas.
- ✚ A beleza pode ser subjetiva, o discurso subliminar, mas Deus é essencial em nós.
- ✚ Amar teu semelhante é despertar-se pra Deus.
- ✚ Homem, tu és, essência de teu Deus em expansão.
- ✚ Não cabe a Deus tua salvação, e sim a te.
- ✚ Falta-nos percepção, pois não espaços vazios, tudo esta repleto de Deus.
- ✚ Reside Deus na essência do homem ou o homem na essência de Deus?
- ✚ Mulher, em te esta a essência divina que seduz, embriaga e enlouquece o homem.
- ✚ A espera de um amor verdadeiro o homem vive em sua alma a mais fantástica das esperas.
- ✚ Que a distancia exista sempre, pra que haja sempre a saudade e o reencontro.
- ✚ Antes de ser brasileiro, sou mineiro, antes de ser mineiro, sou sandominguense, antes de ser sandominguense, sou eu sempre.
- ✚ Reconhecer-se na solidão vazia da lua é o mesmo que se ver cara-a-cara com própria alma.
- ✚ A mulher amada é um templo sagrado ao desejo do ser profano.
- ✚ Nas sombras se perdem a paz que a luz emana ao acaso da noite.
- ✚ O pra sempre nos atrai por sua possibilidade de ser o eterno apenas o instante seguinte, mas que talvez, já tenha passado.
- ✚ Quando os sonhos se transformam em ilusões perdidas, a fé se vai como essência e paixão do ser enamorado.
- ✚ Ao amante não correspondido o que resta é a fé em Deus.

- ✚ Cálido e quente teu corpo, teu lábio delirante ao vinho da paixão, embriaga em desejos minha alma sedenta de todo o teu ser possuir em meus braços.
- ✚ Que o sono lhe traga sonhos, que os sonhos descansa seu espírito, que seu espírito sinta todo amor que há em uma noite.
- ✚ O que é o amor se não a esperança de seu realizar continuamente.
- ✚ Amar é saber que além do silêncio e das palavras o amor resiste.
- ✚ Sem Deus a mente do homem fica fora de orbita.
- ✚ Amor que morre é amor que nunca esteve vivo.
- ✚ É plano o mundo das sensações humanas.
- ✚ Somos partículas de deuses, deuses em essência... Nada pode nos vencer.
- ✚ Envolto em mistérios, aos que ama literalmente, o amor se mostra sem segredos.
- ✚ Ponha no papel letras e elas serão palavras, ponha na criança princípios do bem e ela será cidadã.
- ✚ A liberdade é o caminho mais sensato para a loucura.
- ✚ Os jogos do acaso têm a lógica do caos.
- ✚ Depois de Éden tudo o que há é espaço vazio.
- ✚ Alheio as paixões vive o homem isento do real viver.
- ✚ Sem dignidade o ser humano é como o lodo da fossa.
- ✚ Ouça o silêncio ele é sempre permeado por palavras sabias.
- ✚ Deus existiria se fosse possível ao homem entender sua existência?
- ✚ Ao ser desprovido de tudo, basta o nada pra se viver.
- ✚ Quando na mente do homem; as luzes do paraíso não iluminam as sombras no inferno.
- ✚ A noite se vai, e dela, a luz das estrelas, abrigo encontra em teu olhar.
- ✚ A espera, ainda que sem a ilusão da chegada, é o pior dos males.
- ✚ Amor...
- ✚ Matar a sedo do amor com cicuta, morrer a cada gole e tornar-se livre.
- ✚ Seja para Deus como o cão para o homem que mesmo ao relento lhe é fiel.
- ✚ Não se mede amor por sacrifícios, mas por satisfação.
- ✚ Nem todas as razões são verdadeiramente lúcidas.
- ✚ Longe do caos, tão perto do absoluto nada... Eis o homem sem a mulher amada.
- ✚ No universo da morte toda vida é eterna.
- ✚ A razão que limita o ser é como a navalha cega.
- ✚ Aquele que divide o pão divide também sua fome e a esperança na humanidade.
- ✚ Esqueça o paraíso, o corpo é o melhor abrigo da alma.
- ✚ Agasalhe tua mente com sonhos e jamais terá frio em tua alma.
- ✚ A última dor é a revelação do mais completo nada.
- ✚ Somos todos restos mortais de nossos sonhos.
- ✚ Sem amor o homem é estéril como o solo lunar.
- ✚ Ama verdadeiramente, quem busca a essência do ser, todo o resto é efêmero demais pra se amar.
- ✚ O prisma e a luz nada mais são que o olho e o olhar.
- ✚ Em um único dia apagam-se as luzes de um século inteiro.
- ✚ O amor esta escrito nas entrelinhas do olhar.
- ✚ O amor verdadeiro não será, nunca, um lamento ou uma estação passada.
- ✚ Do amor jamais restará o fim ou o silêncio do nada.
- ✚ No carnaval, no tempo e nas multidões as verdades se perdem.
- ✚ A verdade, assim como a paixão, é relativa e efêmera como o ser que julga entender o amor.

- ✚ O ponto final de uma história é a morte, se tudo não culminou num velório, é porque o fim que se tem é apenas um reinício constante do lutar.
- ✚ A madrugada é um dos mais férteis solos da poesia.
- ✚ A noite é o mais fértil solo da embriaguez.
- ✚ A mente é o mais fértil solo da ilusão.
- ✚ A mulher é o mais fértil solo do desejo.
- ✚ A vida é o mais fértil solo do prazer.
- ✚ A história é o mais fértil solo da reflexão.
- ✚ A guerra é o mais fértil solo da morte.
- ✚ A luta é o mais fértil solo da vitória.
- ✚ A mídia é o mais fértil solo da alienação.
- ✚ A fé é o mais fértil solo da esperança.
- ✚ A humildade é o mais fértil solo da sabedoria.
- ✚ A lua é o mais fértil solo da solidão.
- ✚ A dignidade é o mais fértil solo da paz.
- ✚ A dor é o mais fértil solo do desespero.
- ✚ A utopia é o mais fértil solo da paixão.
- ✚ A escola é o mais fértil solo do conhecimento.
- ✚ A lei é o mais fértil solo da ordem.
- ✚ A literatura é o mais fértil solo da emoção.
- ✚ A palavra é o mais fértil solo do entendimento.
- ✚ A traição é o mais fértil solo da lágrima.
- ✚ A estrada é o mais fértil solo do caminhar.
- ✚ A arte é o mais fértil solo da sensação.
- ✚ O amor é mais fértil solo da felicidade.
- ✚ O ser é o mais fértil solo da superação.
- ✚ O dinheiro é o mais fértil solo do abismo.
- ✚ O olhar é mais fértil solo do querer.
- ✚ O lar é o mais fértil solo da razão.
- ✚ O oceano é o mais fértil solo do encanto.
- ✚ O cemitério é mais fértil solo das lembranças.
- ✚ O ódio é o mais fértil solo da perdição.
- ✚ O horizonte é o mais fértil solo do lugar.
- ✚ O sonho é o mais fértil solo do absurdo.
- ✚ O tempo é o mais fértil solo do esquecimento.
- ✚ O pensamento é o mais fértil solo do infinito.
- ✚ O universo é o mais fértil solo do saber.
- ✚ O silêncio é o mais fértil solo das palavras.
- ✚ O mistério é o mais fértil solo da sedução.
- ✚ O vazio é o mais fértil da insanidade.
- ✚ O sol e o mais fértil solo da luz.
- ✚ O livro é o mais fértil solo da imaginação.
- ✚ O ciúme é o mais fértil solo da desconfiança.
- ✚ O caráter é o mais fértil solo do respeito.
- ✚ O deserto é o mais fértil solo da alucinação.
- ✚ O homem é o mais fértil solo de Deus.
- ✚ Os deuses são o mais fértil solo do perdão.
- ✚ O ciúme é um sentimento denso como areia movediça.

- 🔥 A maior descoberta de todos os tempos e a mais nova das velhas verdades.
- 🔥 Feliz é o louco que livre das angustias cotidianas pode ser tudo o quanto quiser em seus devaneios.
- 🔥 Só depois da morte seremos imortais.
- 🔥 As lágrimas, acreditem, não podem lavar o passado.
- 🔥 O fim de uma grande aventura é sempre o início de uma grande história.
- 🔥 Nada é eterno, a caminho do fim todos os passos são lentos.
- 🔥 O amanhecer de uma nova idéia e o nascimento de um novo mundo na mente do homem.
- 🔥 Tão certo como o calor do sol e o amor de Deus pela humanidade.

## **NOTA SOBRE O AUTOR**

Paulo Mendes Ferreira é licenciado em Geografia pelo Centro Universitário de Caratinga – MG (UNEC-MG) e Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade do Leste de Minas Gerais (UNILESTE).



**Nesta obra encontram-se reunidos cinco obras nas quais estão relacionados poemas e axiomas construídos de forma avulsa e que foram Copiladas e agrupadas pelo próprio autor para depois serem editadas nesta obra de volume único.**